

RELA TÓRIO ANUAL

*de informações
ao participante*

2021

RELA TÓRIO ANUAL 2021

**Sejam bem-vindos
ao Relatório Anual
de Informações ao
Participante do
Metrus**

Aqui você vai conhecer as principais ações desenvolvidas durante o ano de 2021, os resultados alcançados e os projetos estruturados para a sustentabilidade dos planos de previdência e dos planos de saúde do Instituto.

Todos os documentos contidos neste Relatório também estão disponíveis no site do Metrus.



MENSAGEM
DA DIRETORIA

inovação e tecnologias

PARA UM **SERVIÇO**
DE EXCELÊNCIA



Da esquerda para a direita:
Keite Bianconi (Diretora de Previdência e Investimentos)
Alexandra Leonello (Diretora Presidente)
Cícera Figueiredo Carvalho (Diretora de Saúde)

O ano de 2021 foi dedicado à realização de grandes e importantes projetos para os participantes do Metrus.

Mesmo com as dificuldades de um cenário pandêmico, enfrentado com coragem e respeito aos cuidados preventivos, conseguimos atingir fases avançadas de execução do nosso Planejamento Estratégico, com foco em novos produtos, serviços e ferramentas de governança, que vão projetar o Metrus para um futuro com excelência de gestão, sustentabilidade financeira, transparência e satisfação no atendimento aos participantes e beneficiários.

Seguindo essas diretrizes, implantamos um novo sistema de relacionamento, mais moderno e alinhado com o padrão de qualidade seguido pelo Instituto. Com funções personalizadas e interativas para o autoatendimento, o beneficiário passou a ter acesso a informações e documentos diretamente pela chamada eletrônica de telefonia, resolvendo muitas de suas demandas antes mesmo de falar com um consultor. Aliado a isso, nossa pesquisa de satisfação também entrou em atividade, revelando a percepção com relação ao atendimento oferecido e proporcionando o conhecimento acerca das oportunidades de melhoria. Na Saúde, a consciência do uso correto dos recursos do plano foi traduzida em números. O acompanhamento das despesas durante o ano mostrou o cuidado do beneficiário com a atenção preventiva, a busca pelos meios adequados de assistência médica e reforçou a certeza da efetividade de nossas campanhas, que levam informações claras e de qualidade para promover o protagonismo dos beneficiários no cuidado com sua saúde. Nosso novo Ambulatório também foi entregue, um projeto que nos orgulha e eleva o patamar de atenção à saúde promovido pelo Metrus, tanto pelo espaço, exclusivo e acolhedor, quanto pelo conceito de cuidado integral e multidisciplinar disponível à família metroviária. Graças à dedicação e ao empenho

O METRUS *é nosso!*

de toda a equipe, o Ambulatório Metrus Saúde foi inaugurado com seis modernos consultórios, uma ampla sala dedicada a terapias e diversas especialidades médicas e não médicas, tudo com o aproveitamento da sede própria do Instituto.

As conquistas para o futuro do Metrus não pararam por aí. Alcançamos a meta definida para a ampliação da carteira de participantes do Plano Metrus Família, chegando perto de triplicar o patrimônio do plano com relação ao ano anterior. As campanhas de contribuições eventuais para os planos de previdência bateram recorde de investimentos, com quase R\$ 4 milhões em aportes, revelando a importância dos projetos de educação financeira realizados ao longo do ano. Somados, os planos sob a gestão do Metrus ultrapassaram a marca dos R\$ 3 bilhões de patrimônio! Produto da rentabilidade e da confiança depositada na zelosa e experiente condução dos investimentos.

Os participantes e os assistidos ainda ganharam acesso eletrônico para a gestão de suas opções previdenciárias, como alteração de contribuição, escolha de institutos e acesso a extratos e informações, ações que integraram o necessário processo de informatização e automatização das atividades do Metrus, fortalecendo a segurança e o controle de riscos.

Com o retorno parcial às atividades presenciais, nossos espaços foram preparados para uma recepção cuidadosa e segura. Mesmo assim, uma nova alternativa de atendimento, que funciona como as consultas via telemedicina, foi viabilizada para aqueles que ainda não podem ou não se sentem confortáveis para se deslocar até o Instituto. Nossa presença digital, reforçada em meio à pandemia, conseguiu acolher e aproximar os participantes do Instituto, por meio de novas ferramentas e meios de comunicação, como vídeos, lives e palestras on-line, e trouxe uma grata surpresa: o canal do Metrus no YouTube chegou aos 100 mil inscritos! Somos a única entidade fechada de previdência complementar a atingir essa marca.

É para isso que trabalhamos, para investir no presente, visando um futuro tranquilo, para inovar e transformar os segmentos de Saúde Suplementar e Previdência Complementar, para fazer do nosso Instituto um porto seguro e proporcionar uma vida saudável e digna aos participantes e beneficiários.

Boa leitura!

Sumário

GOVERNANÇA..... 07

RECURSOS HUMANOS..... 18

**RELACIONAMENTO
COM O PARTICIPANTE..... 20**

COMUNICAÇÃO..... 26

SAÚDE..... 32

PREVIDÊNCIA..... 45

SITUAÇÃO ATUARIAL..... 58

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES..... 77

GESTÃO DE INVESTIMENTOS..... 79

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS..... 103**

AValiação ATUARIAL 144

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO..... 155

PARECER DO CONSELHO FISCAL..... 156

governança

ELEIÇÕES

+ de 3.700 votos

Em 2021, os participantes do Metrus tiveram a chance de contribuir para o futuro do Instituto, selecionando os candidatos que melhor representassem seus interesses e de suas famílias para atuação nos Conselhos Deliberativo e Fiscal e no Comitê de Gestão do Metrus Saúde. A votação foi realizada eletronicamente, por meio de validação vinculada ao CPF do participante e a uma senha criptografada, enviada por SMS ou e-mail. Todo o processo eleitoral foi acompanhado por auditoria independente. Ao todo, 3.781 votantes elegeram um membro titular e um membro suplente para o Conselho Deliberativo, um membro titular e um membro suplente para o Conselho Fiscal, e três membros efetivos na condição de participantes ativos e um membro efetivo na condição de participante assistido para o Comitê de Gestão do Metrus Saúde. Os novos conselheiros têm mandato definido até 29/11/2025.



GESTÃO ADMINISTRATIVA *retomada das atividades presenciais*

Com o ambiente adaptado, divisórias acrílicas montadas, sinalização para distanciamento social e kits de higiene disponibilizados em todos os locais de trabalho, o Metrus organizou a retomada de suas atividades presenciais, com o planejamento de retorno em sistema de rodízio entre os colaboradores, seguindo as diretrizes de cuidados sanitários determinadas para o bem-estar de todos.

Com cuidado e segurança, um dos maiores projetos do Metrus para o ano de 2021, o Ambulatório Metrus Saúde, contou com a atuação dedicada de grande parte da equipe do Instituto. As ações administrativas para a reestruturação do espaço foram fundamentais desde a etapa de levantamento de informações para compor o projeto até a fase de inauguração.

Os processos administrativos também foram atenciosamente mantidos e, com a negociação detalhada e criteriosa de novos contratos e renovações, foi possível atingir 9,04% de redução no orçamento aprovado em 2021. Além disso, o controle de indicadores proporcionou uma análise precisa dos custos administrativos e foi essencial para manter a estrutura do Instituto.

TECNOLOGIA E SISTEMAS

segurança comprovada

Com a inovação como premissa do Planejamento Estratégico do Instituto, os projetos relacionados à implantação, substituição e melhoria de sistemas ganharam força em 2021. Entre as principais ações promovidas ao longo do ano, as que trouxeram novidades mais funcionais aos participantes foram a inauguração de um novo sistema para a gestão de relacionamento, agilizando o acesso às informações, otimizando o processo de atendimento e oportunizando o autosserviço diretamente pelo contato telefônico, e a disponibilização de novas ferramentas para a gestão previdenciária, como o acesso dos participantes aos recursos on-line para a simulação e escolha dos institutos e formulário eletrônico para cadastramento.

Além disso, foram realizados dois ciclos de análise de vulnerabilidade no ambiente de TI do Metrus, com o objetivo de localizar falhas e agir para sua correção; foram renovados 80% do parque de máquinas, adequando a infraestrutura para o cenário de continuidade de negócio e atendendo à demanda de trabalho remoto; e foi publicada a nova Política de Segurança da Informação, normatizando os procedimentos do Instituto e resguardando participantes, beneficiários, prestadores e colaboradores, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.





AUTORREGULAÇÃO *conquista do selo*

O Metrus conquistou, em 2021, o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, emitido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp, juntamente com o Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Sindapp e o Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social - ICSS. O selo atesta as boas práticas de administração da entidade e demonstra o reconhecimento da adoção de medidas para a mitigação de riscos existentes na aplicação do patrimônio dos participantes. A rigorosa certificação garante o alto grau de governança dos investimentos realizados pelo Metrus e representa uma chancela que reforça ainda mais a credibilidade do Instituto perante os participantes e o mercado, comprovando sua atuação dentro dos princípios e obrigações contidos no Código de Autorregulação em Governança de Investimentos.

O trabalho cuidadoso e refinado para a obtenção do selo vinha sendo desenvolvido no Metrus desde janeiro de 2019, com a adaptação e a melhoria na condução dos processos de investimento e o reforço das medidas de segurança, gestão de riscos e controles, de comunicação com participantes e de gestão. A responsabilidade, a seriedade e a transparência nas decisões estratégicas do Metrus para a proteção e valorização do patrimônio têm, agora, a mais importante autenticação do segmento de previdência privada do País.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

*aprimoramento dos
padrões de segurança*

O processo de avaliação de riscos e controles passou por importantes melhorias em 2021, viabilizando, como resultado, a implementação de 70% das recomendações e proporcionando uma redução de 46% do risco residual da Matriz de Riscos do Metrus, que foi atualizada para adequação à Instrução Normativa Previc nº 34/2020.

Para aprimorar os padrões de governança e preservar a correta condução das atividades desenvolvidas no Instituto, o Metrus criou o Comitê de Riscos e Controles. Composto pelo colegiado gerencial do Instituto, o órgão é responsável por assessorar a Diretoria Executiva no exercício das atividades de gerenciamento de riscos e controles, observando toda a estrutura de gestão de riscos inerentes às operações do Metrus, analisando as questões acerca do tratamento de dados pessoais dos participantes e beneficiários do Instituto e zelando pela eficácia das ferramentas de controle. A formação do Comitê de Riscos e Controles também atende às recomendações de boas práticas de mercado previstas na Instrução Normativa Previc nº 34/2020, na Resolução CMN nº 4661/2018 e na Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD. Durante o ano de 2021, foram realizadas sete reuniões do Comitê de Riscos e Controles, que acompanhou o monitoramento de 102 planos de ação, sendo 61 para adequação à LGPD, 38 para atendimento às recomendações do 5º Ciclo de Riscos e Controles e 3 para adequação à IN Previc 34/2020.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

credibilidade fortalecida

Demonstrar a seriedade da conduta de sua gestão é primordial para fortalecer a credibilidade do Instituto e garantir a segurança de suas ações. Por isso, o Metrus implantou o Programa de Integridade. Com o objetivo de nortear as ações da Diretoria Executiva, dos conselheiros e dos colaboradores para a prática da integridade e da ética em suas atividades, o programa busca assegurar a aderência de todos os processos à legislação vigente, às diretrizes do Código de Ética e aos normativos internos. Foi criado o Guia do Programa de Integridade que descreve os principais conceitos, princípios e procedimentos adotados pelo Instituto. Demonstra e consolida o compromisso da Diretoria Executiva, Conselhos e colaboradores com a prática da governança corporativa e Gestão da Integridade no Metrus com seus participantes, assistidos, beneficiários e partes relacionadas, tudo isso em atendimento à lei 12846/2013. Todos os documentos e os pilares que fazem parte do Programa de Integridade do Metrus foram disponibilizados no site do Instituto e divulgados a todos os participantes.



ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

auxílio ao participante

Em meio ao cenário econômico delicado enfrentado em 2021, os participantes tiveram à disposição algumas importantes medidas emergenciais, promovidas pelo Metrus, para manter o equilíbrio financeiro. Com a campanha de suspensão do pagamento de empréstimo, os participantes dos Planos I e II puderam dispor de até quatro meses livres de parcelas para colocar seu orçamento familiar em dia. Ao todo 134 participantes suspenderam um total de R\$ 129.588,35 em prestações, com retorno do pagamento programado para alongamento de prazo pelo mesmo período da suspensão ou para aumento da prestação e manutenção do prazo inicialmente contratado. Assim como praticado no ano anterior, o refinanciamento excep-

cional também esteve disponível para aqueles que haviam amortizado, ao menos, uma prestação do empréstimo contratado, e as novas concessões de empréstimo pessoal, durante o período de vigência das medidas emergenciais, foram calculadas com base na renda mensal bruta do participante, não levando em conta o Salário de Participação como teto limitador. Além disso, duas oportunidades foram oferecidas no ano para a negociação de parcelas inadimplentes de empréstimo. Com as condições especiais, 17 participantes ativos aproveitaram o benefício e regularizaram um total de R\$ 32.832,51 em prestações.

Durante o exercício ainda foram realizadas campanhas informativas sobre segurança digital e o acesso por meio de senha aos boletos eletrônicos emitidos pelo Metrus, que garante a proteção e a confidencialidade dos dados de participantes e beneficiários.

Além da ampla divulgação da modalidade de débito automático em conta para pagamento das faturas do Metrus Saúde, disponível aos correntistas do Banco do Brasil, que tem o objetivo de levar praticidade para o dia a dia e ser uma aliada do planejamento financeiro.

Com as ações de gestão, cobrança e negociação, foram realizados 9 acordos que sanaram débitos relacionados à carteira de empréstimos e 141 de saúde, visando a segurança financeira do Instituto e o equilíbrio orçamentário dos participantes.

*segurança
financeira*



GESTÃO DE PESSOAS *capacitação profissional*

Os projetos para o desenvolvimento operacional do Metrus e para a capacitação dos colaboradores, em 2021, foram mantidos por meio dos recursos de trabalho remoto, implantados no ano anterior. Os processos de recrutamento mantiveram-se adaptados, oferecendo aos gestores e aos candidatos uma nova abordagem e novas ferramentas que proporcionaram a realização de mais de 90% das seleções de forma on-line. Além das atividades voltadas à melhoria da gestão, como a otimização da confecção do orçamento anual, bem como seu acompanhamento mensal, e o treinamento dos colaboradores para a implantação do E-social, necessária após a internalização da folha de pagamento, os principais projetos desenvolvidos durante o ano foram a aplicação do 3º Ciclo da Avaliação de Desempenho, direcionado a todo o quadro funcional, com objetivo de diagnosticar o nível de performance individual e coletiva dos colaboradores; a continuidade do Programa de Liderança Metrus, exclusivo aos gestores, com encontros que destacaram o intraempreendedorismo, reforçando o olhar de dono e a importân-

aprimoramento técnico

cia do comprometimento com pessoas, processos e resultados de forma integrada; e a realização da Pesquisa de Clima Organizacional, que ajuda a identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhorias e mudanças internas por meio da percepção dos colaboradores sobre o ambiente de trabalho. O resultado da Pesquisa revelou que, aproximadamente, 85% dos colaboradores do Metrus sentem-se satisfeitos com a realização pessoal e profissional proporcionada pela atuação no Instituto.

Durante o ano, com as ações voltadas para o desenvolvimento e a capacitação dos colaboradores, o Metrus investiu R\$ 145.547,00 em cursos, congressos, seminários e eventos relacionados às diversas áreas de atuação do Instituto, e R\$ 70.910,00 em cursos de pós-graduação, especialização e mestrado aos colaboradores que possuem, no mínimo, um ano de vínculo empregatício, promovendo conhecimento, experiência e aprimoramento técnico, em busca de um atendimento cada vez mais especializado.

A promoção do bem-estar dos colaboradores ainda foi disseminada por meio de sessões exclusivas de meditação mindfulness guiadas, objetivando o equilíbrio mental e emocional como forma de sustentar a saúde, contribuindo, também, para a melhoria do desempenho profissional e das relações interpessoais, além do aumento da produtividade e da capacidade de lidar com adversidades.



recursos humanos



O Metrus encerrou o exercício com 123 colaboradores, situados na Alameda Santos, 1.827, na cidade de São Paulo, distribuídos da seguinte forma: 35 – assistencial e 88 – administrativos e demais áreas. Ao final do ano, o quadro de pessoal contava com 30% dos empregados com idade inferior a 35 anos. No desenvolvimento de ações voltadas para responsabilidade social, o Programa de Aprendizagem, realizado em parceria com uma organização não governamental (ONG), contou, durante o ano, com três aprendizes que realizaram atividades na área administrativa. Com as oportunidades de estágio, o Metrus contou com a colaboração de quatro estagiários que atuaram nas áreas de Saúde e Tecnologia da Informação.

Grau de Instrução	
Ensino Médio Incompleto	1
Ensino Médio Completo	10
Educação Superior Incompleta	15
Educação Superior Completa	63
Pós-Graduação	26
MBA	8



relacionamento com o participante

agilidade e tecnologia

NO ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE

Uma boa novidade chegou em 2021 para modernizar e profissionalizar o atendimento oferecido pelo Metrus. Após mais de um ano de dedicação da equipe e um intenso trabalho de pesquisa, alinhamento de projeto, treinamentos e testes, o novo sistema de gestão de relacionamento foi implantado, trazendo opções e funcionalidades para facilitar o dia a dia dos participantes. Com funções de telefonia interativas para o autoatendimento e navegação personalizada, o beneficiário, ao entrar em contato com a Central de Relacionamento e informar seu CPF, passou a ser identificado e direcionado para um

atendimento eletrônico exclusivo, por onde pode acessar serviços e informações de forma rápida, antes mesmo de falar com um consultor, como consulta a data de pagamento de benefício, solicitação de boletos, extratos e demonstrativos. Além de agilizar a resolução da demanda do participante, os novos recursos ainda permitem um maior aproveitamento do serviço telefônico e a disponibilização do atendimento a um número maior de pessoas.

No decorrer do processo de implantação do novo sistema, todo o fluxo de atendimento foi cuidadosamente adequado para atender à LGPD e resguardar os dados pessoais de participantes e beneficiários. O teleatendimento foi realizado de forma remota durante todo o ano, com a mesma tecnologia utilizada desde o início da pandemia de COVID-19, garantindo o serviço ativo em tempo integral e protegendo a saúde dos colaboradores. Outro importante instrumento de gestão disponibilizado com o novo sistema foi a pesquisa de satisfação, que permite conhecer a percepção do participante com relação ao atendimento oferecido e proporciona o conhecimento acerca das oportunidades de melhoria. Implantada em junho, a pesquisa mostrou resultados animadores e muito positivos, com um nível de satisfação de mais de 84% dos atendimentos realizados na média do ano no quesito resolutividade, 96% pelo conhecimento do consultor e 97% pela atenção e cordialidade demonstradas. Os bons números confirmam a aprovação do serviço prestado e reforçam a importância do atendimento personalizado, com uma Central de Relacionamento própria, exclusiva e especializada no acolhimento da família metroviária.

O investimento em novas tecnologias e em sistemas mais modernos de gestão ressalta o interesse do Metrus em oferecer a infraestrutura adequada para um atendimento de excelência, com agilidade na interação e maior autonomia e participação dos beneficiários.

NOVO Sistema

ENCURTANDO A DISTÂNCIA PARA UM RELACIONAMENTO *frente a frente*

Com o avanço da vacinação e as práticas de prevenção já estabelecidas no dia a dia, o retorno às atividades presenciais pôde ser organizado com atenção e segurança. O ambiente na sede do Instituto foi preparado para uma recepção cuidadosa, com providências e procedimentos internos bem definidos para resguardar a saúde dos beneficiários e dos colaboradores. Uma das medidas de prevenção foi a abertura de agendamento para os atendimentos presenciais, retomados a partir de setembro. Com dia e horário reservados, o participante pode ficar tranquilo, sabendo que não precisa aguardar para ser atendido, evitando aglomeração na recepção do Instituto.

Além disso, um novo serviço foi inaugurado para acolher os participantes e beneficiários que precisam falar com o Metrus, mas não podem ou não sentem segurança para sair de casa e comparecer ao Instituto: o atendimento virtual. A nova forma de contato funciona como os atendimentos médicos via telemedicina. De dentro da Central de Relacionamento do Metrus, um consultor fica disponível, conectado com câmera e microfone, para conduzir o atendimento on-line, por chamada de vídeo, como se estivesse recebendo o participante presencialmente. O atendimento virtual foi implantado em novembro para garantir o bem-estar de todos e oferecer mais uma alternativa segura de relacionamento e comunicação com o Instituto.



noossos números

Em 2021 foram registrados 127.292 atendimentos a participantes, beneficiários e credenciados, divididos entre 75.772 contatos por telefone, 50.992 por e-mail, 480 presenciais (a partir de setembro) e 48 virtuais (nos meses de novembro e dezembro).

127.292

atendimentos em 2021

central de relacionamento

(Atendimento presencial retomado a partir de setembro)
0800 016 05 98 / atendimento@metrus.org.br
Alameda Santos, 1827 – 1º andar Cerqueira César – São Paulo/SP
CEP 01419-909
Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

ouvidoria

Com a análise das demandas recebidas e dos assuntos mais delicados, tratados de forma especial pela Ouvidoria ao longo do ano, foi possível identificar oportunidades de aperfeiçoamento nos processos do Metrus e emitir relatórios de melhores práticas a serem adotadas. Em 2021 houve uma redução na demanda da Ouvidoria em relação ao exercício anterior. Todas as manifestações foram acolhidas no prazo estipulado, analisadas e finalizadas.

Manifestações	Quantidade
RECLAMAÇÃO	283
CONSULTA	65
REANÁLISE DE PROCEDIMENTO EM SAÚDE	8
SUGESTÃO	7
ELOGIO	4
TOTAL	367





comunicação

METRUS 
INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

A FORÇA

da comunicação

COMO ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

As ações em busca da aproximação com o participante e de novos meios para modernizar o relacionamento com o Instituto alcançaram importantes avanços em 2021. Fortalecendo a confiança na imagem institucional, o Metrus implantou o serviço de mensagens via WhatsApp, oferecendo uma fonte rápida e segura para a disseminação de notícias oficiais sobre os planos de previdência e saúde e as novidades sobre investimentos e empréstimos, gerando a oportunidade de compartilhamento do conteúdo, com a garantia de veracidade das informações.

Especialmente em um período desafiador, como o enfrentado durante a pandemia, os canais de comunicação digital, já consolidados no Metrus, possibilitaram a manutenção do contato próximo com os participantes, prezando pela transparência e qualidade na transmissão da mensagem institucional. Um dos projetos mais significativos do ano foi a realização de encontros virtuais com a diretoria e os gestores do Instituto para apresentação dos resultados periódicos dos investimentos. Mais de 1,3 mil pessoas assistiram às lives pelo canal do Metrus no YouTube e puderam conhecer melhor as aplicações realizadas pelo Instituto, as estratégias da gestão para proteção e valorização do patrimônio dos planos e o retorno obtido em cada segmento. Os encontros cumprem o importante papel de dis-



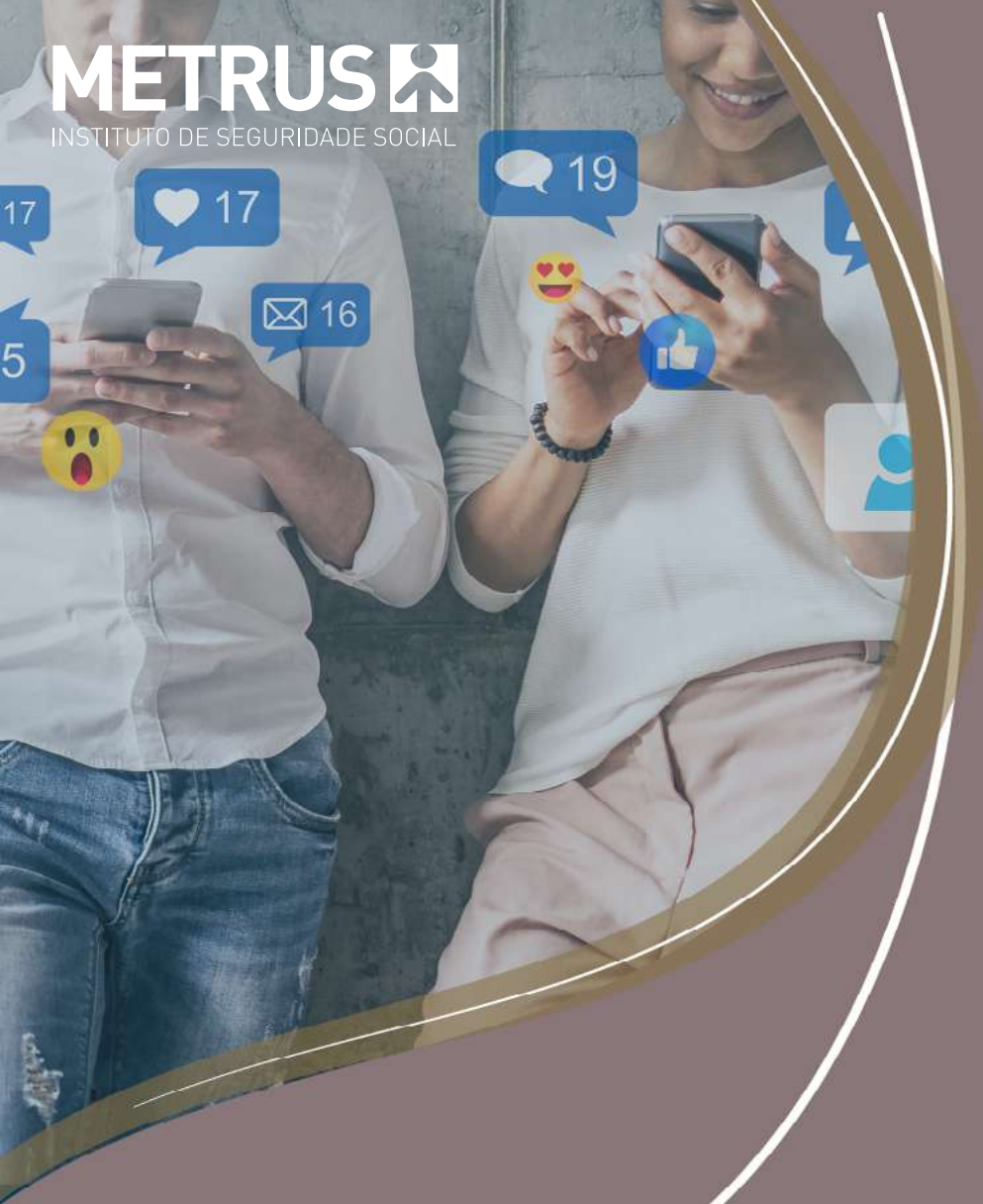
seminar o conhecimento e já entraram na programação oficial do Metrus, com lives marcadas para cada fechamento de ciclo.

Outra ação especial realizada durante o ano foram as reuniões on-line com as equipes e gerências do Metrô. Em formato de videoconferência, realizada pelo aplicativo Microsoft Teams, os encontros privados permitiram uma maior disponibilidade da diretoria do Metrus para atendimento e orientações exclusivas aos participantes, que tiveram a oportunidade de tirar dúvidas e inteirar-se sobre os assuntos relativos ao Instituto.

Como parte do Planejamento Estratégico do Metrus, a atenção da equipe esteve voltada à promoção do autosserviço aos participantes e beneficiários. Um dos grandes projetos do Instituto para os próximos anos, a ação tem a proposta de implantar melhorias no site institucional, disponibilizando mais serviços e recursos para possibilitar aos beneficiários a gestão de seus planos de previdência e saúde e um acesso facilitado às informações. Para conhecer os anseios dos participantes e adequar o site, a Área Restrita e o Portal Metrus Saúde para atender, de forma personalizada, cada um de seus beneficiários, o Metrus realizou uma pesquisa on-line de opinião e captou os principais interesses e o olhar sobre as informações disponibilizadas pelo Instituto. O resultado, aliado à análise estratégica das melhores práticas utilizadas em outras entidades, servirá como base para compor o planejamento do novo portal.

Além disso, a comunicação interna também foi reforçada para a transmissão de orientações e promoção do engajamento dos colaboradores, enfatizando as medidas de prevenção para um retorno seguro ao trabalho presencial.

ENCONTROS ON-LINE *para aproximar*



PRESENÇA ATIVA *na rede*

As páginas oficiais do Metrus na rede social, monitoradas pela Coordenadoria de Comunicação e Relacionamento, mantiveram a função de fortalecer o relacionamento, dando voz aos participantes e oferecendo uma alternativa de contato com o Instituto em meio à pandemia. O índice de engajamento superou os indicadores do exercício anterior, atingindo a marca de 1.644 seguidores no Facebook e 1.579 no Instagram. Já o canal do Metrus no Youtube apresentou uma taxa de crescimento surpreendente, passando de cerca de 70 mil para mais de 110 mil inscritos até o fim do ano. Fruto de um trabalho intenso e de uma estratégia de comunicação focada na transparência e no compromisso com a transmissão de informações acessíveis a todos, a conquista foi reconhecida pela equipe da plataforma, que homenageou o Metrus com o Prêmio Prata para Criadores do YouTube, conferido aos canais que atingem número de inscrição acima de 100 mil. O Instituto é a única entidade fechada de previdência complementar a atingir essa marca.

PLANEJAMENTO *e assertividade* **NAS AÇÕES**

As campanhas de comunicação trouxeram importantes resultados para as ações do Metrus em 2021.

A atuação assertiva na abordagem e a estratégia de disseminar informações de maneira clara, com linguagem simplificada e visualmente atrativas, alcançou destaque, especialmente, na campanha de Contribuição Suplementar Anual, que atingiu número recorde de investimentos, chegando a quase R\$ 4 milhões em aportes, nas campanhas informativas sobre o Plano Metrus Família, que contribuíram para o aumento no número de adesões e a conquista de um patrimônio quase três vezes superior ao do exercício anterior, e no intenso trabalho de divulgação do novo Ambulatório Metrus Saúde, com a exposição de todas as fases do projeto, demonstrando a transparência nas ações desenvolvidas e estabelecendo a constância no relacionamento com o participante.

No total, 164 boletins eletrônicos foram enviados durante o ano, 321 postagens foram realizadas no Facebook, no Instagram, no Youtube e no LinkedIn, além de 41 atualizações publicadas no site e no aplicativo do Metrus, 24 mensagens transmitidas via WhatsApp e 18 via SMS. As campanhas totalmente digitais, além de garantir a rapidez na transmissão da informação, fortalecem o compromisso do Instituto com a responsabilidade ambiental e a sustentabilidade financeira do Metrus.

noossos números

164

*boletins
eletrônicos*

321

*postagens
nas redes*

41

*atualizações
no site e app*

24

*campanhas
de whatsapp*

18

*campanhas
de SMS*



Saúde

*cuidado, atenção
e respeito*
**COM O EQUILÍBRIO
FINANCEIRO EM DIA**

O planejamento focado em melhorias e controles, o trabalho detalhado de revisão de processos e ferramentas administrativas, a renovação da parceria com a rede credenciada e o acompanhamento minucioso de todos os serviços prestados tem conquistado o equilíbrio financeiro do Metrus Saúde sem deixar para trás o alto padrão de atendimento assistencial, historicamente proporcionado pelo Instituto.

acompanhamento de perto

As novas medidas de custeio, que entraram em vigor em março de 2021, simplificaram o acompanhamento das despesas pelos beneficiários e reduziram o custo do Metrus Saúde para aqueles que mais precisam dos serviços oferecidos pelo plano. As novas tabelas estabeleceram um percentual único para as coparticipações em consultas, exames e honorários médicos e substituíram o custo variável por um valor fixo de coparticipação nas internações e nos atendimentos em pronto-socorro.

Durante o ano, as mensalidades dos planos MSE, MSB e MSO permaneceram sem o reajuste por aniversário, antes aplicado anualmente, graças aos bons resultados alcançados com os novos processos de gestão da saúde. Os valores inalterados, pelo terceiro ano consecutivo, ajudaram a preservar o orçamento familiar durante a pandemia, especialmente dos beneficiários que tiveram redução no valor do subsídio proporcionado pelo FSA – Fundo de Subsídio ao Aposentado.

Seguindo as diretrizes de inovação e viabilização de novos produtos e serviços, definidas no Planejamento Estratégico do Instituto, o Metrus reformulou a ferramenta on-line para agendamento de consultas via telemedicina, possibilitando conforto e segurança no cuidado com a saúde e mantendo as medidas de prevenção contra a COVID-19, e implantou uma importante funcionalidade para

acompanhamento das autorizações no Portal Metrus Saúde. A Consulta de Autorizações é um recurso prático, interligado diretamente ao sistema de gestão do Metrus Saúde, que traz informações completas sobre o andamento das requisições de consultas, exames, internações e procedimentos em tempo real, facilitando o acesso dos beneficiários às informações administrativas e tornando mais transparente o processo de solicitação, realizado pela rede credenciada, e de análise do Instituto.

Todos os esforços com a implantação de estratégias operacionais estão sendo colocados em prática para oferecer um plano acessível e de qualidade aos beneficiários, além de aprimorar e modernizar a gestão do Metrus Saúde.

O Metrus encerrou o exercício com quatro planos de saúde em operação: Metrus Saúde Integral – MSI, plano de assistência médica e odontológica destinado aos participantes ativos das patrocinadoras, seus cônjuges e dependentes, com 18.524 beneficiários; Metrus Saúde Especial – MSE, plano de assistência médica destinado aos participantes assistidos, dependentes e agregados, com 867 beneficiários; Metrus Saúde Básico – MSB, plano de assistência médica destinado aos participantes assistidos, dependentes e agregados, com 5.736 beneficiários; e Metrus Saúde Odontológico – MSO, plano de assistência odontológica destinado aos participantes assistidos, dependentes e agregados, com 3.076 beneficiários.

modernização da gestão

evolução das despesas totais **METRUS SAÚDE**

Em 2021 o resultado líquido dos planos chegou a R\$ 16 Milhões, uma redução de 54% em relação ao resultado de 2020, que foi de R\$ 35 Milhões. Essa redução é justificada pelo cenário pandêmico de 2020, que reduziu de forma relevante as despesas assistenciais, no entanto, essas mesmas despesas, em 2021, voltaram aos patamares do exercício de 2019.

PLANO	2019	2020	2021
METRUS SAÚDE	214.250.257	185.196.416	228.755.731
MSI	142.570.437	114.416.372	136.961.137
MSE	18.477.113	13.351.876	16.539.214
MSB	51.765.271	56.661.581	74.357.211
MSO	1.437.437	766.587	898.169

garantias financeiras

Em 31 de dezembro de 2021, o Instituto apresentou suficiência de garantias financeiras de R\$ 119 Milhões, ou seja, seus ativos garantidores superam, com folga, as provisões técnicas exigidas.

margem de solvência

Conforme artigo 8º da RN 209/2009, as autogestões deverão observar, integral e mensalmente, as regras de margem de solvência. Em 31 de dezembro de 2021, o Instituto apresentou solvência de R\$ 95 Milhões, contra uma margem mínima exigida de R\$ 55 Milhões.



O projeto mais esperado

PELA FAMÍLIA METROVIÁRIA

**AMBULATÓRIO
METRUS SAÚDE**



Com a atenção voltada às restrições sanitárias e com o acompanhamento rígido da Diretoria Executiva e de toda a equipe do Metrus Saúde, os trabalhos para a inauguração do novo ambulatório estiveram em prioridade durante o ano de 2021. Mesmo em meio às dificuldades enfrentadas com a pandemia, a reestruturação do espaço foi finalizada, com carinho e cuidado em cada detalhe, para oferecer a melhor experiência de atenção integral e saúde preventiva às famílias sob o cuidado do Instituto, preservando a essência de um ambiente acolhedor e humanizado.

Com seis modernos consultórios e uma sala especial para terapias, o Ambulatório Metrus Saúde conta com mais de 400m² no 2º andar do Edifício José Bonifácio de Andrada e Silva, onde está localizada a sede do Metrus, para receber, com exclusividade, os beneficiários dos planos MSI, MSE e MSB. Os atendimentos tiveram início em 14 de dezembro de 2021, com consultas presenciais e por telemedicina, nas especialidades: cardiologia, endocrinologia, fisioterapia, medicina de família, nutrição, psicologia e psiquiatria. Outras especialidades médicas e não médicas, bem como programas preventivos e de promoção à saúde, estão previstos para integrar o atendimento assistencial aos beneficiários no novo Ambulatório Metrus Saúde.

*É o Metrus inovando em saúde
para promover o seu bem-estar!*



ações preventivas



campanha de **VACINAÇÃO** **CONTRA A GRIPE**

A campanha do Metrus para vacinação contra a gripe ganhou um formato diferenciado em 2021. Para evitar aglomerações e manter a segurança e os cuidados tomados desde o início da pandemia, a imunização foi realizada diretamente nos laboratórios do grupo DASA (Delboni, Lavoisier e Salomão Zoppi), parceiros da rede credenciada do Metrus Saúde. Os beneficiários puderam escolher o melhor dia e horário para sua vacinação entre 42 unidades disponíveis na capital, na Grande São Paulo e no litoral. Para sanar as dúvidas com relação à vacina, um vídeo informativo e uma página no site do Metrus foram disponibilizados com as perguntas e respostas mais frequentes sobre a campanha, o intervalo entre as vacinas contra a gripe e contra a COVID-19, esquema vacinal e outros temas. Ao todo 9.042 pessoas foram imunizadas contra a Influenza A (H1N1 e H3N2) e Influenza B (Victoria e Yamagata) no período da campanha.

COVID-19*informação para
combater a doença*

Para ampliar o conhecimento acerca do coronavírus e esclarecer as questões relacionadas à prevenção, ao diagnóstico, ao contágio e ao tratamento dos sintomas da COVID-19, o Metrus promoveu um encontro on-line com o infectologista do Serviço de Controle de Infecção do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Dr. Filipe Piastrelli, que explicou, de forma didática, detalhes da doença, levou importantes informações para o cuidado preventivo e respondeu às perguntas dos participantes. A live foi transmitida pelo canal do Metrus no YouTube e conta com mais de 2,4 mil visualizações.





MEDITAÇÃO

cuidado com a saúde mental

Mesmo antes de retornar às atividades presenciais, a saúde mental e o cuidado com a família metroviária foram mantidos por meio das aulas de meditação on-line, transmitidas ao vivo pela página do Metrus no Facebook, todas as quartas-feiras. Entre os cuidados terapêuticos existentes, a meditação é um dos mais simples e que podem facilmente ser incorporados à rotina, trazendo benefícios como estimular o bem-estar, o relaxamento, a redução do estresse, da hiperatividade e dos sintomas depressivos, uma excelente aliada em tempos de crise, como a pandemia que atravessamos. As práticas integrativas e complementares são reconhecidas e recomendadas pela Organização Mundial da Saúde – OMS como abordagem de cuidado integral.



previdência

Mesmo com a distância física, exigida como medida de proteção contra a COVID-19, o ano de 2021 trouxe novidades que aproximaram os participantes do Instituto. Com investimento em novas tecnologias e o olhar atento às necessidades dos participantes, diversos serviços foram implementados no site do Metrus para oferecer maior conforto e agilidade no atendimento, abrindo portas que possibilitaram uma gestão financeira mais simples e transparente, facilitando o acesso às informações e fortalecendo a relação de confiança com o Instituto. No Plano II, os participantes ativos ganharam a oportunidade de alterar suas Contribuições Básica e Suplementar a qualquer momento, diretamente pela Área Restrita do site do Metrus, ajustando seu planejamento financeiro e adequando seu orçamento de acordo com seu momento de vida e com sua expectativa de renda para o futuro. Os assistidos do plano, que recebem benefício de aposentadoria por percentual do saldo ou por prazo determinado, também passaram a utilizar a Área Restrita para acessar seu Extrato de Situação Individual e consultar informações como saldo de conta remanescente, valor atual do benefício, opção de tributação, opção de perfil de investimentos e outros dados, facilitando o acompanhamento da situação previdenciária.

inovação
cuidado e atenção
que aproximam

O resultado é fruto de uma administração zelosa, focada e comprometida com a proteção e a valorização dos recursos dos participantes, e demonstra a confiança na gestão do Metrus.

Outra importante ferramenta on-line disponibilizada no site do Metrus em 2021 foi o formulário para escolha dos institutos previdenciários, desenvolvida com exclusividade aos participantes que se desligaram das patrocinadoras Metrô ou Metrus antes de reunir as condições necessárias para requerer o benefício de aposentadoria, facilitando a compreensão sobre cada alternativa e o envio da opção definida para seu plano de previdência: Autopatrocínio, BPD - Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade ou Resgate. Com campanhas direcionadas, especialmente, aos participantes do Plano I e seus familiares, o incentivo fiscal, proporcionado pelo investimento em previdência privada, mostrou-se uma grande vantagem do Plano Metrus Família, aliando a oportunidade de pagar menos imposto de renda com a chance de formar uma poupança segura para o futuro a um baixo custo administrativo, um dos menores do mercado. Os aportes realizados em Contribuição Eventual e as novas adesões, somados à rentabilidade do período, levaram o Plano Metrus Família a encerrar o ano com um patrimônio quase três vezes maior do que o do exercício anterior.

A operação do Metrus, historicamente, soma altos índices de adesão a seus planos previdenciários. Em 2021 não foi diferente: 25 novos colaboradores foram admitidos pelas patrocinadoras e, desses, 92% aderiram ao Plano de Benefícios II.

12.652

TOTAL DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Plano I

Total **4.909**

Ativos 1.367

Aposentados 2.903

Pensionistas 639

Patrocinadora: Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô

Plano II

Total **7.478**

Ativos 6.635

Aposentados 682

Pensionistas 161

Patrocinadoras: Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô e Metrus – Instituto de Seguridade Social



Plano Metrus Família

Total **265**

Ativos 265

Instituidores: GREME – Grêmio Recreativo dos Metroviários de São Paulo
Metrus – Instituto de Seguridade Social
AEAMESP - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô

população

PLANO I

Benefício	Quantidade (Base 12/2021)	Valor
Aposentadoria normal	1.035	R\$ 40.052.549,89
Aposentadoria antecipada	983	R\$ 23.491.936,07
Aposentadoria por invalidez	176	R\$ 1.573.785,72
Diferido por desligamento	697	R\$ 16.152.166,67
Pensão por morte	593	R\$ 10.769.806,82
Auxílio-doença	75	R\$ 3.270.211,93
Benefício Proporcional	1	R\$ 2.634,28
Total	3.560	R\$ 95.313.091,38

*pagamento
de benefícios*

PLANO II

Benefício	Quantidade (Base 12/2021)	Valor
Aposentadoria normal	311	R\$ 13.998.972,14
Aposentadoria antecipada	259	R\$ 7.723.591,73
Aposentadoria por invalidez	48	R\$ 979.141,92
Diferido por desligamento	42	R\$ 1.020.160,92
Pensão por morte	9	R\$ 309.575,82
Auxílio-doença	122	R\$ 2.037.131,73
Benefício Proporcional	95	R\$ 3.933.452,70
Total	886	R\$ 30.002.026,96

*pagamento
de benefícios*

resgates pagos e portabilidades

Resgates pagos e Portabilidades de janeiro a dezembro de 2021	Plano I		Plano II	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Resgate Parcela Única	16	772.204,33	157	16.962.814,62
Resgates Parcelados	0	0,00	2	215.945,21
Resgate Parcial Saldo de Conta	--	--	54	4.574.727,71
Portabilidade	0	0,00	3	302.859,78

abono anual

Além dos benefícios pagos mensalmente, o Metrus destina um valor adicional ao pagamento do Abono Anual para seus participantes. A parcela é como se fosse um 13º salário: trata-se de um pagamento extraordinário, concedido no mês de dezembro aos participantes e beneficiários de pensão por morte, sempre proporcional à quantidade das prestações de benefícios recebidas durante o ano.

Plano I	Plano II
R\$ 8.084.076,02	R\$ 2.622.630,18

O MAIOR INVESTIMENTO *dos últimos anos*



O ANO DE 2021 TROUXE UM
MARCO HISTÓRICO
PARA O INSTITUTO:

as campanhas de contribuições eventuais para os planos de previdência

bateram recorde de investimentos.

contribuições

No total, 183 participantes realizaram aportes, perfazendo um montante de quase R\$ 4 milhões, R\$ 3.321.126,14 em Contribuição Suplementar Anual ao Plano II e R\$ 669.910,00 em Contribuição Eventual ao Plano Metrus Família.

O resultado reflete o cuidado do participante com o planejamento financeiro e o compromisso com o futuro, e demonstra o impacto positivo das ações de educação promovidas pelo Instituto.

Quem investiu em contribuições eventuais no Plano II e no Plano Metrus Família, além de fortalecer sua poupança previdenciária, ainda pôde aproveitar para aumentar a dedução na declaração de Imposto de Renda.

plano II

CONTRIBUIÇÃO SUPLEMENTAR ANUAL

Ano	Quantidade de participantes	Valor
2017	79	R\$ 952.881,75
2018	90	R\$ 1.052.184,82
2019	113	R\$ 2.307.183,47
2020	111	R\$ 1.825.781,00
2021	140	R\$ 3.321.126,14

plano metrus família

CONTRIBUIÇÃO EVENTUAL

Ano	Quantidade de participantes	Valor
2019	17	R\$ 132.315,17
2020	23	R\$ 144.828,38
2021	43	R\$ 669.910,00

De olho no futuro!

Os participantes do Plano II tiveram até 30 de novembro de 2021 para informar ao Instituto suas escolhas de percentuais de contribuições para 2022. Em ambiente totalmente digital, a campanha para alteração das Contribuições Básica e Suplementar Mensal e do Perfil de Investimentos obteve retorno de 976 participantes. Durante o exercício de 2021, a patrocinadora Metrô contribuiu com R\$ 6.977.044,65 para o Plano I e os participantes ativos com R\$ 4.369.923,64. No Plano II, as contribuições das patrocinadoras chegaram a R\$ 29.086.505,12 e as dos participantes atingiram R\$ 44.419.960,35. No Plano Metrus Família, as contribuições dos participantes somaram R\$ 257.582,05.

plano I

	Patrocinadora	Participantes
Contribuição	R\$ 6.840.200,64	R\$ 4.284.238,85
Taxa Administrativa	R\$ 136.804,01	R\$ 85.684,79
Total	R\$ 6.977.044,65	R\$ 4.369.923,64

plano II

	Patrocinadoras	Participantes
Contribuição	R\$ 28.516.181,53	R\$ 43.844.622,43
Taxa Administrativa	R\$ 570.323,59	R\$ 575.337,92
Total	R\$ 29.086.505,12	R\$ 44.419.960,35

plano metrus família

	Participantes
Contribuição	R\$ 257.582,05
Total	R\$ 257.582,05

perfil de investimentos

Com auxílio do questionário Análise de Perfil do Investidor, disponibilizado na Área Restrita do site do Metrus, os participantes puderam conhecer, de acordo com suas expectativas, seu momento de vida atual e sua tolerância a riscos, a opção de Perfil de Investimentos mais compatível com seus interesses. No ano de 2021, 572 participantes aproveitaram a ferramenta para adequar seu perfil.

PERFIL	2019	2020	2021
Ultraconservador	3,15%	3,21%	3,43%
Conservador	29,16%	29,23%	27,23%
Moderado	55,49%	54,24%	55,32%
Arrojado	12,20%	13,32%	14,02%



Situação atuaria



Situação financeira dos planos

Para medir a situação financeira dos planos de previdência, anualmente é realizada a avaliação atuarial, que determina o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais ao final de cada exercício, bem como as contribuições necessárias para garantir a liquidez financeira ao pagamento dos benefícios previstos no regulamento ao longo dos anos.

As hipóteses atuariais, as premissas e os regimes financeiros resultam de estudos específicos de aderência e foram estabelecidos em comum acordo com a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal do Metrus, juntamente com a Patrocinadora e a Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

Os Pareceres Atuariais dos Planos I e II podem ser conferidos, na íntegra, no site do Instituto.

Plano I

Oferece benefícios previdenciários de aposentadoria, pensão e auxílio, estruturados na modalidade de Benefício Definido - BD. O Plano I está fechado para novas adesões desde 01/08/1999. O custo calculado na Avaliação Atuarial de 2021 foi ligeiramente superior ao custo do exercício anterior, sendo, portanto, necessária a alteração do custeio vigente.

	2020	2021
Custo Normal	5,940%	6,167%
Déficits Equacionados Anteriores a 2018 Patrocinadora	1,654%	1,967%
Déficits Equacionados Anteriores a 2018 Participante	0,432%	0,457%
CUSTO TOTAL PLANO I PARA PATROCINADORA E PARTICIPANTES	8,026%	8,591%

	2020	2021
Déficits Equacionados Anteriores a 2018 Assistidos	2,309%	2,261%

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Plano I

Benefícios concedidos

O aumento em relação ao exercício anterior decorreu, principalmente, do reajuste dos benefícios já concedidos e da movimentação cadastral.

	2020	2021
Benefícios programados	R\$ 993.545.851,73	R\$ 1.134.603.848,25
Benefícios não programados	R\$ 152.256.081,48	R\$ 177.156.724,12
Total	R\$ 1.145.801.933,21	R\$ 1.311.760.572,37

Benefícios a conceder

A diminuição nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder ocorreu, principalmente, devido à movimentação cadastral e à alteração da hipótese de crescimento salarial.

	2020	2021
Benefícios programados	R\$ 429.128.888,52	R\$ 415.420.140,32
Benefícios não programados	R\$ 3.070.261,60	R\$ 2.599.777,84
Total	R\$ 432.199.150,12	R\$ 418.019.918,16

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Provisões a constituir

A evolução com relação ao ano anterior deve-se à atualização monetária da provisão, amortizada pelas contribuições vertidas ao longo do ano de 2021.

Plano I

	2020	2021
Déficit Equacionado	R\$ 60.008.894,40	R\$ 64.131.171,96
Total	R\$ 60.008.894,40	R\$ 64.131.171,96

No encerramento do exercício de 2021, o Plano I apresentou um déficit técnico atuarial de R\$ 149.627.777,70 e, considerando o ajuste de precificação no valor de R\$ 79.431.272,00, o equilíbrio técnico ajustado passou a ser de R\$ 70.196.505,70 deficitário. De acordo com a Resolução CNPC N° 30, de 10 de outubro de 2018, não houve necessidade de elaboração de um novo Plano de Equacionamento de Déficit, uma vez que o equilíbrio técnico ajustado deficitário se encontra dentro do limite de solvência permitido.

HIPÓTESES ATUARIAIS

Plano I

HIPÓTESES ECONÔMICAS

	2020	2021
Taxa Real Anual de Juros	4,70% a.a.	4,70% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Salários	0,34% a.a.	0,29% a.a.
Fator de Capacidade	0,9800	0,9800

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

	2020	2021
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 (suavizada em 10%) M&F	AT 2000 (suavizada em 10%) M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IBGE 2010 M&F	IBGE 2010 M&F
Tábua de entrada em Invalidez	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS

Plano I

HIPÓTESES ATUARIAIS

HIPÓTESES DEMOGRÁFICAS	2020	2021
Informações e dados dos Participantes e Assistidos	Levantamento cadastral individual na data da avaliação	Levantamento cadastral individual na data da avaliação
Rotatividade	0,25% com 95% de confiança	0,25% com 95% de confiança
Hipótese de Custo de Pensão	Não adotada hipótese: Família Real (para os Participantes, calcula-se uma média da diferença de idade entre cônjuges, assim como o percentual de casados)	Família Média [80% de participantes casados, diferença de idade para o cônjuge: 4 anos (participante masculino mais velho) e idade do filho mais jovem: Estimado por $Z = 24 - \text{MÁX} ((80 - x)/2; 0)]$



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

PLANO I
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Nota explicativa	2021	2020 (reapresentado)	Varição (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)		1.615.722	1.511.263	6,91%
1. Provisões Matemáticas		1.665.650	1.517.992	9,73%
1.1. Benefícios Concedidos		1.311.761	1.145.802	14,48%
Benefício Definido		1.311.761	1.145.802	14,48%
1.2. Benefício a Conceder		418.020	432.199	-3,28%
Benefício Definido		418.020	432.199	-3,28%
1.3. () Provisões matemáticas a constituir		(64.131)	(60.009)	6,87%
() Equacionamento de déficit a integralizar		(64.131)	(60.009)	6,87%
(-) Patrocinador(es)		(33.079)	(30.665)	7,87%
(-) Participantes		(7.730)	(8.037)	-3,82%
() Assistidos		(23.322)	(21.307)	9,46%
2. Equilíbrio Técnico		(149.628)	(106.385)	40,65%
2.1. Resultados Realizados		(149.628)	(106.385)	40,65%
() Déficit técnico acumulado		(149.628)	(106.385)	40,65%
3. Fundos		463	596	-22,32%
3.2. Fundos para Garantia das op. com participantes		463	596	-22,32%
4. Exigível Operacional		14.277	14.140	0,97%
4.1. Gestão Previdencial		8.272	7.524	9,04%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		6.005	6.616	-9,24%
5. Exigível Contingencial		84.960	84.920	0,05%
5.1. Gestão Previdencial		84.960	84.920	0,05%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

(Em R\$ mil)

plano I DEMONSTRAÇÕES DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

Oferece benefícios em forma de renda vitalícia, reajustados pelo retorno dos investimentos do Plano, descontado da taxa de juros atuarial vigente, com características de Contribuição Definida - CD na sua fase de captação e de Benefício Definido - BD quando da sua concessão, caracterizando-se, portanto, nos termos da Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021, como um Plano de Benefícios da modalidade de Contribuição Variável - CV. Oferece, também, benefícios de risco (doença, invalidez e morte), e o Benefício Mínimo, além das rendas programadas por prazo determinado ou por percentual de saldo de conta.

Superávit

No encerramento do exercício de 2021, o Plano II apresentou superávit técnico atuarial de R\$ 8.191.987,66. Conforme determina a legislação, considerando o ajuste de precificação no valor de R\$ 56.531.136,00, o equilíbrio técnico ajustado passou a ser de R\$ 64.723.123,66 superavitário.

Plano II

Evolução dos Custos

O custo normal apurado atuarialmente reduziu 0,115 ponto percentual em relação ao custo do exercício anterior, passando de 2,047% para 1,932%.

Plano II

	2020	2021
Benefícios Previdenciais	10,244%	10,145%
Equacionamento de déficit de exercício anterior e de serviço passado	0,122%	0,192%
Total do Plano	10,366%	10,337%

PROVISÕES MATEMÁTICAS

plano II

Benefícios concedidos

A variação com relação ao exercício anterior foi motivada, principalmente, pelo reajuste dos benefícios e pela movimentação cadastral (novas concessões e encerramento de benefícios).

	2020	2021
Benefícios programados (CD)	R\$ 127.818.505,16	R\$ 152.290.271,51
Benefícios programados (BD)	R\$ 83.985.169,82	R\$ 98.322.560,66
Benefícios não programados (BD)	R\$ 45.342.065,71	R\$ 55.287.405,24
Total	R\$ 257.145.740,69	R\$ 305.900.237,41

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Benefícios a conceder

A variação com relação ao exercício anterior foi motivada, principalmente, pelo ingresso de novas contribuições, pelo retorno de investimentos, pela movimentação cadastral, bem como pela alteração das hipóteses Crescimento Salarial, Taxa Real de juros e Tábua de Mortalidade Geral, elevando as provisões matemáticas.

	2020	2021
Saldos de contas dos Participantes	R\$ 736.530.993,88	R\$ 769.561.928,54
Saldos de contas da Patrocinadora	R\$ 351.207.031,46	R\$ 374.730.609,13
Benefícios programados	R\$ 79.129.949,84	R\$ 100.576.878,74
Benefícios não programados	R\$ 18.065.297,83	R\$ 18.328.164,04
Total	R\$ 1.184.933.273,01	R\$ 1.263.197.580,45

plano II

Provisões a constituir

A redução com relação ao ano anterior deve-se ao pagamento das parcelas do valor do déficit equacionado durante o exercício de 2021.

	2020	2021
Déficit Equacionado	R\$ 1.984.217,29	R\$ 1.405.076,60
Total	R\$ 1.984.217,29	R\$ 1.405.076,60

HIPÓTESES ATUARIAIS

plano II

HIPÓTESES ECONÔMICAS	2020	2021
Taxa Real Anual de Juros	4,40% a.a.	4,30% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Salários	0,67% a.a. Metrô 0,80% a.a. Metrus	0,64% a.a. Metrô 0,38% a.a. Metrus
Fator de Capacidade	0,9800	0,9800

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS	2020	2021
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 (suavizada em 10%) M&F	Tábua AT-2012 IAM Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IBGE 2010 M&F	IBGE 2010 M&F
Tábua de entrada em Inválidez	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS

HIPÓTESES ATUARIAIS

Plano II

HIPÓTESES DEMOGRÁFICAS	2020	2021
Informações e dados dos Participantes e Assistidos	Levantamento cadastral individual na data da avaliação	Levantamento cadastral individual na data da avaliação
Rotatividade	Experiência Mercer Gama PII 2010 - 2019	Experiência Rotatividade PB-II 2011-2020
Hipótese de Custo de Pensão	Não adotada hipótese: Família Real (para os Participantes, calcula-se uma média da diferença de idade entre cônjuges, assim como o percentual de casados)	[80% de participantes casados, diferença de idade para o cônjuge: 2 anos (participante masculino mais velho) e idade do filho mais jovem: Estimado por $Z = 24 - \text{MÁX}((70-x)/2; 0)$]

plano II

DEMONSTRAÇÕES DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

PLANO II

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Nota explicativa	2021	2020 (reapresentado)	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)		1.569.667	1.567.712	8,07%
1. Provisões Matemáticas		1.567.692	1.440.095	8,86%
1.1. Benefícios Concedidos		305.900	257.146	18,96%
Contribuição Definida		152.290	127.819	19,15%
Benefício Definido		153.610	129.327	18,78%
1.2. Benefício a Conceder		1.263.198	1.184.933	6,61%
Contribuição Definida		1.144.293	1.087.738	5,20%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)		371.731	351.207	6,70%
Saldo de contas - parcela participantes		769.562	736.531	4,48%
Benefício Definido		118.905	97.195	22,34%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir		(1.406)	(1.984)	-29,13%
(-) Déficit equacionado		(1.406)	(1.984)	-29,13%
(-) Patrocinador(es)		(703)	(992)	-29,13%
(-) Participantes		(703)	(992)	-29,13%
2. Equilíbrio Técnico		8.192	12.729	-35,64%
2.1. Resultados Realizados		8.192	12.729	-35,64%
Superávit técnico acumulado		8.192	12.729	-35,64%
Reserva de contingência		8.192	12.729	-35,64%
3. Fundos		37.556	33.513	12,06%
3.1. Fundos Previdenciais		26.977	24.694	9,25%
3.2. Fundos para Garantia das op. com participantes		10.579	8.819	19,96%
4. Exigível Operacional		7.998	8.617	-7,34%
4.1. Gestão Previdencial		3.174	3.451	-8,03%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		4.824	5.161	-6,89%
5. Exigível Contingencial		72.229	72.243	0,02%
5.1. Gestão Previdencial		72.229	72.243	-0,02%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

(Em R\$ mil)

PLANO METRUS *família*

Oferece benefícios em forma de renda por prazo determinado, por percentual do saldo de conta e por prazo indeterminado. Estruturado como um plano de Contribuição Definida – CD, tanto na fase de captação como na fase recebimento de benefícios, o plano caracteriza-se, portanto, nos termos da Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021, como um Plano de Benefícios da modalidade de Contribuição Definida - CD.

Por sua característica, as provisões matemáticas correspondem ao somatório dos saldos de conta dos participantes. Em 2021, as provisões matemáticas evoluíram pela entrada de novas contribuições, que, em média, representaram R\$ 142,79 mensais por participante, pela rentabilidade auferida no exercício, além dos aportes eventuais efetuados pelos participantes ao longo do ano, no total de R\$ 669.910,00.



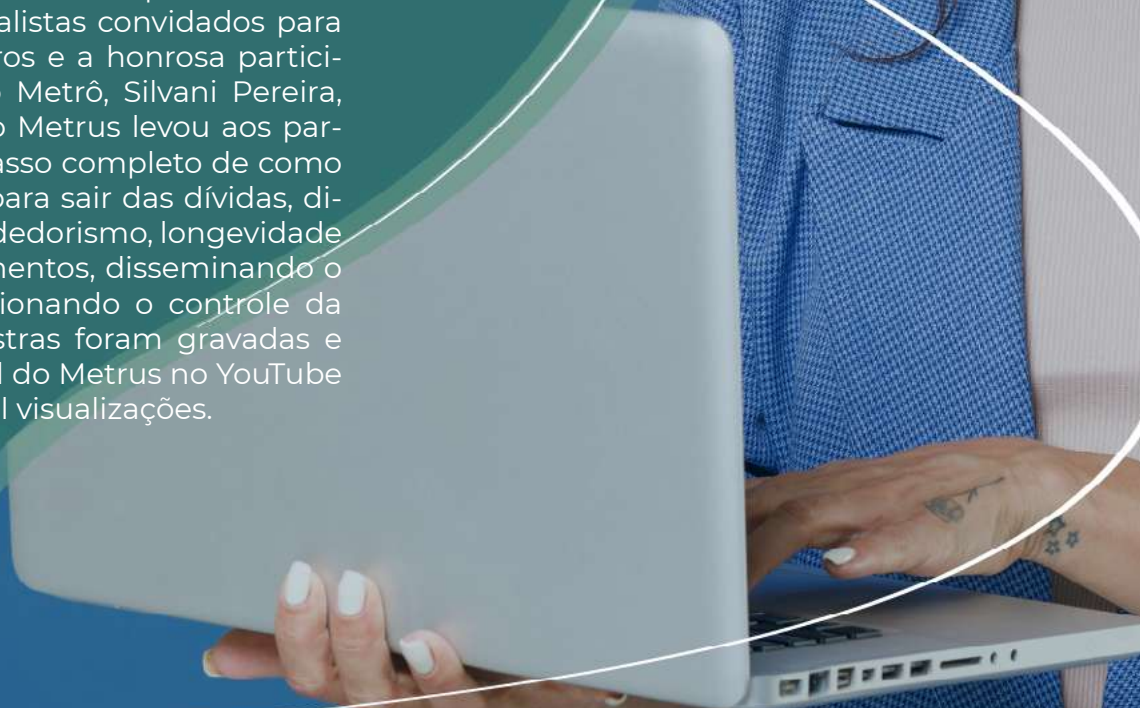
PROTAGONISMO *feminino*

No mês de maio, em homenagem ao mês das mães, o Metrus promoveu um encontro on-line especial. A palestra Mulher, mãe e suas finanças, ministrada pela planejadora financeira Viviane Ferreira, mãe e profissional do mercado de investimentos há mais de 15 anos, levou às participantes e beneficiárias do Instituto informações importantes sobre a construção da independência feminina e de sua estabilidade financeira ao longo da vida, com dicas inspiradoras para a valorização da autoestima da mulher, a segurança na maternidade e o protagonismo frente a seu orçamento pessoal.

+ SABER

4ª Semana de Educação *financeira e previdenciária*

Entre os dias 25 e 29 de outubro de 2021, uma série de palestras foi realizada de forma on-line durante uma semana de muito aprendizado e informação. Com especialistas convidados para a condução dos encontros e a honrosa participação do Presidente do Metrô, Silvani Pereira, na abertura do evento, o Metrus levou aos participantes um passo a passo completo de como organizar o orçamento para sair das dívidas, dicas valiosas de empreendedorismo, longevidade e estratégias de investimentos, disseminando o conhecimento e impulsionando o controle da vida financeira. As palestras foram gravadas e disponibilizadas no canal do Metrus no YouTube e já somam mais de 5 mil visualizações.



Cenário *econômico* brasileiro

Para encerrar o ano, o Metrus oportunizou um encontro on-line com o Diretor da ASA Investments, Carlos Kawall, ex-secretário do Tesouro Nacional e Diretor Financeiro do BNDES e da BM&FBovespa, que levou aos participantes do Instituto as projeções de juros e de inflação no Brasil para 2022, as possibilidades de crescimento econômico, além de um panorama do cenário internacional, com informações que auxiliaram a escolha do Perfil de Investimentos para o próximo ano.



empréstimos a participantes

Suporte essencial à saúde financeira

A importante missão de proporcionar uma vida digna aos participantes do Instituto foi cumprida, durante o ano de 2021, por meio de ações e projetos que ofereceram apoio no enfrentamento dos efeitos da pandemia no orçamento familiar.

Uma das medidas emergenciais para contribuir com o equilíbrio financeiro de seus participantes, foi a possibilidade de suspensão do pagamento das parcelas de empréstimo por até quatro meses consecutivos, nos mesmos moldes da campanha realizada em 2020. Outro importante caminho oferecido foi o refinanciamento dos contratos ativos, em caráter excepcional.

Além disso, as novas concessões contaram com cálculo baseado na renda bruta do participante, desconsiderando o Salário de Participação como teto limitador.

Empréstimos concedidos em 2021: 800

Saldo Devedor Total em 12/2021: R\$ 66.867 milhões

Saldo Devedor do Plano I em 12/2021: R\$ 18.430 milhões

Saldo Devedor do Plano II em 12/2021: R\$ 48.436 milhões

O Saldo Devedor corresponde ao valor bruto da provisão contábil.



investimentos

diversificação estratégica **PARA UM CENÁRIO DESAFIADOR**

A atuação cuidadosa nos processos de gestão e controle dos investimentos no Metrus conseguiu superar os desafios de um ano marcado pelo início da recuperação econômica, após a forte queda na atividade global, motivada pela pandemia de COVID-19. A diversificação eficiente na alocação dos recursos dos planos de benefícios do Instituto mostrou-se, mais uma vez, uma estratégia essencial para a redução do risco das carteiras.

Durante o ano de 2021, alguns impactos da crise, como a desorganização das cadeias produtivas, o aumento dos custos industriais e a alta da inflação, persistiram na economia mundial. E o Brasil não escapou desse quadro. Além da alta nos índices IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo e INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, a forte estiagem, que gerou uma baixa histórica nos níveis dos reservatórios, a alta do dólar ao longo do ano, a subida dos preços do petróleo no mercado internacional e a retomada do setor de serviços explicaram o cenário de pressão inflacionária no Brasil. Mesmo nesse ambiente de inflação acelerada, e com retornos abaixo das metas, o risco foi bem dimensionado e capaz de ser absorvido sem impactar o equilíbrio e a liquidez dos planos.

O Plano I – BD atingiu uma rentabilidade de 14,66% no ano, ante à meta atuarial de 15,34%, apenas 0,68 ponto percentual abaixo do objetivo para o período. O resultado foi muito favorável, com valorização de 333% do CDI. No Plano II – CV, o retorno acumulado no ano foi de 7,49% contra a meta atuarial de 15,01%, resultado que representa 170% do CDI no período. Já o Plano Metrus Família apresentou retorno acumulado positivo no ano de 4,42% (100,4% do CDI), perante a meta de rentabilidade de 5,52% (125% do CDI), no mesmo período.

processos de gestão e controle

MAIS DE R\$ 3 BILHÕES *de patrimônio*

O resultado dos investimentos trouxe, em 2021, uma importante marca para os planos de previdência do Instituto. O Metrus encerrou o exercício com um patrimônio consolidado de R\$ 3.334.116.444,51 em investimentos sob sua gestão, constituído pelo Plano de Benefícios I – BD, Plano de Benefícios II – CV, Plano Metrus Família, Plano de Gestão Administrativa – PGA e o Plano Assistencial. O número, conquistado com as contribuições de participantes, de patrocinadoras e com a rentabilidade adquirida por meio das estratégias de investimento ao longo dos anos, representa um crescimento de 7,91% em relação ao ano anterior. Uma conquista que reflete a seriedade do trabalho realizado na gestão do Instituto, com uma Política de Investimentos bem estruturada, alocação em segmentos diversificados e diretrizes rígidas de controle de riscos, além da análise e do acompanhamento minuciosos dos ativos.

Patrimônio

Composição dos Investimentos	Valor
Plano I	R\$ 1.524.540.741,14
Plano II	R\$ 1.610.411.385,09
Plano Metrus Família	R\$ 1.402.989,35
PGA	R\$ 32.476.704,29
Plano Assistencial	R\$ 165.284.624,64
Total	R\$ 3.334.116.444,51

meta atuarial

Plano I	INPC + 4,70% a.a.	15,34%
Plano II	INPC + 4,40% a.a.	15,01%
Plano Metrus Família	125% do CDI	5,52%
PGA	100% do CDI	4,40%
Plano Assistencial	100% do CDI	4,40%

RENTABILIDADE

por segmento

Os destaques no período foram os segmentos de Renda Fixa, Imobiliário, Investimentos no Exterior e Empréstimos, que contribuíram positivamente para uma rentabilidade próxima das metas, tanto no Plano I quanto no Plano II.

Segmento	Acumulado do ano (%)				
	Plano I	Plano II	Plano Metrus Família	PGA	Plano Assistencial
Renda Fixa	15,04	12,61	4,42	9,19	3,97
Renda Variável	-11,89	-15,23	--	--	--
Imobiliário	62,89	9,42	--	--	--
Investimentos no Exterior	5,44	15,27	--	--	--
Empréstimos a Participantes	17,87	17,15	--	--	--
Investimentos Estruturados	10,25	3,18	--	--	--
Total	14,66	7,49	4,42	9,19	3,97

Já o segmento de Renda Variável acumulou um retorno negativo, motivado pela forte pressão inflacionária, por uma política monetária contracionista, modificações fiscais, alta dos juros e depreciação do Real frente ao Dólar.

alocação de **RECURSOS**

>> CONSOLIDADO

Consolidado (Dez/21)	
Renda Fixa	75,89%
Renda Variável	7,79%
Imobiliário	2,95%
Investimentos no exterior	4,17%
Empréstimos a Participantes	1,75%
Investimentos estruturados	7,45%

Plano I (Dez/21)

Renda Fixa	78,51%
Renda Variável	3,67%
Imobiliário	5,07%
Investimentos no exterior	3,87%
Empréstimos a Participantes	1,01%
Investimentos estruturados	7,87%

Plano II (Dez/21)

Renda Fixa	70,43%
Renda Variável	12,66%
Imobiliário	1,30%
Investimentos no exterior	4,97%
Empréstimos a Participantes	2,67%
Investimentos estruturados	7,97%



Plano Metrus Família (Dez/21)

Renda Fixa

100%

PGA (Dez/21)

Renda Fixa

100%

Plano Assistencial (Dez/21)

Renda Fixa

100%

renda fixa

Diante de um cenário de incertezas fiscais persistentes, em um ano em que a inflação atuou como protagonista, a renda fixa, assim como as demais categorias tradicionais de investimentos, não conseguiu superar o IPCA acumulado de 10,06%, por mais que a taxa básica de juros tenha iniciado 2021 em 2% e encerrado em 9,25%. Ainda assim, com o aumento da Selic e a abertura da curva de juros, a atratividade por ativos de renda fixa foi retomada a partir de março, após o grande movimento de procura por ativos de risco mais elevado no ano anterior.

Com o intuito de minimizar riscos, a maior parte dos investimentos de renda fixa do Instituto está alocada em títulos públicos federais. Os demais investimentos são compostos por créditos bancários, créditos corporativos, fundos de investimentos de renda fixa e fundos de investimentos em direitos creditórios.

renda variável

Em 2021, a inflação seguiu elevada e se mostrou mais persistente do que o esperado pelo mercado. Ainda que preços mais voláteis como os de alimentos, combustíveis e energia tenham apresentado grande contribuição para a inflação, a pressão inflacionária abrangeu, também, os demais componentes da cesta de bens e serviços.

A contribuição negativa do segmento de renda variável foi explicada pelo avanço da política monetária brasileira para um território contracionista em um horizonte relevante, tendo em conta a forte pressão inflacionária do período, bem como as modificações quanto ao tamanho do espaço fiscal para maiores gastos criado pela PEC dos Precatórios, que fizeram com que os juros subissem agressivamente, o Real registrasse forte depreciação perante ao Dólar e, consequentemente, o mercado acionário brasileiro se desvalorizasse no ano.

investimentos imobiliários

A carteira imobiliária do Instituto representa 5,07% e 1,30%, respectivamente, do patrimônio líquido dos Planos I e II. Com participação direta em imóveis (Shopping Metrô Boulevard Tatuapé, Shopping Metrô Itaquera e Condomínio Panamby), o segmento ainda é composto por um fundo de investimento imobiliário – FII do setor de logística em processo de desinvestimento.

investimentos no exterior

Os investimentos no exterior, mais uma vez, mostraram-se de suma importância na diversificação dos investimentos do Instituto, capturando oportunidades no mercado global e, principalmente, beneficiando-se da valorização da moeda norte-americana em relação ao Real.

Em janeiro de 2021 foram criados dois fundos exclusivos, um para o Plano I e outro para o Plano II. Com uma estratégia conservadora e compatível com um plano de benefícios maduro, os investimentos no Plano I performaram 5,44% no ano. Com carteira também diversificada, porém com maior exposição às oscilações de mercado, os investimentos do Plano II agregaram um retorno de 15,27% no ano.

empréstimos a participantes

O segmento de empréstimos a participantes tem como objetivo disponibilizar uma linha de crédito, com taxas de juros e prazos diferenciados, aos participantes dos Planos I e II que precisam solucionar problemas financeiros ou desejam realizar sonhos, procurando garantir, ao mesmo tempo, a rentabilidade, a solvência e a sustentabilidade dos planos de benefícios do Instituto.

Ao final de 2021, os empréstimos atingiram a marca de R\$ 58.504.079,94, o que representa 1,75% do patrimônio consolidado do Instituto.

investimentos estruturados

A carteira de investimentos estruturados é composta por Fundos de Investimentos em Participações – FIP e Fundos de Investimentos Multimercados – FIM. Os FIPs possuem características de longo prazo e maior risco. Procuram ser sócios em empresas de capital fechado ou em empreendimentos de infraestrutura, visando a venda futura por valor superior ao de compra.

Já os FIMs realizam investimentos em diversos mercados, como bolsa, juros, moedas e commodities. Na primeira quinzena de outubro de 2021, uma nova carteira de fundos multimercado foi efetivamente alocada. Uma carteira composta com cinco fundos, estratégias bem-diversificadas, dinâmicas, em sua maioria voltadas para a estratégia de Long and Short em diversos mercados domésticos e globais. A participação desse segmento encerrou 2021 com 7,87% e 7,97% nos Planos I e II, respectivamente.

COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO *dos investimentos*

O Metrus possui gestão mista dos investimentos, onde parte da carteira é gerida pelo próprio Instituto (Carteira Própria) e outra parte por gestores contratados (Gestão Terceirizada). A carteira própria é composta por títulos públicos, títulos privados, ações, imóveis e carteira de empréstimos a participantes. A carteira terceirizada é formada por fundos de investimento.

consolidado

Tipo de Investimento	Valor (R\$)	% PL Plano
CARTEIRA PRÓPRIA		
Títulos Públicos	1.509.023.705,69	45,26
Títulos Privados	336.284.624,98	10,09
Ações	74.215.210,99	2,23
Imóveis	97.272.712,28	2,92
Empréstimos a Participantes	58.504.079,94	1,75
Outros	192.093.862,32	5,76
Total Carteira Própria	2.267.394.196,20	68,01
CARTEIRA TERCEIRIZADA		
Fundos de Investimento de Renda Fixa	492.706.821,49	14,78
Fundos de Investimento em Ações	185.575.232,15	5,57
Fundos Imobiliários	977.063,99	0,03
Fundos de Investimento no Exterior	139.091.395,10	4,17
Fundos de Investimento em Participações	101.192.031,97	3,04
Fundos de Investimento Multimercado	147.179.703,61	4,41
Total Carteira Terceirizada	1.066.722.248,31	31,99
Total Consolidado	3.334.116.444,51	100

Plano I

Tipo de Investimento	Valor (R\$)	% PL Plano
CARTEIRA PRÓPRIA		
Títulos Públicos	819.180.531,04	53,74
Títulos Privados	138.486.717,36	9,08
Ações	20.746.110,46	1,36
Imóveis	76.655.900,00	5,03
Empréstimos a Participantes	15.447.154,97	1,01
Outros	103.416.117,32	6,78
Total Carteira Própria	1.173.932.531,15	77,00
CARTEIRA TERCEIRIZADA		
Fundos de Investimento de Renda Fixa	135.784.861,27	8,92
Fundos de Investimento em Ações	35.139.616,85	2,30
Fundos Imobiliários	586.238,37	0,04
Fundos de Investimento no Exterior	59.053.946,00	3,87
Fundos de Investimento em Participações	62.059.080,43	4,07
Fundos de Investimento Multimercado	57.984.467,07	3,80
Total Carteira Terceirizada	350.608.209,99	23,00

Tipo de Investimento	Valor (R\$)	% PL Plano
CARTEIRA PRÓPRIA		
Títulos Públicos	594.391.735,09	36,91
Títulos Privados	197.722.779,66	12,28
Ações	53.469.100,53	3,32
Imóveis	20.616.812,28	1,28
Empréstimos a Participantes	43.056.924,97	2,67
Outros	88.677.745,00	5,51
Total Carteira Própria	997.935.097,53	61,97

CARTEIRA TERCEIRIZADA		
Fundos de Investimento de Renda Fixa	253.284.209,46	15,73
Fundos de Investimento em Ações	150.435.615,30	9,34
Fundos Imobiliários	390.825,62	0,02
Fundos de Investimento no Exterior	80.037.449,10	4,97
Fundos de Investimento em Participações	39.132.951,54	2,43
Fundos de Investimento Multimercado	89.195.236,54	5,54
Total Carteira Terceirizada	612.476.287,56	38,03

plano metrus família

Tipo de Investimento	Valor (R\$)	% PL Plano
CARTEIRA PRÓPRIA		
Títulos Privados	75.127,96	5,35
Total Carteira Própria	75.127,96	5,35
CARTEIRA TERCEIRIZADA		
Fundos de Investimento	1.327.861,39	94,65
Total Carteira Terceirizada	1.327.861,39	94,65

plano de gestão administrativa

Tipo de Investimento	Valor (R\$)	% PL Plano
CARTEIRA PRÓPRIA		
Títulos Públicos	12.565.924,35	38,69
Total Carteira Própria	12.565.924,35	38,69
CARTEIRA TERCEIRIZADA		
Fundos de Investimento	19.910.779,94	61,31
Total Carteira Terceirizada	19.910.779,94	61,31

plano assistencial

Tipo de Investimento	Valor (R\$)	% PL Plano
CARTEIRA PRÓPRIA		
Títulos Públicos	82.885.515,21	50,15
Total Carteira Própria	82.885.515,21	50,15
CARTEIRA TERCEIRIZADA		
Fundos de Investimento	82.399.109,43	49,85
Total Carteira Terceirizada	82.399.109,43	49,85

limites de ALOCAÇÃO

Para mitigar a exposição ao risco da carteira de investimento sob a gestão do Instituto, com base no estudo de ALM - Asset Liability Management, foram estabelecidas as seguintes macroalocações na Política de Investimentos para o ano de 2021:

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Mínimo	Máximo
Renda Fixa	100%	74,13%	32%	100%
Renda Variável	70%	4,72%	0%	15%
Investimentos Estruturados	20%	11,72%	0%	20%
Investimentos no Exterior	10%	2,56%	0%	10%
Imobiliário	20%	5,02%	0%	8%
Empréstimos a Participantes	15%	1,85%	0%	15%

plano I

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Mínimo	Máximo
Renda Fixa	100%	57,66%	5%	100%
Renda Variável	70%	15,59%	0%	40%
Investimentos Estruturados	20%	13,79%	0%	20%
Investimentos no Exterior	10%	4,78%	0%	10%
Imobiliário	20%	3,86%	0%	10%
Empréstimos a Participantes	15%	4,32%	0%	15%

plano II

plano metrus família

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Mínimo	Máximo
Renda Fixa	100%	100%	50%	100%
Renda Variável	70%	10%	0%	15%
Investimentos Estruturados	20%	10%	0%	20%
Investimentos no Exterior	10%	10%	0%	10%
Imobiliário	20%	10%	0%	10%
Empréstimos a Participantes	15%	10%	0%	10%

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Mínimo	Máximo
Renda Fixa	100%	100%	85%	100%
Renda Variável	70%	0%	0%	5%
Investimentos Estruturados	20%	0%	0%	0%
Investimentos no Exterior	10%	0%	0%	5%
Imobiliário	20%	0%	0%	5%
Empréstimos a Participantes	15%	0%	0%	0%

*plano de
gestão
administrativa*

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Mínimo	Máximo
Renda Fixa	100%	100%	85%	100%
Renda Variável	70%	0%	0%	5%
Imobiliário	20%	0%	0%	0%
Variação Cambial	10%	0%	0%	5%
Outros	20%	0%	0%	5%

*plano
assistencial*



perfis de **INVESTIMENTOS**

A estrutura de Perfis de Investimentos visa aumentar a eficiência e agilidade da gestão, reduzir riscos operacionais e possibilitar igual oportunidade de escolha para participantes ativos e assistidos. Essa estrutura é representada por quatro opções de perfil de investidor no Plano II: Ultraconservador, Conservador, Moderado e Arrojado. A diferença entre eles fica a cargo do risco que cada um possui, principalmente pela alocação de recursos no segmento de Renda Variável.

perfil **ULTRACONSERVADOR**

Carteira de investimentos composta por Renda Fixa, Imóveis, Investimentos no Exterior, Empréstimos a participantes e Investimentos Estruturados. A ausência de risco em Renda Variável (0%) é a característica principal desse Perfil.

perfil **CONSERVADOR**

Formado por investimentos com maior participação em Renda Fixa, Imóveis, Investimentos no Exterior, Empréstimos a participantes, Investimentos Estruturados e uma pequena participação em Renda variável (até 15%) na carteira. A baixa tolerância a risco é uma característica desse Perfil.

perfil **MODERADO**

Tem o objetivo de buscar, no médio e longo prazo, uma relação de retorno e risco maior do que a do Perfil Conservador, por meio de uma composição maior de Renda Variável (até 25%) na carteira. A média tolerância a risco é a característica desse Perfil.

perfil **ARROJADO**

Tem o objetivo de buscar, no longo prazo, uma relação de retorno e risco acima do Perfil Moderado, por meio de uma composição ainda maior de Renda Variável (até 35%) na carteira. A elevada tolerância a risco é a característica desse Perfil.

Perfil	Renda Variável	Renda Fixa + Investimentos Estruturados + Investimentos no Exterior + Imóveis + Empréstimos
Ultraconservador	0%	100%
Conservador	15%	85%
Moderado	25%	75%
Arrojado	35%	65%



RENTABILIDADE DOS *perfis de* **INVESTIMENTOS**

plano II

Perfil	Rentabilidade no Ano %
Ultraconservador	10,39
Conservador	7,20
Moderado	5,13
Arrojado	3,11



demonstrações contábeis

Metrus - Instituto de Seguridade Social

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras
Metrus - Instituto de Seguridade Social

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Metrus - Instituto de Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, do ativo líquido por plano de benefícios, do plano gestão administrativa consolidada e por plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Metrus - Instituto de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Processos judiciais EMTEL

Conforme mencionado na Nota Explicativa 7.2, o Metrus foi acionado judicialmente pela Empresa EMTEL - Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda., em dois processos para a cobrança de créditos referentes à prestação de serviços de mão-de-obra para o Programa Estadual "Turma da Rua", de responsabilidade da patrocinadora Companhia do Metropolitano de São Paulo - "Metrô". O Metrus não constitui provisão integral destas contingências por entender que ainda existem incertezas relacionadas ao montante que venha a ser de responsabilidade do Metrus, bem como a indefinição do momento em que poderá existir a saída desses recursos, associada a obrigação do Metrô em realizar o reembolso caso o Metrus seja intimado a pagar o valor dessas contingências. Em 2020 o Metrus constitui provisão no montante de R\$ 156 milhões relativa aos valores que foi intimado a depositar judicialmente em decorrência de uma das ações, para o qual o Metrô se comprometeu a reembolsar o Metrus, e cujo valor em risco reconhecido pelo Metrô é de, aproximadamente, R\$ 221 milhões. O valor relacionado a outra ação em 31 de dezembro de 2021 também reconhecido pelo Metrô é de, aproximadamente, R\$ 492 milhões. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.



Metrus - Instituto de Seguridade Social

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



Metrus - Instituto de Seguridade Social

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP00160/O-5


Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
CONSOLIDADO
(Em R\$ mil)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u> <u>(reapresentado)</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u> <u>(reapresentado)</u>
DISPONÍVEL	3.3	1.412	1.018	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	31.654	32.069
				Gestão Previdencial	6.1	11.446	10.976
				Gestão Administrativa	6.2	5.903	5.829
				Investimentos	6.3	14.305	15.264
REALIZÁVEL	4	3.373.585	3.138.921	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7	179.068	179.041
Gestão Previdencial	4.1	199.738	177.048	Gestão Previdencial		157.189	157.163
Gestão Administrativa	4.2	27.850	28.360	Gestão Administrativa		21.879	21.878
Investimentos	4.3	3.145.997	2.933.514	PATRIMÔNIO SOCIAL	8	3.180.312	2.947.653
Títulos Públicos		1.426.138	1.321.610	Patrimônio de Cobertura do Plano	8.2	3.093.450	2.865.018
Ativo Financeiro de Crédito Privado		336.285	307.901				
Renda Variável		74.715	83.034	Provisões Matemáticas	8.1	3.234.886	2.958.674
Fundos de Investimento		993.277	919.756	Benefícios Concedidos		1.617.661	1.402.948
Investimentos em Imóveis	4.3.6	97.273	64.054	Benefícios a Conceder		1.682.760	1.617.719
Operações com Participantes	4.3.7	58.523	76.877	(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(65.535)	(61.993)
Outros realizáveis	4.3.8	160.286	160.282	Equilíbrio Técnico		(141.436)	(93.656)
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	5	16.037	18.824	Resultados Realizados		(141.436)	(93.656)
Imobilizado		15.972	18.720	(-) Déficit Técnico Acumulado		(141.436)	(93.656)
Intangível		65	104	Fundos	9	86.863	82.635
				Fundos Previdenciais	9.1	26.977	24.694
				Fundos Administrativos	9.2	48.844	48.526
				Fundos para Garantia das operações com participantes	9.4	11.042	9.415
GESTÃO ASSISTENCIAL	11	205.095	187.027	GESTÃO ASSISTENCIAL		205.095	187.027
TOTAL DO ATIVO		3.596.129	3.345.790	TOTAL DO PASSIVO		3.596.129	3.345.790

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
CONSOLIDADA
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Nota explicativa	2021	2020 (reapresentado)	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício		2.947.653	2.747.871	7,27%
1. Adições		432.043	531.495	-18,71%
(*) Contribuições Previdenciárias		121.781	256.444	-52,51%
(*) Portabilidade		57	17	235,29%
(=) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		267.643	226.949	17,93%
(+) Receitas Administrativas	10.1	30.203	45.303	-15,07%
(=) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa		2.732	1.269	115,29%
(=) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes		1.627	1.523	6,83%
2. Destinações		(199.384)	(331.716)	39,89%
(-) Benefícios		(135.772)	(124.091)	9,41%
(-) Resgates		(77.766)	(111.040)	106,40%
(-) Portabilidades		(203)	(570)	-64,39%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		(26)	(157.073)	-99,90%
(-) Despesas Administrativas		(40.610)	(38.944)	4,28%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa		(7)	(8)	-12,50%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		232.659	199.779	16,46%
(+/-) Provisões Matemáticas		276.212	187.435	47,36%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	8.2.1/8.2.2	(47.780)	(1.420)	3264,79%
(+/-) Fundos Previdenciários	9.1	2.284	4.671	-50,60%
(+/-) Fundos Administrativos	9.2	318	7.620	-95,83%
(+/-) Fundos para Garantia das operações com participantes	9.4	1.627	1.523	6,03%
4. Outros Eventos do Patrimônio Social		-	-	0,00%
5. Operações Transitórias		-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4+5)	8	3.180.312	2.947.653	7,89%
6. Gestão Assistencial	11	15.984	35.047	54,39%
(-) Receitas Administrativas		269.377	244.727	10,07%
(-) Despesas Administrativas		(253.393)	(209.680)	20,85%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

PLANO I
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2021	2020 (reapresentado)	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.411.607	1.367.625	3,22%
1. Adições	209.344	225.783	-7,28%
(+) Contribuições	29.566	105.991	-72,11%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	179.778	119.792	50,08%
2. Destinações	(104.029)	(181.801)	42,28%
(-) Benefícios	(103.256)	(95.315)	8,33%
(-) Resgates	(772)	(826)	-6,54%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(40)	(84.838)	99,95%
(-) Custeio Administrativo	(861)	(822)	4,74%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	104.415	43.982	137,40%
(+/-) Provisões Matemáticas	147.658	33.385	342,29%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(43.243)	10.597	-508,07%
4. Outros Eventos ao Ativo Líquido	-	-	0,00%
5. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.516.022	1.411.607	7,40%
C) Fundos não previdenciais	32.173	31.552	1,97%
(+/-) Fundos Administrativos	32.040	30.956	3,50%
(+/-) Fundos para Garantia das op. com participantes	133	596	-77,68%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

PLANO II
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2021	2020 (reapresentado)	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do exercício	1.477.518	1.331.196	10,99%
1. Adições	181.424	259.398	-30,06%
(+) Contribuições	98.517	152.236	-35,57%
(+) Portabilidade	57	17	235,29%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	87.836	107.145	-18,02%
(-) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	14	-	0,00%
2. Destinações	(56.080)	(113.076)	-50,41%
(-) Benefícios	(32.515)	(28.776)	12,99%
(-) Resgates	(21.994)	(10.204)	115,54%
(-) Portabilidade	(209)	(570)	-64,39%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(72.235)	0,00%
(-) Custo Administrativo	(1.368)	(1.291)	5,96%
(-) Outras Destinações	-	-	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	125.344	146.322	-14,34%
(+/-) Provisões Matemáticas	127.598	153.719	-16,99%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.283	4.621	-50,60%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.537)	(12.018)	-62,25%
4. Outros Eventos ao Ativo Líquido	-	-	0,00%
5. Operações Transitórias	-	-	0,00%
D) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.602.862	1.477.518	8,48%
C) Fundos não previdenciais	14.727	25.941	-43,23%
(+/-) Fundos Administrativos	16.488	17.122	3,70%
(+/-) Fundos para Garantia das op. com participantes	(1.761)	8.819	-119,97%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
PLANO METRUS FAMÍLIA
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2021	2020 (reapresentado)	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	586	255	129,80%
1. Adições	958	331	189,43%
(+) Contribuições	928	320	190,00%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	30	11	172,73%
2. Destinações	-	-	0,00%
(-) Benefícios	-	-	0,00%
(-) Resgates	-	-	0,00%
(-) Portabilidade	-	-	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	958	331	189,43%
(+/-) Provisões Matemáticas	958	-	0,00%
4. Outros Eventos ao Ativo Líquido	-	-	0,00%
5. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.544	586	163,48%
C) Fundos não previdenciais	-	-	0,00%
(+/-) Fundos Administrativos	-	-	0,00%
(+/-) Fundos para Garantia das op. com participantes	-	-	0,00%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

 IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 PLANO I
 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Nota explicativa	2021	2020 (reapresentado)	Variação (%)
1. Ativo		1.647.762	1.542.219	6,84%
Disponível		821	509	61,30%
Receíveis Previdenciais		136.410	123.290	10,64%
Investimento	4.3	1.510.531	1.418.420	6,49%
Títulos Públicos		819.181	758.387	8,02%
Ativo Financeiro de Crédito Privado		138.487	140.553	-7,40%
Banda Variável		20.748	23.073	-10,09%
Fundos de Investimento		335.426	335.172	0,08%
Investimentos em Imóveis	4.1.6	76.656	47.109	62,72%
Operações com Participantes	4.3.7	15.449	22.538	-31,45%
Outros Realizáveis	4.3.8	84.586	84.266	0,00%
2. Obrigações		99.237	99.060	0,18%
Operacional	6.1 / 6.2	14.777	14.140	0,97%
Contingencial	7	84.900	84.920	0,03%
3. Fundos não Previdenciais		32.503	31.252	3,01%
Fundo Administrativo		37.040	30.956	3,50%
Fundos para Garantia das op. com participantes		463	596	-22,32%
4. Resultados a Realizar		-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)		1.516.022	1.411.607	7,40%
Provisões Matemáticas		1.665.650	1.517.992	9,73%
Superávit/(Déficit) Técnico	6.2.1	(149.628)	(106.385)	40,65%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	6.2.1			
a) Equilíbrio Técnico		(149.628)	(106.385)	40,65%
b) (+/-) Ajuste de Precificação		79.431	71.721	10,75%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+ b)		(70.197)	(34.664)	102,51%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

PLANO II

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Nota explicativa	2021	2020 (reapresentado)	Variação (%)
1. Ativo		1.710.156	1.584.394	7,94%
Disponível		183	215	-14,88%
Receíveis Previdencial		111.857	101.836	9,84%
Investimento	4.3	1.598.116	1.482.283	7,81%
Títulos Públicos		594.302	550.133	8,05%
Ativo Financeiro de Crédito Privado		197.723	151.037	30,91%
Renda Variável		53.469	59.960	-10,83%
Fundos de Investimento		616.612	570.400	8,10%
Investimentos em Imóveis	4.3.6	20.617	24.185	-14,75%
Operações com Participantes	4.3.7	43.074	54.339	-20,73%
Outros Realizáveis	4.3.8	72.229	72.229	0,00%
2. Obrigações		80.226	80.875	-0,80%
Operacional	6.1 / 6.2	7.997	8.632	-7,36%
Contingencial	7	72.229	72.243	-0,02%
3. Fundos não Previdenciais		27.068	25.941	4,34%
Fundo Administrativo		16.488	17.122	-3,70%
Fundos para Garantia das op. com participantes		10.580	8.819	19,97%
4. Resultados a Realizar		-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)		1.602.867	1.477.518	8,48%
Provisões Matemáticas		1.567.693	1.440.095	8,86%
Superávit/Déficit Técnico	8.2.1	8.192	12.729	-35,64%
Fundos Previdenciais		26.977	24.694	9,25%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado				
a) Equilíbrio Técnico		8.192	12.729	-35,64%
b) (+/-) Ajuste de Precificação		56.531	49.671	13,81%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+ b)		64.723	62.400	3,72%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

11



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 PLANO METRUS FAMÍLIA (Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Nota explicativa	2021	2020 (reapresentado)	Variação (%)
1. Ativo		1.545	588	162,76%
Disponível		142	93	52,69%
Recebíveis Previdencial		-	-	0,00%
Investimento	4.3	1.403	495	183,43%
Títulos Públicos		-	-	0,00%
Ativo Financeiro de Crédito Privado		75	71	5,63%
Renda Variável		-	-	0,00%
Fundos de Investimento		1.328	424	213,21%
2. Obrigações		1	2	-50,00%
Operacional		1	2	-50,00%
3. Ativo Líquido (1-2)		1.544	586	163,48%
Provisões Matemáticas		1.544	586	163,48%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 CONSOLIDADA
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Nota explicativa	2021	2020 (reapresentado)	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior		46.526	40.907	18,63%
1. Custeio da Gestão Administrativa		40.936	46.572	-12,10%
1.1. Receitas		40.936	46.572	-12,10%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.1	2.729	7.113	5,88%
Custeio Administrativo dos Investimentos	10.1	19.405	17.567	8,94%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	10.1	416	458	-8,17%
Receitas Diretas	10.1	75	-	0,00%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos		2.732	1.269	115,29%
Reembolso da Gestão Assistencial		21.858	23.434	-6,73%
Outras Receitas	10.1	271	6.951	-96,09%
2. Despesas Administrativas		40.611	38.944	4,28%
2.1. Administração Previdencial		18.613	15.305	20,95%
Pessoal e encargos		10.700	9.705	10,25%
Treinamentos/congressos e seminários		94	66	42,42%
Viagem e estadia		-	5	0,00%
Serviços de terceiros	10.2.1	2.517	2.125	18,45%
Despesas gerais		4.029	1.024	148,09%
Depreciações e amortizações		90	109	-11,93%
Tributos		1.177	1.873	-37,16%
2.2. Provisão para Perdas Estimadas		-	-	0,00%
2.3. Administração Assistencial - Despesas		21.858	23.434	-6,73%
2.4. Remuneração - Antecipação de Contribuições dos Patrocinadores		-	-	0,00%
2.5. Fomento		140	5	2700,00%
3. Constituição / Reversão de Contingências		7	8	12,50%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios		-	-	0,00%
5. Resultado Negativo dos Investimentos		-	-	0,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)		318	7.620	-95,83%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)		318	7.620	-95,83%
8. Operações Transitórias/Migrações		-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)		48.844	48.526	0,66%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

13



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

PLANO I

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Nota explicativa	2021	2020 (reapresentado)	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)		1.615.722	1.511.263	6,91%
1. Provisões Matemáticas		1.665.650	1.517.992	9,73%
1.1. Benefícios Concedidos		1.311.761	1.145.802	14,48%
Benefício Definido		1.311.761	1.145.802	14,48%
1.2. Benefício a Conceder		418.020	432.199	3,28%
Benefício Definido		418.020	432.199	-3,28%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir		(64.131)	(60.009)	6,87%
(-) Equacionamento de déficit a integralizar		(64.131)	(60.009)	6,87%
(-) Patrocinador(es)		(33.079)	(30.665)	7,87%
(-) Participantes		(7.730)	(8.037)	-3,82%
(-) Assistidos		(23.322)	(21.307)	9,46%
2. Equilíbrio Técnico		(149.628)	(106.385)	40,65%
2.1. Resultados Realizados		(149.628)	(106.385)	40,65%
(-) Déficit técnico acumulado		(149.628)	(106.385)	40,65%
3. Fundos		463	596	-22,32%
3.2. Fundos para Garantia das op. com participantes		463	596	-22,32%
4. Exigível Operacional		14.277	14.140	0,97%
4.1. Gestão Previdencial		8.272	7.524	9,94%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		6.005	6.616	-9,24%
5. Exigível Contingencial		84.960	84.920	0,05%
5.1. Gestão Previdencial		84.960	84.920	0,05%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

PLANO II
(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Nota explicativa	2021	2020 (reapresentado)	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)		1.693.667	1.567.212	8,07%
1. Provisões Matemáticas		1.567.697	1.440.095	8,86%
1.1. Benefícios Concedidos		305.900	257.146	18,96%
Contribuição Definida		152.290	127.010	19,15%
Benefício Definido		153.610	129.327	18,78%
1.2. Benefício a Conceder		1.264.198	1.184.944	6,61%
Contribuição Definida		1.144.293	1.087.738	5,20%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)		374.731	351.207	6,70%
Saldo de contas - parcela participantes		769.562	736.531	4,48%
Benefício Definido		118.905	97.195	22,34%
1.3. () Provisões matemáticas a constituir		(1.406)	(1.984)	29,13%
(-) Déficit equacionado		(1.406)	(1.984)	-29,13%
(-) Patrocinador(es)		(703)	(992)	-29,13%
(-) Participantes		(703)	(992)	-29,13%
2. Equilíbrio Técnico		8.192	12.729	-35,64%
2.1. Resultados Realizados		8.192	12.729	-35,64%
Superávit técnico acumulado		8.192	12.729	-35,64%
Reserva de contingência		8.192	12.729	-35,64%
3. Fundos		37.556	33.513	12,06%
3.1. Fundos Previdenciais		26.977	24.694	9,25%
3.2. Fundos para Garantia das op. com participantes		10.579	8.819	19,96%
4. Exigível Operacional		1.998	8.647	-7,34%
4.1. Gestão Previdencial		3.174	3.451	-8,03%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		4.824	5.181	6,89%
5. Exigível Contingencial		72.229	72.243	-0,02%
5.1. Gestão Previdencial		72.229	72.244	-0,02%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 **PLANO METRUS FAMÍLIA** *(Em R\$ mil)*

DESCRIÇÃO	Nota explicativa	2021	2020 (reapresentado)	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 4)		1.544	588	162,59%
1. Provisões Matemáticas		1.544	587	163,03%
1.2. Benefício a Conceder		1.544	587	163,03%
Contribuição Definida		1.544	587	163,03%
Saldo de contas - parcela participantes		1.544	587	163,03%
4. Exigível Operacional		1	1	0,00%
4.1. Gestão Previdencial		1	1	0,00%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



Al. Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Metrus – Instituto de Seguridade Social (“Metrus”, “Entidade” ou “Instituto”), com sede na Alameda Santos, 1.827 – 17º andar, São Paulo, é uma entidade fechada de previdência privada, de caráter complementar, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos. A Entidade tem por objetivo administrar Planos de Benefícios de natureza previdenciária e promover o bem-estar social dos seus participantes e respectivos dependentes, inclusive no que tange aos serviços assistenciais à saúde.

O Instituto tem como objeto a administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos regulamentos dos respectivos planos de benefícios e que, conforme a Resolução nº 16, de 22 de novembro de 2005. O Plano de Benefícios I, aprovado por intermédio da Portaria nº 66, de 16 de fevereiro de 1993 do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) que passou a vigorar a partir de 01 de abril de 1993, o Plano de Benefícios II, que teve seu regulamento aprovado por intermédio do Ofício nº 931/SPC/CGOF/COI, de 29 de dezembro 1998 e implantado com as alterações aprovadas pelo Ofício nº 586/SPC/COI, de 23 de agosto de 1999 e o Plano de Benefícios Metrus Família, aprovado por intermédio da Portaria nº 806, de 21 de agosto de 2018 que passou a vigorar em 16 de novembro de 2018.

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade	Patrocinador/ Instituidor	Situação
Plano I	19.930.001-19	BD	1. Cia. do Metrô	Fechado desde 1999
Plano II	19.980.076-18	CV	1. Cia. do Metrô 2. Metrus	Aberto
Plano Metrus Família	2018.0015-74	CD	1. GREME 2. AFAMESP 3. Metrus	Aberto

Os Planos de Benefícios têm as seguintes quantidades de participantes:

Descrição	Plano de benefícios I		Plano de benefícios II		Plano Metrus Família		Total	
	Quantidade		Quantidade		Quantidade		Quantidade	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ativos	1.367	1.500	6.635	6.954	265	168	8.267	8.622
Assistidos	3.542	3.467	843	771	-	-	4.385	4.238
Total	4.909	4.967	7.478	7.725	265	168	12.652	12.860

O Instituto rege-se pelas Leis Complementares nºs 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, e obedece às normas expedidas pelo Ministério da Economia, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), da Secretaria de Previdência e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

O Metrus, sem prejuízo do cumprimento da legislação específica que rege sua atividade, submete-se às disposições da Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O Instituto opera em regime de autogestão planos de assistência à saúde denominados “Metrus Saúde” que integram um programa assistencial. Referidos planos foram aprovados através dos Ofícios nºs 830 SPC/COI de 14 de dezembro de 1999 e 369 SPC/COI de 11 de fevereiro de 2000 e estão registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob nº ANS 38066-1 nas modalidades Metrus Saúde Integral (MSI), Metrus Saúde Especial (MSE), Metrus Saúde Odontológico (MSO) e o Metrus Saúde Básico (MSB).



Al. Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Os principais recursos de que a Entidade dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas Patrocinadoras, de seus Participantes, das taxas de administração dos Planos de Benefícios e de saúde e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos que obedecem às diretrizes estabelecidas na Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018, e a Resolução nº 4.444, de 13 de novembro de 2015, ambas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Tais aplicações se orientam, também, pela Política de Investimentos aprovada e revisada, anualmente, pelo Conselho Deliberativo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as normas específicas aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021; Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020; Instrução Normativa PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021, Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

De acordo com a Instrução Conjunta SPC/ANS nº 01, de 18 de dezembro de 2008, artigo 16, as entidades fechadas de previdência complementar que nos termos do artigo 76 da Lei Complementar nº 109 de 2001, foram autorizadas a continuar oferecendo a seus participantes e assistidos benefícios assistenciais à saúde e deverão observar o disposto em regulamentação específica da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e obedecer integralmente ao plano de contas instituído para o setor de saúde suplementar.

Desta forma, o Instituto elaborou, em separado, as demonstrações contábeis referentes aos planos de assistência à saúde de acordo com a Resolução Normativa – RN nº 435, de 23 de novembro de 2018 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O Instituto adotou, quando aplicável, as normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios I, II, Plano Metrus Família, Plano de Gestão Administrativa (PGA) e o total do ativo e passivo da Gestão Assistencial, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.4.

A Administração do Instituto afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis do Instituto foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 24/03/2022.

As demonstrações contábeis do Instituto são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que o Instituto opera. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com artigo 27 da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são: “Participação no PGA”, “Participação no Fundo Administrativo PGA” e valores a pagar e a receber entre planos.

2.1. Reclassificação das Demonstrações Contábeis 2020

Em virtude da alteração normativa vigente a partir de janeiro de 2021, implementada pela Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, atualizada pela Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021, que dentre outros aspectos efetuou ajustes e adequações na planificação contábil e demonstrações contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, as demonstrações contábeis relativas ao exercício social de 2020 consolidadas e individualizadas dos planos previdenciais e de gestão administrativa, foram ajustadas para fins comparativos com o exercício social de 2021.



AL Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

A obrigatoriedade da apresentação das demonstrações contábeis de 2020 reclassificadas está contida no anexo III da Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021, da seguinte forma: "Para o exercício de 2021 as informações comparativas do exercício anterior devem ser reclassificadas e evidenciadas em item específico nas notas explicativas".

Os principais ajustes realizados para atendimento aos preceitos legais estão descritos a seguir:

2.1.1 Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO - 2020			
INSTRUÇÃO 34 / 2009	R\$ Mil	INSTRUÇÃO 31 / 2020	R\$ Mil
ATIVO		ATIVO	
Investimentos		Investimentos	
Créditos Privados e Depósitos	300.660	Ativo Financeiro de Crédito Privado	307.901
Ações	83.034	Renda Variável	83.034
Empréstimos	76.877	Operações com Participantes	76.877
PERMANENTE	18.824	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	18.824
PASSIVO		PASSIVO	
Fundos		Fundos	
Fundos de Investimentos	9.415	Fundos p/ Garantia das op. com participantes	9.415

Adequações trazidas pela legislação nas nomenclaturas de algumas rubricas tais como:

- (i) Créditos Privados e Depósitos que passou a ser Ativo Financeiro de Crédito Privado;
- (ii) Ações que passou a ser Renda Variável;
- (iii) Empréstimos e Financiamentos que passou a ser Operações com Participantes;
- (iv) Permanente que passou a ser Imobilizado e Intangível;
- (v) Fundos dos investimentos que passou a ser Fundos para Garantia das operações com participantes.

Ressaltamos que não houve alteração nos valores apresentados no Balanço Consolidado do Instituto no exercício de 2020.

2.1.2 Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada

DMPS - 2020			
INSTRUÇÃO 34 / 2009	R\$ Mil	INSTRUÇÃO 31 / 2020	R\$ Mil
1. Adições	531.495	1. Adições	531.495
(+/-) Contribuições Previdenciais	256.451	(+/-) Contribuições Previdenciais	256.434
		(+/-) Portabilidade	17
(+/-) Constituição de Fundos de Investimento	1.528	(+/-) Constituição de Fundos p. Garantia das Op. C. Participante	1.528
2. Destinações	(331.716)	2. Destinações	(331.716)
(-) Benefícios	(135.691)	(-) Benefícios	(124.091)
		(-) Resgates	(11.030)
		(-) Portabilidades	(570)

Maior detalhamento dos itens que compõem as entradas e saídas do patrimônio líquido:



AL Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

- (i) Adições: abertura dos valores de Contribuições Previdenciais de R\$ 256.451 em: Contribuições Previdenciais no valor de R\$ 256.434 e Portabilidade no valor de R\$ 17.
- (ii) Deduções: abertura dos valores de Benefícios de R\$ (331.716) em: Benefícios no valor de R\$ (124.091), Resgates no valor de R\$ (11.030) e Portabilidades no valor de R\$ (570).

Também ocorreram alterações de nomenclatura como:

- ✓ Constituição de Fundos de Investimento que passou a ser Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes;
- ✓ Fundos dos investimentos que passou a ser Fundos para Garantia das Operações com Participantes.

Foi criada rubrica Outros Eventos do Patrimônio Social com a renumeração do item Operações Transitórias já existente anteriormente. Vale destacar que não houve alteração do patrimônio social apresentado no exercício social de 2020.

2.1.3 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

DMAL PLANO I - 2020			
INSTRUÇÃO 34 / 2009	R\$ Mil	INSTRUÇÃO 31 / 2020	R\$ Mil
2. Destinações	(181.801)	2. Destinações	(181.801)
(-) Benefícios	(96.141)	(-) Benefícios	(95.315)
		(-) Resgates	(826)
4. Operações Transitórias	-	4. Outros Eventos ao Ativo Líquido	-
		5. Operações Transitórias	-
C) Fundos não previdenciais	31.552	C) Fundos não previdenciais	31.552
(+/-) Fundos Administrativos	30.956	(+/-) Fundos Administrativos	30.956
(+/-) Fundos dos Investimentos	596	(+/-) Fundos para Garantia das op. com part.	596

PLANO I

Maior detalhamento dos itens que compõem as entradas e saídas do ativo líquido:

- (i) Deduções: abertura dos valores de Benefícios de R\$ (96.141) em: Benefícios no valor de R\$ (95.315) e Resgates no valor de R\$ (826).

DMAL PLANO II - 2020			
INSTRUÇÃO 34 / 2009	R\$ Mil	INSTRUÇÃO 31 / 2020	R\$ Mil
2. Destinações	(113.076)	2. Destinações	(181.801)
(-) Benefícios	(39.550)	(-) Benefícios	(28.776)
		(-) Resgates	(10.204)
		(-) Portabilidade	(570)
4. Operações Transitórias	-	4. Outros Eventos ao Ativo Líquido	-
		5. Operações Transitórias	-
C) Fundos não previdenciais	25.941	C) Fundos não previdenciais	25.941
(+/-) Fundos Administrativos	17.122	(+/-) Fundos Administrativos	17.122
(+/-) Fundos dos Investimentos	8.819	(+/-) Fundos para Garantia das op. com part.	8.819



AL. Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

PLANO II

Maior detalhamento dos itens que compõem as entradas e saídas do ativo líquido:

- (i) Deduções: abertura dos valores de Benefícios de R\$ (39.550) em: Benefícios no valor de R\$ (28.776), Resgates no valor de R\$ (10.204) e Portabilidades no valor de R\$ (570).

Para todos os planos foi criada a rubrica Outros Eventos do Patrimônio Social, com a renumeração do item Operações Transitórias já existente anteriormente e ocorreu a mudança de nomenclatura na rubrica de Fundos dos Investimentos que passou a ser Fundos para Garantia das Operações com Participantes.

2.1.4 Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

INSTRUÇÃO 34 / 2009		DPGA - 2020	
	R\$ Mil	INSTRUÇÃO 31 / 2020	R\$ Mil
2. Despesas Administrativas	38.944	2. Despesas Administrativas	38.944
2.1. Administração Previdencial	8.403	2.1. Administração Previdencial	15.505
Pessoal e encargos	6.353	Pessoal e encargos	9.705
Treinamentos/congressos e seminários	36	Treinamentos/congressos e seminários	66
Viagens e estadias	2	Viagens e estadias	3
Serviços de terceiros	1.025	Serviços de terceiros	2.125
Despesas gerais	686	Despesas gerais	1.624
Depreciação e amortizações	61	Depreciação e amortizações	109
Tributos	240	Tributos	1.873
2.2. Administração dos Investimentos	7.102	2.2. Provisão para Perdas Estimadas	-
Pessoal e encargos	3.352		
Treinamentos/congressos e seminários	30		
Viagens e estadias	1		
Serviços de terceiros	1.100		
Despesas gerais	938		
Depreciação e amortizações	48		
Tributos	1.633		
2.3. Administração Assistencial	23.434	2.3. Administração Assistencial - Despesas	23.434
Despesas Administrativas	23.434		
		2.4. Remuneração - Antecipação de Contr. dos Patrocinadores	-
2.4. Despesas com Fomento	5	2.5. Fomento	5

Até o exercício social de 2020 os valores das despesas administrativas eram apresentados de forma segregada entre administração previdencial, administração dos investimentos, comuns e específicas. Para fins de reclassificação comparativa, os valores das despesas administrativas foram consolidados, não ocorrendo alteração nos valores das despesas administrativas totais.

Em virtude da relevante alteração descrita acima, alguns itens foram acrescentados e/ou renumerados:

- ✓ 2.2. Administração dos Investimentos renomeado para 2.2. Provisão para Perdas Estimadas;
- ✓ 2.3. Administração Assistencial renomeado para 2.3. Administração da Gestão Assistencial;
- ✓ 2.4. Despesas com Fomento renomeado para 2.4. Remuneração - Antecipação de Contribuições dos Patrocinadores;
- ✓ 2.5. Outras Despesas renomeado para 2.5. Fomento e renumerado para 2.6 Outras Despesas.

Ressaltamos que não houve alteração no saldo do fundo administrativo do Instituto para o exercício de 2020.



AL. Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

2.1.5 Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Para todos os planos de benefícios houve alteração da nomenclatura dos seguintes itens (exceto o Plano Metrus Família que não possui carteira de empréstimos):

- (i) Recebível passou a ser Recebíveis Previdencial;
- (ii) Empréstimos e Financiamentos que passou a ser Operações com Participantes;
- (iii) Fundos dos Investimentos que passou a ser Fundos para Garantia das Operações com Participantes.

Esclarecemos que não houve alteração no ativo líquido de nenhum dos planos de benefícios em 2020.

2.1.6 Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

A única alteração aplicável (exceto o Plano Metrus Família que não possui carteira de empréstimos) foi na rubrica de Fundos de investimentos – Gestão Previdencial que passou a ser Fundos para Garantia das Operações com Participantes – Gestão Previdencial.

Ressaltamos que não houve alteração nas provisões técnicas de nenhum dos planos de benefícios em 2020.

3. Políticas contábeis, principais práticas e estimativas contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e a escrituração contábil de todas as operações, obedece à planificação de contas padrão em vigor para as entidades fechadas de previdência complementar.

O registro contábil respeitou a autonomia patrimonial dos Planos de Benefícios de forma a identificar, separadamente, os planos previdenciais e assistenciais administrados pelo Instituto, bem como, o plano de gestão administrativa, obedecendo ao princípio de competência. As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão descritas a seguir:

3.1 Investimentos

Para a avaliação dos ativos de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos foram observadas as legislações estabelecidas pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

Os registros de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos do Instituto, obedeceram também, aos critérios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, que estabelece que os respectivos títulos devam ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados como títulos para negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em títulos mantidos até o vencimento, que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

A custódia dos títulos, valores mobiliários e derivativos estão registrados e custodiados em conta própria do Fundo na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), na CETIP S.A. – Balcão organizado de ativos e derivativos no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) e na B3.

- **Ativos de renda fixa:** compreendem as operações com rendas definidas, podendo ser pré ou pós-fixadas e são registradas na ocasião da aplicação pelos valores efetivamente pagos. Os títulos mantidos até o vencimento são acrescidos dos rendimentos auferidos “pro rata temporis”, em função dos dias decorridos e os títulos para negociação são registrados a valor de mercado até a data do balanço;



AL Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

- **Ativos de renda variável:** as ações adquiridas no mercado à vista são contabilizadas pelo custo de aquisição acrescido das despesas diretas de corretagem e outras taxas incidentes à operação e foram precificadas a valor de mercado pela cotação de fechamento do último dia útil do mês, conforme Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020. A variação apurada entre os custos das ações e seus respectivos valores de mercado é apropriada diretamente ao resultado do exercício. As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas;
- **Fundos de investimentos:** são contabilizados pelos valores efetivamente desembolsados e avaliados pelo valor da quota calculada pelo Administrador, observado a legislação estabelecida pela CVM;
- **Investimentos imobiliários:** são contabilizados pelo custo de aquisição conforme previsto na legislação e são ajustados pelo valor de mercado com base em avaliação executada por empresa especializada mediante emissão de laudo técnico. Os ajustes positivos ou negativos são contabilizados nas contas específicas em contrapartida às contas de resultado. Os imóveis de participações em Direito Real de Uso são amortizados pelo método linear com base no prazo restante do contrato de concessão, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.3.6;
- **Operações com participantes:** refere-se ao programa de empréstimo pessoal simples e são contabilizadas pelo valor concedido. O sistema de amortização utilizado é a "tabela price" e as parcelas são apropriadas mensalmente e correspondem as amortizações, juros, taxa de administração, fundos de reservas para inadimplência e por falecimento/invalidez. As taxas brutas mensais praticadas pelo Instituto, de acordo com os prazos estabelecidos, no exercício de 2021 foram as seguintes:

QUANTIDADE DE PARCELAS	TAXA DE JUROS	
	2021	2020
1 a 12 parcelas	1,10%	1,10%
13 a 24 parcelas	1,17%	1,17%
25 a 36 parcelas	1,24%	1,24%
37 a 48 parcelas	1,31%	1,31%
49 a 60 parcelas	1,38%	1,38%
61 a 72 parcelas	1,45%	1,45%
73 a 84 parcelas	1,52%	1,52%

- **Depósitos judiciais/recursais:** representam os depósitos judiciais realizados e/ou provenientes de bloqueios de contas correntes por meio do Sistema do Banco Central – SISBACEN (denominado BACENJUD), relativos a processos trabalhistas.
- **Imposto de renda na fonte:** a Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades de Previdência Privadas da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.

3.2 Provisões para Créditos de Liquidação Dúvidosa (PCLD) ou Provisão para perdas - PDD

As Provisões para Perdas são registradas, para os direitos creditórios mensurados, ao custo amortizado e contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Os investimentos sujeitos à esta provisão são apresentados pelo seu valor líquido.

A necessidade da constituição de provisão para perdas foi recentemente ratificada no artigo 19 da Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021.

Para o ano de 2020 foram adotados os seguintes percentuais em consonância com a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 – anexo A item 11:

23



AL Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

A partir de 2021 a Provisão para Perdas é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no capítulo IV – Art. 19 da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020:

- Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- Provisão mínima de 5% para atraso entre 61 e 90 dias;
- Provisão mínima de 10% para atraso entre 91 e 120 dias;
- Provisão mínima de 25% para atraso entre 121 e 180 dias;
- Provisão mínima de 50% para atraso entre 181 e 240 dias;
- Provisão mínima de 75% para atraso entre 241 e 360 dias; e
- Provisão mínima de 100% para atraso superior a 360 dias.

3.3 Disponibilidades

As disponibilidades representam os recursos financeiros em caixa e em bancos – conta movimento na data do balanço. No final do exercício, estava registrado em disponibilidades a importância de R\$ 1.412 (R\$ 1.018 em 2020).

3.4 Realizável – gestões previdencial e administrativa

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

3.5 Ativo permanente

O Permanente contempla os registros do imobilizado e intangível e estão contabilizados pelo custo de aquisição. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base na expectativa de vida útil estimada dos bens por espécie, conforme apresentado a seguir:

Descrição	Alíquota anual (%)
Imobilizado	
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	20
Telefonia	20
Aparelho de comunicação	20
Refrigerador de ar	25
Sistemas de segurança	10
Sistemas de comunicação	10
Intangível (I)	20

- (i) Refere-se a gastos com aquisição de software relativos a sistemas de gestão e controle e aplicativos para automação das atividades. A amortização do intangível é calculada pelo método linear e é contabilizada em conta analítica redutora do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa (PGA). A vida útil do intangível foi estabelecida pela Entidade em 05 anos.

3.6 Estimativas atuariais

As provisões matemáticas são determinadas segundo cálculos efetuados por atuário externo, contratado pelo Instituto, e representam os compromissos previdenciais, assumidos com os participantes, assistidos e beneficiários. As provisões relativas a benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes em gozo de aposentadoria

24



AL. Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

ou pensão, líquido das respectivas futuras contribuições. As provisões relativas a benefícios a conceder representa o valor atual dos benefícios dos planos necessários para a cobertura dos compromissos futuros da Entidade com os participantes. No plano de contribuição variável, representam o montante dos saldos de contas individuais dos participantes na data do balanço.

As provisões matemáticas são atualizadas para a data-base de encerramento do exercício pelo atuário, por meio de recorrência, tomando-se como data-base a avaliação atuarial de 31 de outubro de 2021 e reposicionadas por recorrência para 31 de dezembro de 2021.

3.7 Superávit/déficit técnico acumulado

Apurado pela diferença entre o ativo líquido e as provisões matemáticas e fundos dos Planos de Benefícios.

3.8 Exigível operacional

Representa valores de obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios aos participantes na gestão previdencial, de pessoal e encargos, fornecedores e obrigações fiscais na gestão administrativa. Nos investimentos representam compromissos referentes a cotas a integralizar de Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), bem como, liquidações financeiras referentes a operações do mercado de renda variável.

3.9 Exigível contingencial

Representam as provisões constituídas de acordo com a probabilidade de êxito determinada com base em pareceres jurídicos. As contingências classificadas como perda provável foram reconhecidas contabilmente e divulgadas nas demonstrações contábeis, as classificadas como possíveis foram evidenciadas em notas explicativas e as remotas não foram divulgadas e provisionadas.

3.10 Custeio administrativo e Critério de Rateio para as Despesas Administrativas

São os recursos para cobertura das despesas administrativas repassados pelos Planos de Benefícios previdenciais, assistenciais e da atividade de investimentos. Em conformidade com o art. 6º da Resolução CGPC nº 29, de 2009, que estabelece os limites máximos para custeio administrativo dos planos previdenciais submetidos à Lei Complementar nº 108, de 2001, o Metrus estabeleceu no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa o limite de 1% de taxa de administração, limitado ao percentual definido no orçamento anual do exercício.

De acordo com a Resolução CNPC nº 46 de 1º de outubro de 2021, um plano de benefícios não deve custear obrigações previdenciais, assistenciais ou administrativas de outros planos de benefícios. Isto é, os recursos de um plano de benefícios não respondem por obrigações de outros planos de benefícios operados pela mesma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC.

Para funcionamento administrativo do Instituto, os planos benefícios administrados compartilham de uma mesma estrutura de gestão. Diante do exposto, para cumprimento do dispositivo legal citado acima e para continuar se utilizando de uma estrutura compartilhada de gestão, faz-se necessário o estabelecimento de critérios de rateio para a segregação das despesas administrativas comuns aos planos de benefícios previdenciais e assistenciais.

As despesas administrativas comuns a mais de um plano são rateadas entre a Gestão Previdencial e a Gestão Assistencial, com base nas atribuições do quadro de pessoal alocado e as horas trabalhadas para cada gestão. As despesas específicas são alocadas 100% (cem por cento) na gestão de origem e quando possível a mensuração também é alocada no plano de origem.



AL. Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

O critério definido para rateio das despesas comuns para o exercício social de 2021 foi o seguinte:

Gestão	Gestão Previdencial	Gestão Assistencial
Percentual de Rateio	50%	50%

Em 2020:

Gestão	Gestão Previdencial	Gestão dos Investimentos	Gestão Assistencial
Percentual de Rateio	28%	23%	49%

Em seguida, rateia-se as despesas administrativas comuns entre os planos administrados pela Instituto da seguinte forma:

Custo Administrativo	Critério
Despesas Administrativas Previdenciais	Número de Participantes do Plano
Despesas Administrativas de Investimento e demais	Recursos Garantidores

3.11 Receitas e despesas e demonstração da mutação do patrimônio social consolidada

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, independentes de pagamentos e recebimentos, exceto para as contribuições de autopatrocinados, registrada por regime de caixa conforme faculta a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021.

A demonstração da mutação do patrimônio social – consolidado apresenta a composição do resultado com as adições (receitas), destinações (despesas) e os acréscimos/decrécimos representados pela constituição das provisões matemáticas, constituição de fundos e apuração do superávit/déficit técnico. Em separado apresenta o resultado, as receitas e despesas da gestão assistencial.

4. Realizável

4.1. Realizável – Gestão previdencial

Estão registrados nesta rubrica, entre outros, os valores a receber de contribuições do mês das patrocinadoras e participantes.

Descrição	2021	2020
Plano de benefícios I - BD	104.369	92.334
Patrocinador (Es)	588	559
Participantes	365	377
Outras Contratações Com Patrocinadora (i)	103.416	91.398
Plano de benefícios II - CV	95.369	84.714
Patrocinador (Es)	2.448	2.272
Participantes	4.243	4.173
Outras Contratações com Patrocinadora (i)	88.678	78.263
Outros	-	5
Plano Metrus Família	-	-
Total	199.738	177.048

(i) Refere-se ao registro do Termo de Reconhecimento de Dívida e Pactuação de Forma de Pagamento, celebrado entre a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô e Instituto, considerando principalmente o eminente risco de contração e penhora dos ativos geridos pelo Metrus, com o comprometimento de suas atividades de pagamentos de aposentadoria. Este Instrumento é o reconhecimento e confissão em caráter irrevogável e irretratável da dívida com o Metrus tendo em vista que a EMTEL maneja recurso de agravo de instrumento (Processo nº 214993-

43.2018.8.26.0000), gerando um depósito judicial realizado pelo Instituto no cumprimento de sentença nº 1039001-10.2016.8.26.0100, 15ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo, no qual foi determinado pelo juiz o pagamento da quantia de R\$ 156.816, valor esse, depositado em 13/02/2020, em conta judicial disponibilizada pelo juiz (Plano I – R\$ 84.586 e Plano II – R\$ 72.230). A Cia do Metrô obriga-se a quitar a dívida em até 72 (setenta e duas) parcelas mensais e consecutivas, tendo seu saldo devedor atualizado mensalmente pela meta atuarial e de rentabilidade fixada para os Planos de Benefícios I e II.

Tendo em vista a disseminação do COVID-19 no país que ensejou em isolamento social e quarentena decretada pelo Governo do Estado de São Paulo e, portanto, ocasionou queda de demanda de passageiros da Patrocinadora de 79,30% desde o início da pandemia, provocando queda na arrecadação tarifária e impacto negativo no seu fluxo de caixa, e com isso, em 29 de junho de 2020 foi assinado o 1º aditamento deste Instrumento em que as partes concordam com a suspensão do início da exigência contratual de pagamento das parcelas e a retomada da obrigação de adimplir o pagamento em 1º de abril de 2021.

Considerando que os efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19 continuam afetando a demanda de passageiros da Patrocinadora com queda de aproximadamente 50,1% e provocando queda na arrecadação tarifária e impacto negativo no seu fluxo de caixa, conforme informado na CT DA 061/2021, na qual foi formulado novo pedido de dispensa da imediata exigência contratual de pagamento das parcelas descritas na cláusula 2.1 do Instrumento firmado em 11/12/2018 (com a alteração do Aditamento 01) e retomada da obrigação de adimplir o pagamento em abril de 2022.

Portanto, após o pagamento da 1ª parcela do termo de confissão de dívida, em 27 de maio de 2021, as Partes ajustam a postergação de prazo para a Patrocinadora Cia. do Metrô efetuar o cumprimento de sua obrigação de quitar a Dívida descrita na cláusula 1.1. do Instrumento firmado em 11/12/18, para o dia 15 de abril de 2022, mantendo inalterados os critérios de atualização, periodicidade e demais condições e termos constantes do referido Instrumento.

A atualização do saldo devedor em 2021 foi de R\$ 14.518 (R\$ 6.812 em 2020) no Plano I e R\$ 12.566 (R\$ 6.033 em 2020) no Plano II.

4.1.1. Contribuições das patrocinadoras e participantes

Os planos de custeio dos Planos de Benefícios foram elaborados em conformidade com a Emenda Constitucional nº 20 que determina a paridade entre a contribuição normal das patrocinadoras e a contribuição normal dos participantes.

Plano de Benefícios I – BD

- A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô contribuiu mensalmente, em média, no exercício de 2021 com o equivalente a 4,555% (4,291% em 2020), a variação em relação a 2020 é justificada pelo plano de custeio aprovado e vigente desde abril de 2021. Os participantes ativos contribuíram com 2,852% (2,887% em 2020) do total da folha de salários de participação e os assistidos contribuíram para amortização de déficits anteriores a 2018 o equivalente a 2,301% da folha de benefícios.

Contribuições	Normal (%)	Déficit equacionado (%)	2021 (%)	2020 (%)
Patrocinadora	2,955	1,600	4,555	4,291
Participantes	2,427	0,425	2,852	2,887
Participantes assistidos	-	2,301	2,301	2,309

Os participantes ativos contribuíram mensalmente de acordo com as faixas salariais estabelecidas nos respectivos regulamentos.

Plano de benefícios II – CV

- As patrocinadoras METRÔ e METRUS contribuíram mensalmente, em média, com o equivalente a 4,122% (4,033% em 2020) e os Participantes contribuíram, em média, com 6,337% (6,231% em 2020) do total da folha de salários de participação do referido plano.

Contribuições	Normal (Básica) (%)	Especial (%)	Extraordinária (%)	Suplementar (%)	2021 (%)	2020 (%)
Patrocinadora	3,114	0,947	0,061	-	4,122	4,033
Participantes	3,114	0,947	0,061	2,215	6,337	6,231

- A Patrocinadora contribui com 100% da contribuição básica do Participante. A contribuição especial tem como objetivo o custeio dos benefícios mínimo e de risco (invalidez, pensão por morte e auxílio doença);
- O Plano de Benefícios II não tem contribuição de participantes assistidos.

Planos de benefícios I e II – Consolidado

- A contribuição total das Patrocinadoras para os Planos de Benefícios I e II representou, em média, 4,199% (4,082% em 2020) da folha total de salários de participação e a contribuição total dos Participantes foi, em média, de 5,976% (5,831% em 2020).

Contribuições	Normal (%)	Serviço passado (%)	Déficit equacionado (%)	2021 (%)	2020 (%)
Patrocinadoras (I)	3,864	0,000	0,335	4,199	4,082
Participantes (II)	5,590	-	0,386	5,976	5,831

- Na contribuição normal das patrocinadoras estão contempladas as contribuições normal e especial (custeio dos benefícios mínimos e de risco);
- Na contribuição normal dos participantes estão contempladas as contribuições normal, especial e a suplementar.

- Os percentuais supracitados não incluem as contribuições dos Participantes autopatrocinados.

4.1.2. Contribuições previdenciais

As Patrocinadoras e Participantes contribuíram no exercício conforme a seguir:

Contribuições	2021	2020
Patrocinadora	35.682	34.366
Instituidor	928	320
Participantes	58.145	52.104
Ativos	51.928	48.946
Assistidos	2.195	2.031
Autopatrocinados	650	616
Remuneração das Contribuições em Atraso	3.315	494
Portabilidade	57	17
Total	93.827	86.470



AL Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

4.2. Realizável – Gestão administrativa

Estão registrados nesta rubrica os valores a receber de contribuições para custeio das Patrocinadoras e Participantes, reembolso da Gestão Assistencial e custeio da administração de investimentos para cobertura das despesas administrativas conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2021	2020
Contas a receber	4.084	6.296
Contribuições para custeio do mês	202	185
Plano de benefícios I - BD	80	72
Plano de benefícios II - CV	122	113
Responsabilidades de terceiros	3.859	4.422
Reembolso assistencial	3.859	4.422
Outros recursos a receber - Administrativa	23	1.689
A receber de terceiros	23	-
Custeio administrativo de investimentos	1.715	1.689
Despesas antecipadas	85	93
Depósitos judiciais/recursais (I)	21.915	21.910
Tributos a compensar	51	61
Total	27.850	28.360

- (I) A rubrica depósitos judiciais/recursais contempla os depósitos judiciais efetuados por determinação judicial até 31 de dezembro de 2014 de PIS e COFINS no valor de R\$ 21.872 e de reclamações trabalhistas no valor de R\$ 38. A partir do exercício de 2015, o Instituto passou a recolher o PIS e COFINS diretamente aos cofres públicos.

4.3. Realizável de investimentos

Os recursos garantidores dos Planos de Benefícios I e II e os Fundos foram aplicados de acordo com a legislação pertinente e com a política de investimentos que definiu as diretrizes, macro alocação, limites de risco, ativos elegíveis e alocação tática dos recursos nos segmentos de investimentos para o exercício de 2021. Os recursos garantidores da Gestão Previdencial e o Fundo Administrativo têm uma gestão individualizada dos seus ativos. O Instituto mantém contrato com o Banco Bradesco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos.

Em 31 de dezembro de 2021, os recursos estão aplicados, conforme a seguir, e estão discriminados de acordo com a estrutura da Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018.

a) Carteira líquida dos investimentos (consolidada)

Descrição	Nota Explicativa	2021	2020
Renda fixa	4.3.2	2.172.731	1.932.841
<u>Títulos públicos federais</u>		<u>1.426.138</u>	<u>1.321.610</u>
Notas de Tesouro Nacional (NTN)	4.3.2.1	1.426.138	1.321.610
<u>Instituições financeiras</u>		<u>289.384</u>	<u>266.269</u>
Certificado de Depósito Bancário (CDB)		37.472	59.868
Letras financeiras		251.913	206.401
<u>Debêntures</u>		<u>71.574</u>	<u>78.879</u>
Debêntures de Empresas S.A Aberta		60.931	68.275
Debêntures de Infraestrutura Lei Nº. 12.431/2011		10.643	10.604
<u>Crédito Bancário</u>		<u>20.291</u>	<u>19.696</u>
Certificado de Créditos Bancários (CCB)		20.291	19.696
(-) Títulos Emitidos por Instituição Financeira		-37.396	-48.281

29



AL Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Descrição	Nota Explicativa	2021	2020
(-) Crédito Bancário	4.3.2.3	-7.567	-7.567
(-) Debêntures	4.3.2.4	-	-8.336
Fundo de investimento renda fixa	4.3.2.5	391.095	291.646
Fundo de Direitos Creditórios (FIDC)	4.3.3	19.212	18.924
Renda variável		259.790	310.018
Ações	4.3.3.1	74.215	83.034
Fundo de investimentos em ações	4.3.3.1	185.575	226.984
Estruturado	4.3.3.2	257.325	278.989
Fundos de Participações em Ações (FIP)	4.3.4	110.146	136.031
Fundo multimercado	4.3.4.1	147.180	142.958
Investimentos no exterior	4.3.4.2	199.091	85.645
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior	4.3.5	139.091	85.645
Imobiliário		98.250	88.861
Imóveis em Construção	4.3.6	28.944	11.563
Aluguéis e renda	4.3.6	68.329	52.490
Fundos imobiliários		977	17.567
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	4.3.6.1	-	7.241
Empréstimo e financiamentos		58.523	76.877
Empréstimos	4.3.7	58.523	76.877
Outros realizáveis	4.3.8	160.286	160.282
Total dos investimentos brutos		3.145.997	2.933.514
(-) Exigibilidade dos investimentos		-14.305	-15.264
Total dos investimentos líquidos	6.3	3.131.692	2.918.249

b) Plano de Benefícios I – BD

Descrição	Nota Explicativa	2021	2020
Renda fixa	4.3.2	1.093.452	1.028.324
<u>Títulos públicos federais</u>		<u>819.181</u>	<u>758.386</u>
Notas de Tesouro Nacional (NTN)	4.3.2.1	819.181	758.386
<u>Instituições financeiras</u>		<u>109.339</u>	<u>126.221</u>
Certificado de Depósito Bancário (CDB)		24.254	37.749
Letras financeiras	4.3.2.2	85.085	88.472
<u>Debêntures</u>		<u>40.678</u>	<u>45.490</u>
Debêntures de Empresas S.A Aberta		40.678	45.490
<u>Crédito Bancário</u>		<u>20.291</u>	<u>19.696</u>
Certificado de Créditos Bancários (CCB)		20.291	19.696
<u>Perdas Estimadas - Ativos Financeiros de Crédito Privado</u>		<u>-31.822</u>	<u>-41.854</u>
(-) Títulos Emitidos por Instituição Financeira		-24.254	-29.687
(-) Crédito Bancário	4.3.2.3	-7.567	-7.567
(-) Debêntures	4.3.2.4	-	-4.600
Fundo de investimento renda fixa	4.3.2.5	129.385	114.036
Fundo de Direitos Creditórios (FIDC)	4.3.3	6.400	6.349

30



AL Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Renda variável		55.886	65.140
Ações		20.746	23.075
Fundo de investimentos em ações	4.3.3.2	35.140	42.066
Estruturado	4.3.4	124.862	133.896
Fundos de Participações em Ações (FIP)	4.3.4.1	66.877	77.580
Fundo multimercado		57.984	56.316
Investimentos no exterior	4.3.4.2	59.054	24.408
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior	4.3.5	59.054	24.408
Imobiliário		77.242	59.527
Imóveis em Construção	4.3.6	28.944	11.563
Aluguéis e renda		47.712	31.267
Fundos Imobiliários		586	12.418
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	4.3.6.1	-	4.279
Empréstimo e financiamentos		15.449	22.538
Empréstimos	4.3.7	15.449	22.538
Outros realizáveis	4.3.8	84.586	84.586
Total dos investimentos BRUTOS		1.510.530	1.418.420
(-) Exigibilidade dos investimentos		-6.005	-6.616
Total dos investimentos líquidos	6.3	1.504.525	1.411.803

c) Plano de Benefícios II – CV

Descrição	Nota Explicativa	2021	2020
Renda fixa	4.3.1	1.045.399	875.173
Títulos públicos federais		594.392	550.133
Notas de Tesouro Nacional (NTN)	4.3.2.1	594.392	550.133
Instituições financeiras		179.970	139.978
Certificado de Depósito Bancário (CDB)		13.142	22.049
Letras financeiras	4.3.2.2	166.828	117.929
Debêntures		30.895	32.781
Debêntures de Empresas S.A Aberta		20.252	22.177
Debêntures de Infraestrutura Lei Nº. 12.431/2011		10.643	10.604
Perdas Estimadas - Ativos Financeiros de Crédito Privado		-13.142	-21.721
(-) Títulos Emitidos por Instituição Financeira		-13.142	-18.594
(-) Debêntures	4.3.2.3	-	-3.128
Fundo de investimento renda fixa	4.3.2.4	240.535	161.505
Fundo de Direitos Creditórios (FIDC)	4.3.2.5	12.750	12.498
Renda variável	4.3.3	203.905	244.878
Ações		53.469	59.960
Fundo de investimentos em ações		150.436	184.919
Estruturado	4.3.3.2	132.464	145.093
Fundos de Participações em Ações (FIP)	4.3.4	43.269	58.451
Fundo multimercado	4.3.4.1	89.195	86.642
Investimentos no exterior	4.3.6.1	80.037	61.237
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior	4.3.4.2	80.037	61.237
Imobiliário	4.3.5	21.008	29.334
Aluguéis e renda		20.617	21.223



AL Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Fundos Imobiliários	4.3.6	391	5.149
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)		-	2.962
Empréstimos e financiamentos	4.3.6.1	43.075	54.339
Empréstimos		43.075	54.339
Outros realizáveis		72.229	72.229
Total dos investimentos brutos		1.598.116	1.482.283
(-) Exigibilidade dos investimentos	4.3.8	-4.824	-5.181
Total dos investimentos líquidos		1.593.293	1.477.102

d) Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Descrição	Nota Explicativa	2021	2020
Renda fixa	4.3.2	32.477	28.850
Títulos públicos federais		12.566	13.091
Notas de Tesouro Nacional (NTN)		12.566	13.091
Debêntures		-	608
Debêntures de Empresas S.A Aberta		-	608
Perdas Estimadas - Ativos Financeiros de Crédito Privado		-	-608
(-) Debêntures	4.3.2.3	-	-608
Fundo de investimento renda fixa	4.3.2.4	19.848	15.681
Fundo de Direitos Creditórios (FIDC)	4.3.2.5	63	78
Outros realizáveis		3.470	3.466
Total dos investimentos brutos		35.947	32.317
(-) Exigibilidade dos investimentos	4.3.8	-3.475	-3.467
Total dos investimentos líquidos	6.3	32.471	28.850

e) Plano Metrus Família – CD

Descrição	2021	2020
Renda fixa	1.403	495
Instituições financeiras	75	71
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	75	71
Fundo de investimento renda fixa	1.328	424
Total dos investimentos brutos	1.403	495
(-) Exigibilidade dos investimentos	0	0
Total dos investimentos líquidos	1.403	495

4.3.1. Classificação dos títulos

Os títulos são classificados de acordo com a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021:

- **Títulos mantidos até o vencimento:** Esta classificação refere-se a títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira da entidade em mantê-los em carteira até os vencimentos, em virtude da necessidade de utilização com base nas avaliações atuariais, avaliados pelos custos de aquisição e acrescidos dos rendimentos. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.



AL Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

- **Títulos para negociação:** Refere-se a títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, avaliados a valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira de investimentos do Instituto são registrados em conformidade com o disposto na Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002 e Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006.

Estão indicados a seguir os valores dos títulos da carteira própria e os alocados em fundos de investimento classificados como "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento" por Plano de Benefícios e prazos de vencimentos. Não foram considerados no quadro a seguir montantes relacionados a investimentos imobiliários, Fundos de Investimentos em Participações (FIP) e empréstimos a participantes.

Em razão da capacidade financeira de atendimento das necessidades de liquidez, o Instituto mantém parcelas de títulos contabilizados pela curva do papel e classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento", precificados conforme Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021.

Valor a mercado						
	Custo	Sem Vcto.	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2021	2020
A) Títulos para negociação	1.000.231	957.346	3.480	175.104	1.135.930	993.701
Plano de benefícios I	354.213	309.295	0	81.086	390.382	350.049
NTN - C	12.319	-	-	46.236	46.236	59.392
Letras financeiras subordinadas	35.000	-	-	34.850	34.850	11.991
Fundos de investimentos - Renda fixa	124.816	129.385	-	-	129.385	104.100
Fundos de investimentos - Referenciado	-	-	-	-	-	9.936
Fundos de investimentos - Multimercado	58.207	57.984	-	-	57.984	56.316
Fundos de Dir. Creditórios (FIDC)	22.767	6.400	-	-	6.400	6.349
Fundos de investimentos em ações	30.000	35.140	-	-	35.140	42.066
Fundos de investimentos no exterior	56.000	59.054	-	-	59.054	24.408
Fundos imobiliários	4.860	586	-	-	586	12.418
Ações	10.244	20.746	-	-	20.746	23.075
Plano de benefícios II	623.260	626.812	3.480	94.017	724.310	627.468
NTN - B	10.964	-	3.480	18.022	21.502	22.574
Debêntures	7.241	-	-	10.643	10.643	10.604
Letras financeiras subordinadas	65.000	-	-	65.352	65.352	22.382
Fundos de investimentos - Renda fixa	234.849	240.535	-	-	240.535	105.492
Fundos de investimentos - Referenciado	-	-	-	-	-	56.013
Fundos de investimentos - Multimercado	89.540	89.195	-	-	89.195	86.642
Fundos de Dir. Creditórios (FIDC)	19.502	12.750	-	-	12.750	12.498
Fundos de investimentos em ações	96.676	150.436	-	-	150.436	184.919
Fundos de investimento no exterior	70.000	80.037	-	-	80.037	61.237
Fundos imobiliários	3.240	391	-	-	391	5.149
Ações	26.248	53.469	-	-	53.469	59.960
Plano de benefícios - Metrus Família	1.294	1.328	-	-	1.328	424
Fundos de investimentos - Renda fixa	1.294	1.328	-	-	1.328	422
Fundos de investimentos - Referenciado	-	-	-	-	-	1



AL Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Gestão administrativa	21.464	19.911	-	-	19.911	15.759
Fundos de investimentos - Renda Fixa	19.159	19.848	-	-	19.848	8.576
Fundos de investimentos - Referenciado	-	-	-	-	-	7.105
Fundos de Dir. Creditórios (FIDC)	2.305	63	-	-	63	78

Valor na Curva						
	Custo	Sem Vcto.	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2021	2020
B) Títulos mantidos até o vencimento	1.053.121	-	109.227	1.474.612	1.583.839	1.502.569
Plano de benefícios I	571.876	-	79.951	796.630	876.581	840.835
NTN - B	484.277	-	70.275	646.301	716.576	650.026
NTN - C	16.122	-	-	56.368	56.368	48.969
CDB	-	-	-	-	-	8.062
Letras financeiras subordinadas	31.978	-	8.486	41.749	50.235	76.481
Debêntures	30.077	-	1.190	39.488	40.678	40.890
CRI	-	-	-	-	-	4.279
CCB	9.422	-	-	12.723	12.723	12.129
Plano de benefícios II	472.491	-	21.490	673.128	694.617	648.573
NTN - B	390.181	-	13.004	559.886	572.889	527.560
CDB	-	-	-	-	-	3.455
Letras financeiras subordinadas	70.022	-	8.486	92.990	101.476	95.547
Debêntures	12.288	-	-	20.252	20.252	19.049
CRI	-	-	-	-	-	2.962
Plano de benefícios - Metrus Família	70	-	-	75	75	71
CDB	70	-	-	75	75	71
Gestão administrativa	8.684	-	7.786	4.780	12.566	13.091
NTN - B	8.684	-	7.786	4.780	12.566	13.091
TOTAL - (a + b)	2.053.353	957.346	112.707	1.649.716	2.719.769	2.540.603

4.3.1.1 Alongamento de títulos públicos

O Instituto realizou em 2021 alienação de títulos públicos federais simultaneamente à aquisição de novos títulos de mesma natureza com prazo superior e em montante igual ou superior ao dos títulos alienados em conformidade aos parágrafos 1º e 2º dos artigos 32 e 36, da Resolução CNPC nº 43, de 2021. Os títulos adquiridos foram classificados na mesma categoria dos títulos alienados.

a) Alienação de Títulos Públicos Federais



AL Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Papel	Vencimento	Data da Negociação	Qtde	Valor na Curva	Valor Negociado	Resultado na Venda
NTN-B	15/08/2022	25/10/2021	6.710	25.374	25.362	(12)
NTN-B	15/08/2022	25/10/2021	1.231	4.602	4.653	51
NTN-B	15/08/2022	22/11/2021	2.069	7.916	7.929	13
NTN-B	15/08/2022	16/12/2021	785	3.020	3.022	2
NTN-B	15/08/2022	16/12/2021	2.000	7.694	7.700	6
NTN-B	15/08/2022	16/12/2021	1.000	3.847	3.850	3
NTN-B	15/08/2022	16/12/2021	1.000	3.847	3.850	3
NTN-B	15/08/2022	16/12/2021	3.000	11.541	11.550	9
TOTAL			17.795	67.842	67.916	74

b) Aquisição de títulos da mesma natureza com prazo de vencimento superior e em montante igual ou superior ao dos títulos alienados

Papel	Vencimento	Data da Negociação	Qtde	Valor na Curva
NTN-B	15/08/2030	16/12/2021	7.785	31.823
NTN-B	15/08/2050	25/10/2021	3.721	15.182
NTN-B	15/08/2050	23/11/2021	1.900	7.933
NTN-B	15/05/2055	25/10/2021	3.664	15.189
TOTAL			17.070	70.127

4.3.2. Renda fixa

Estão aplicados neste segmento 69,26% (66,23% 2020) do total dos recursos garantidores, sendo que 65,64% (68,38% em 2020) estão aplicados em títulos públicos e 15,48% (11,28% em 2020) em créditos privados.

4.3.2.1. Apuração do ajuste de precificação

O Ajuste de Precificação é definido como a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços (NTN B ou NTN C) classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento ("na curva"), calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018.

De acordo com a Resolução CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 10 de 30 de novembro de 2018, o Instituto efetuou no exercício o ajuste de precificação dos títulos públicos federais (NTN-B e NTN-C), atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, para fins de apuração do equilíbrio/déficit técnico ajustado. O ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos calculados, considerando as taxas reais de juros anuais de 4,70% (4,90% em 2020) e 4,40% (4,79% em 2020), utilizadas nas avaliações atuariais para o Plano de Benefícios I e II, respectivamente, e o valor contábil desses títulos. Os ajustes de precificações positivos estão discriminados em informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido dos Planos de Benefícios (DAL) de cada plano e, resultaram no valor de R\$ 79.431 (71.721 em 2020) no Plano de Benefícios I e R\$ 56.531 (R\$ 49.671 em 2020) no Plano de Benefícios II, conforme demonstrativo a seguir:

• Plano de benefícios I – Títulos mantidos até o vencimento



AL Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Papel	Vencimento	Quantidade	Valor da aplicação	Valor na curva	Valor ajustado à taxa do passivo	Ajuste de precificação
NTN-B	2022	18.215	34.976	70.275	70.832	557
NTN-B	2024	31.732	104.450	122.226	126.223	3.996
NTN-B	2030	14.549	60.525	57.284	61.115	3.830
NTN-B	2035	42.333	14.906	159.024	181.295	22.271
NTN-B	2040	7.268	83.505	26.809	32.399	5.590
NTN-B	2045	25.234	16.912	99.557	113.304	13.747
NTN-B	2050	35.921	65.765	144.039	166.018	21.980
NTN-B	2055	8.864	59.302	37.359	40.967	3.609
NTN-C	2031	6.400	16.122	56.367	60.218	3.852
TOTAL			476.084	772.941	852.372	79.431

• Plano de benefícios II – Títulos mantidos até o vencimento

Papel	Vencimento	Quantidade	Valor da aplicação	Valor na curva	Valor ajustado à taxa do passivo	Ajuste de precificação
NTN-B	2030	2352	4.853	9.011	10.141	1.130
NTN-B	2035	8700	25.241	32.874	38.657	5.783
NTN-B	2040	4300	10.057	14.547	20.061	5.515
NTN-B	2045	11000	26.201	35.736	52.071	16.336
NTN-B	2050	11940	26.775	42.304	58.496	16.192
NTN-B	2055	9750	28.229	36.444	48.019	11.575
TOTAL			121.356	170.914	227.445	56.531

4.3.2.2. Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para perda de crédito de liquidação duvidosa é calculada com base na expectativa de perdas sobre esses créditos, cujo montante é considerado, pela Administração, suficiente para cobrir eventuais prejuízos, bem como suportada pela legislação vigente. A seguir um resumo das provisões:

	Valor total	(% da Provisão/PCLD)							Saldo em 2021	Saldo em 2020
		Plano I	Plano II	PGA	25%	50%	75%	100%		
Certificado de depósito Bancário										
Banco Cruzeiro do Sul	37.396	24.254	13.142	-	-	-	-	(37.396)	-	-
Cédula de Crédito Bancário										
Aloés	7.567	7.567	-	-	-	-	-	(7.567)	-	-

4.3.2.3. Fundos de investimentos referenciados

Fundos de liquidez para necessidade de caixa do Instituto e estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Plano de Benefícios I	Plano de Benefícios II	PGA	Metrus Plano Família	2021	2020
Bradesco FI RF DI Federal Extra	-	-	-	-	-	72.991
Porto Seguro FI RF CP	-	-	-	-	-	1
Santander FICFI RF Inst. DI	-	-	-	-	-	63
Total	0	0	0	0	0	73.055

No exercício de 2021, de acordo com a Instrução PREVIC n.º 31, de 20 de agosto de 2020, os Fundos de Investimentos Referenciados foram reclassificados como Fundos de Renda Fixa.



Al. Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

4.3.2.4. Fundos de investimentos renda fixa

Estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Plano de Benefícios I	Plano de Benefícios II	PGA	Metrus Plano Família	2021	2020
Vinci FI RF Imob. CP I	4.058	2.705	-	-	6.763	7.597
Vinci FI RF Imob. CP II	8.144	16.288	-	-	24.431	12.459
Metrus 1 FI RF CP - Exclusivo	72.668	-	-	-	72.668	59.687
AF Invest FIRC CP Geraes	-	-	-	92	92	87
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC FIM	1.694	43.880	-	556	46.131	58.661
VINCI VALOREM FIM	395	43.285	-	-	43.680	56.469
BB Institucional Federal FIC RF LP	5.232	10.465	8.941	-	24.638	23.632
Bradesco FI RF DI	37.127	93.284	10.907	-	141.319	72.991
Federal Extra	-	-	-	-	-	-
Santander FICFI RF Inst. DI	66	-	-	-	66	63
ARX METRUS FI RF CP 2	-	30.628	-	-	30.628	-
Porto Seguro FI RF CP	-	-	-	680	680	1
Total	129.385	240.535	19.848	1.328	391.095	291.646

4.3.2.4.1. Composição do Fundo de Investimentos Exclusivos – Metrus 1 FI RF Crédito Privado

Estão compostos da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fundos de direitos creditórios	11.723	8.290
Anga Sabemi Consignatários VIII – Senior	507	1.173
FIDC Contour Global Brasil	-	276
FIDC Credz	1.308	301
FIDC VerdeCard	376	501
FIDC ZB MULTI-RECEBÍVEIS	-	801
FIDC ZB MULTI-RECEBÍVEIS SN	-	550
SB CREDITO FIDC SN3	1.760	2.026
FIDC BLU VAREJO SN1	-	1.002
FIDC SIMPAR SN	1.177	1.176
SOMA III FIDC SN	-	309
SOMA III FIDC SUB MZ	-	177
FIDC TRADE VAR I SN2	870	-
FIDC GREEN ANGÁ-SOLFÁCIL	1.598	-
FIDC BRZ CAPITAL CONSIG I SEN 1	984	-
FIDC FORTBRASIL SEN4	1.081	-
GFM FIDC MULTICRE SN	864	-
GFM FIDC MULTICRE MZ	516	-
FIDC ROTAM SN 1	682	-



Al. Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

	714	2.580
VIRGO Companhia de Securitização	714	1.274

Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)

	2.395	2.580
Nova Securitização S.A.	1.109	1.274
BARI SECURITIZADORA S. A.	1.286	1.307

Debêntures

	45.690	38.112
Cia Securitizadora Cartões Consignados BMG	132	306
Ecorodovias Concessões Serviços S/A	1.867	1.809
Eletropaulo Metropolitana Eletr. São Paulo S/A	1.536	1.474
Águas de Guaratuba S/A	1.061	1.714
Construtora Tenda S/A	824	1.207
Saneamento de Goiás S/A	-	890
Rio Parapanema Energia S/A	2.267	2.242
Concessionárias de Rodovias do Interior Paulista S/A	1.844	1.791
Entrevia Concessionária de Rodovias S.A.	914	930
INTERNATIONAL Meal Company Alimentação SA	1.399	1.211
BRF S A	3.296	3.235
ENEVA S A	2.311	2.340
Autopista Régis Bittencourt SA	1.257	1.256
Concessionárias Rota Das Bandeiras S. A.	2.372	2.371
Omega Geração SA	3.001	2.912
Aes Brasil Operações S.A.	2.993	2.862
Minerva SA	-	1.457
Irani Papel e Embalagem SA	1.172	1.133
IRB Brasil Resseguros S/A	1.552	1.447
Viarondon Concessionária de Rodovia S/A	2.674	2.631
Rumo S. A	-	1.656
Igua Saneamento SA	1.266	1.239
Positivo Tecnologia S. A	1.165	-
Localiza Rent a Car S/A	1.893	-
Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	1.421	-
Vamos Locação de Caminhões Máquinas e Equipamentos S. A	2.136	-
Cogna Educação S. A	1.430	-
Companhia de Locação das Américas	1.738	-
Via Varejo S. A	1.449	-
Vix Logística S. A	719	-

Letras financeiras

	8.938	9.643
Banco Bradesco S/A	-	916
Banco Safra S/A	2.875	2.830
Banco ABC	2.716	2.656
Banco BTG S/A	1.362	1.301
Banco BMG S/A	1.985	1.940



AL Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Secretaria do tesouro nacional	3.216	845
LFT-O operações compromissadas - Pré	-	718
LTN-O operações compromissadas - Pré	3.216	127
Contas a pagar	-9	216
Tesouraria	1	1
Total	72.668	59.687

4.3.2.4.2. Composição do Fundo de Investimentos Exclusivos – Shroder Metrus IE FIM *

Estão compostos da seguinte forma:

Composição do Fundo de Investimentos Exclusivos – Shroder Metrus IE FIM *

Descrição	2021	2020
Investimento no Exterior	58.926	-
Fundos de Renda Fixa	149	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI	15	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI II	15	-
Bny Mellon Arx Liquidez FIRF REF DI III	15	-
Bny Mellon Arx Liquidez FIRF REF DI IV	15	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI IX	15	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI V	15	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI VI	15	-
Bny Mellon Arx Liquidez FIRF REF DI VII	15	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI X	15	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI VIII	15	-
Contas a pagar	-22	-
Tesouraria	0	-
Total	59.054	-

4.3.2.4.3. Composição do Fundo de Investimentos Exclusivos – Arx Metrus 2 FI RF Crédito Privado*

Descrição	2021	2020
Futuros	50	-
Fundos de direitos creditórios	4.059	-
Automotivo FIDC	1.175	-
FIDC Cleo Emissores II	1.039	-
FIDC Tramontina I	1.004	-
RED - FIDC Multisetorial LP	714	-
SyNgenta Tech I FIDC	127	-



AL Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Fundos de Renda Fixa	415	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI	41	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI II	41	-
Bny Mellon Arx Liquidez FIRF REF DI III	41	-
Bny Mellon Arx Liquidez FIRF REF DI IV	41	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI IX	41	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI V	41	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI VI	41	-
Bny Mellon Arx Liquidez FIRF REF DI VII	41	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI X	41	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI VIII	41	-

CDB - Certificado de Depósito Bancário	300	-
Banco Modal S/A	300	-

Debêntures	10.921	-
Mrv Engenharia e Participações S. A	408	-
Centrais Elétricas BRAS.S/A - ELETROBRAS	508	-
Light Serviços de Eletricidade S/A	507	-
Desktop Sigmanet Comunicação Multimídia S/A	202	-
Movida Participações S/A	1.458	-
Unidas S/A	993	-
Aes Brasil Operações S.A.	499	-
Autopista Régis Bittencourt SA	408	-
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A	401	-
Magazine Luiza S/A	1.528	-
Direcional Engenharia S/A	1.012	-
Elektro Redes S/A	337	-
Cia. de eletricidade. do Estado da Bahia - COELBA	418	-
Companhia Energética d Pernambuco -CELPE	258	-
Hospital Mater Dei S/A	67	-
Hapvida Participações e Investimentos S/A	570	-
Armac Locação Logística e Serviços S.A	593	-
Equatorial Energia S. A	752	-

Letras financeiras	12.706	-
Banco BTG Pactual S/A	920	-
Banco Agibank S. A	1.046	-
Banco Daycoval S. A	1.375	-
Itaú Unibanco Holding S. A	1.647	-
Banco Corporativo Sicredi S. A	302	-
Omni S/A Credito e Financiamento e Investimento	1.128	-
Banco Bradesco S/A	2.905	-
Banco Votorantim S/A	2.154	-
PortoSeg S/A - Credito, Financiamento e Investimento	929	-
Banco Cooperativo Sicredi S/A	302	-



AL Santos, 1827 -17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Secretaria do tesouro nacional	2.195	±
LFT - Letra Financeira do Tesouro	2.195	-
Contas a pagar	-19	±
Tesouraria	0	-
Total	30.628	±

4.3.2.4.4. Composição do Fundo de Investimentos Exclusivos – Shroder Metrus Plano II IE FIM *

Descrição	2021	2020
Investimento no Exterior	79.902	±
Fundos de Renda Fixa	169	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI	17	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI II	17	-
Bny Mellon Arx Liquidez FIF REF DI III	17	-
Bny Mellon Arx Liquidez FIF REF DI IV	17	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI IX	17	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI V	17	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI VI	17	-
Bny Mellon Arx Liquidez FIF REF DI VII	17	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI X	17	-
Bny Mellon Arx Liquidez FI RF REF DI VIII	17	-
Contas a pagar	-34	±
Tesouraria	0	-
Total	80.037	-

4.3.2.5. Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)

Estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Plano de Benefícios I	Plano de Benefícios II	PGA	2021	2020
Fundos Multisetorial BVA Master (I,II,III) - (I)	32	13	1	46	199
Vinci Gestão Ltda	6.368	12.737	62	19.166	18.726
Total	6.400	12.750	63	19.212	18.924

- i) Referidos FIDC's sofreram impactos com a intervenção decretada pelo BACEN no Banco BVA S.A. Os créditos provisionados passaram a ser recuperados e ter impacto nas respectivas cotas dos fundos e os recursos recebidos, repassados ao Instituto.

4.3.3. Renda variável



AL Santos, 1827 -17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

O Instituto terminou o exercício com uma alocação de 8,28% (10,62% em 2020) dos recursos consolidados neste segmento.

4.3.3.1. Mercado a vista

• Plano de Benefícios I

Descrição	2021		2020	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
ABEV/ON	33.068	510	33.068	518
ASA3/ON	107.000	1387	-	-
BRFS/ON	22.324	503	22.324	492
CSAN/ON	64.800	1406	16.200	1227
ECOR/ON	39.700	291	39.700	530,789
GGBR/PN	50.964	1389	50.964	1246,0698
ITSA/PN	137.244	1.226	130.709	1.533
LOGG3/ON	1.730	44	1.730	59
MRVE/ON	26.400	317	26.400	500
PCAR/PN	21.400	465	21.400	1.606
PETR/PN	75.517	2.148	75.517	2.140
RENT/ON	52.911	2.804	52.911	3.648
SUZB/ON	19.900	1.196	19.900	1.165
VALE/ON	50.289	3.921	50.289	4.398
XPBR31	1.563	251	-	-
BBDP/PN	71.320	1.370	58.943	1.760
ITUB/PN	67.710	1.419	67.710	2.142
Dividendos a receber*		101		110
Total		20.746		23.075

*Informações Extraídas dos sistemas de Investimentos x Carteira Custódia.

• Plano de Benefícios II

Descrição	2021		2020	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
ABEV/ON	87.539	1.350	87.539	1.370
ASA3/ON	213.000	2.760	-	-
BRFS/ON	64.254	1.447	64.254	1.416
CSAN/ON	194.400	4.217	48.600	3.680
ECOR/ON	109.500	802	109.500	1.464
GGBR/PN	96.424	2.629	96.424	2.358
ITSA/ON	226	2	216	3
ITSA/PN	378.840	3.383	360.800	4.232
LOGG3/ON	5.656	143	5.656	193
MRVE/ON	78.400	941	78.400	1.486
PCAR/PN	42.600	926	42.600	3.197
PETR/PN	183.377	5.217	183.377	5.197
RENT/ON	136.467	7.233	136.467	9.409
SUZB/ON	62.200	3.739	62.200	3.641
VALE/ON	129.496	10.096	129.496	11.324
XPBR31	4.295	689	-	-
BBDP/PN	198.767	3.818	180.698	4.904



AL Santos, 1827 -17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

ITUB/PN	Itaú	186.061	3.898	186.061	5.885
	Dividendos a receber*		181		199
Total		53.469			59.960

*Informações Extraídas dos sistemas de Investimentos x Carteira Custódia.

4.3.3.2. Fundo de investimentos em ações

O saldo das aplicações em fundos de investimento em ações perfaz o valor de R\$ 185.575 (R\$ 226.984 em 2020) com a seguinte composição em 31 de dezembro de 2021:

Descrição	Administrador	2021	2020
Plano de Benefícios I - BD			
Constellation Institucional - FIC FIA	BNY Mellon	10.856	14.874
IBIUNA EQ 30 FIC FIA	BEM DTVM Ltda.	7.094	7.664
MOAT CAPITAL FIA	INTRAG DTVM LTDA	7.183	8.942
SPX APACHE FIA	INTRAG DTVM LTDA	10.007	10.585
Plano de Benefícios II - CV		150.436	184.919
Constellation Institucional - FIC FIA	BNY Mellon	29.042	39.793
BBM SMID CAPS FIC FIA	BEM DTVM Ltda.	21.619	28.733
VELT Institucional FIC FIA*	BNY Mellon	19.216	25.375
IBIUNA Equity FIC FIA	BEM DTVM Ltda.	19.112	20.662
IBIUNA EQ 30 FIC FIA	BEM DTVM Ltda.	7.556	8.163
MOAT CAPITAL FIA	INTRAG DTVM LTDA	27.712	34.500
SPX APACHE FIA	INTRAG DTVM LTDA	26.179	27.692
Total		185.575	226.984

4.3.4. Investimentos estruturados

O Instituto terminou o exercício com uma alocação de 8,20% (9,56% em 2020) dos recursos consolidados neste segmento. Estão alocados neste segmento os Fundos de Investimentos em Participações (FIP), os Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) e os Fundos de Investimentos Multimercados (FIM) e suas composições estão detalhadas a seguir:

4.3.4.1. Fundos de Investimentos em Participações (FIP)

Estão alocadas nesta rubrica as aplicações em cotas sob a forma de condomínio fechado destinado à participação de investidores qualificados e tem como finalidade a aplicação de recursos na aquisição de participações societárias no valor de R\$110.146 (R\$ 136.031 em 2020). Deste valor, está aportado R\$110.146 (R\$ 136.031 em 2020), faltando aportar o valor de R\$ 8.954 (R\$ 11.797 em 2020), registrado no exigível operacional – investimentos.

Descrição	Administrador	2021	2020
Plano de Benefícios I - BD			
FIP Florestas do Brasil	BNY Mellon DTVM	18.081	20.332
FIP Investidores Institucionais III	Banco Daycoval S. A	2.328	2.373
Industrial Parks Brasil FIP Multiestratégia	Lions Trust	1.703	4.708
FIP BVPE Plaza	Votorantim DTVM	2.698	2.990
FIP INSEED FIMA	Intrader DTVM LTDA	3.323	2.839
FIP Multiner	PLANNER	-4	-7
FIC FIP Hamilton Lane Brasil	BTG PACTUAL DTVM	16.559	23.244
Pátria Brasil Infraestrutura III FIQFIP	Pátria Investimentos Ltda	15.259	12.980
FIP Stratus SCP Brasil	Stratus Inv. Ltda.	6.930	8.121
Plano de Benefícios II - CV		43.269	58.451
FIP Florestas do Brasil	BNY Mellon DTVM	5.589	6.284
FIP Investidores Institucionais II	Caixa Econômica Federal	-169	-90
Pátria Brasil Infraestrutura FIQFIP	Pátria Investimentos Ltda	9.008	12.094



AL Santos, 1827 -17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Industrial Parks Brasil FIP Multiestratégia	BRB DTVM	730	2.018
FIP BVPE Plaza	Votorantim DTVM	1.799	1.994
FIP INSEED FIMA	BNY Mellon DTVM	2.215	1.893
FIC FIP Hamilton Lane Brasil	BTG PACTUAL DTVM	8.530	11.974
Pátria Brasil Infraestrutura III FIQFIP	Pátria Investimentos Ltda	7.631	6.491
FIP Stratus SCP Brasil	Stratus Inv. Ltda.	6.930	8.121
FIP Copa Florestal III	Lions Trust	1.007	7.673
Sub - Total - (A)*		110.146	136.031
Valores a aportar - (B)**		8.954	11.797
Plano de Benefícios I		4.818	6.616
Plano de Benefícios II		4.136	5.181
Total aportado = (A - B)		101.192	124.234

Os administradores efetuaram as avaliações dos ativos desses fundos a valor justo, conforme disposto na Resolução CVM nº 579, de 30 de agosto de 2016, com respectivos impactos nas cotas dos fundos devidamente reconhecidos nos resultados dos fundos.

4.3.4.2. Fundos de Investimentos Multimercados (FIM)

O Instituto possui investido em fundos multimercados classificados no segmento de investimentos estruturados o valor de R\$ 147.180 (R\$ 142.958 em 2020), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Administrador	2021	2020
Plano de Benefícios I - BD			
Garde Dumas FIC FIM	INTRAG DTVM LTDA	-	7.934
Kinea Chronos FIM	INTRAG DTVM LTDA	-	13.866
SPX Nimitz Estruturado FIC DE FIM	INTRAG DTVM LTDA	-	11.117
Bahia AM Marau Estruturado FIC DE FIM	BEM DTVM Ltda.	-	13.630
Exploritas Alpha America Latina FIC DE FIM	BTG Pactual DTVM	-	9.770
Claritas Long Short FIC DE FIM	BNY Mellon DTVM	4.429	-
Giant Zarathustra II FIC DE FIM	BNY Mellon DTVM	13.937	-
IBIUNA Long Short STLS FIC DE FIM	BEM DTVM Ltda.	13.436	-
NEO Provectus I FIC DE FIM	INTRAG DTVM LTDA	12.906	-
Safrá Kepler FIM	Safrá Serviços de ADM Fiduciária Ltda	13.276	-
Plano de Benefícios II - CV		89.195	86.642
Garde Dumas FIC FIM	BNY Mellon	-	12.185
Kinea Chronos FIM	BNY Mellon	-	21.870
SPX Nimitz Estruturado FIC DE FIM	BNY Mellon	-	16.705
Bahia AM Marau Estruturado FIC DE FIM	BEM DTVM Ltda.	-	20.714
Exploritas Alpha America Latina FIC DE FIM	BEM DTVM Ltda.	-	15.167
Claritas Long Short FIC DE FIM	BNY Mellon DTVM	6.814	-
Giant Zarathustra II FIC DE FIM	BNY Mellon DTVM	21.445	-
IBIUNA Long Short STLS FIC DE FIM	BEM DTVM Ltda.	20.667	-
NEO Provectus I FIC DE FIM	INTRAG DTVM LTDA	19.848	-
Safrá Kepler FIM	Safrá Serviços de ADM Fiduciária Ltda	20.421	-
Total		147.180	142.958

4.3.5. Fundos de Investimentos no Exterior (FIM IE)



Al. Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.337/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

O Instituto terminou o exercício com uma alocação de 4,43% (2,93% em 2020) dos recursos consolidados neste segmento.

Descrição	Administrador	2021	2020
Plano de Benefícios I - BD			
M Square Global equity	BNY Mellon	59.054	24.408
BB MM Schroders	BB Gestão de Recursos DTVM	-	-
Votorantim Allianzgi	Votorantim Asset Management	-	-
Western Asset Macro Oportunities	Western Asset Management	-	6.211
Global Income Master	BNY Mellon	-	6.183
Pimco Income	BNY Mellon	-	6.332
Aberdeen M A G FIMIE	BNY Mellon	-	5.681
Schroder Metrus IE FIM	BNY Mellon	59.054	-
Plano de Benefícios II - CV			
M Square Global equity	BNY Mellon	80.037	61.237
BB MM Schroders	BB Gestão de Recursos DTVM	-	22.705
Votorantim Allianzgi	Votorantim Asset Management	-	14.124
Western Asset Macro Oportunities	Western Asset Management	-	6.211
Global Income Master	BNY Mellon	-	6.183
Pimco Income	BNY Mellon	-	6.332
Aberdeen M A G FIMIE	BNY Mellon	-	-
Schroder Metrus Plano II IE FIM	BNY Mellon	80.037	-
Valores a Receber		-	5.681
Total		139.091	85.645

4.3.6. Investimentos Imobiliários

O Instituto terminou o exercício com uma alocação de 3,13% (3,05% em 2020) dos recursos consolidados neste segmento. Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, direito de uso ou construção, ajustados por meio de reavaliações a valor de mercado.

Essas reavaliações são efetuadas anualmente e devido a isso, os imóveis não são depreciados conforme artigo 17 da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020.

Também é registrado neste segmento os aluguéis a receber e quando aplicável a provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber), do qual é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020.

Os investimentos imobiliários são segregados entre os planos de benefícios. Em 31 de dezembro a posição por plano é:

Aluguéis e renda

Descrição	Valor contábil 2020	Resultado da reavaliação	Valor contábil 2021
Plano de Benefícios I - BV			
Shopping Metrô Boulevard Tatuapé (i)	42.830	33.826	76.656
Condomínio Panamby (ii)	31.267	16.445	47.712
	11.563	17.381	28.944
Plano de Benefícios II - CV			
Shopping Metrô Itaquera (i)	21.157	(621)	20.536
	21.157	(621)	20.536



Al. Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.337/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Total	63.987	33.205	97.192
--------------	---------------	---------------	---------------

Em cumprimento à Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021 e Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, o Metrus efetuou a reavaliação dos investimentos imobiliários em dezembro de 2021 pela Binswanger Brazil Ltda (CNPJ 03.234.049/0001-05) contabilizando o respectivo resultado desta reavaliação no mês de dezembro do mesmo ano.

O método adotado para os Shoppings Centers foi Método da Renda, com base no Fluxo de Caixa Descontado que identifica o valor de mercado de um empreendimento através da análise de seu fluxo de receitas, custos e despesas ao longo de um determinado período. Para o Empreendimento Condomínio Panamby foi utilizado para determinação do valor, o método comparativo de dados de mercado e o método do custo.

No final do exercício, os investimentos imobiliários estão assim representados:

Descrição	Participação	2021	2020
Plano de Benefícios I - BD			
Shopping Metrô Boulevard Tatuapé (i)	15%	76.656	47.109
Condomínio Panamby (ii)		47.712	31.267
Certificado de Recebíveis Imobiliários		28.944	11.563
		-	4.279
Plano de Benefícios II - CV			
Shopping Metrô Itaquera (i)	5%	20.536	21.157
Aluguéis a receber		81	67
Certificado de Recebíveis Imobiliários		-	2.962
Total		97.273	71.295

(i) São participações em direito real de uso e os terrenos, de ambos os shoppings, são de propriedade da Cia. do Metropolitano de São Paulo – Metrô e foram cedidos aos empreendedores por meio de contrato de concessão por prazo determinado, o Shopping Boulevard Metrô Tatuapé até 2047 e o Shopping Metrô Itaquera até 2044.

(ii) O empreendimento Condomínio Panamby que está em fase de construção.

4.3.6.1. Fundos de Investimentos Imobiliários (FII)

O Instituto tem aplicado o valor de R\$ 977 (R\$ 17.567 em 2020) em tais fundos, que estão precificados a valor de mercado pela cota de fechamento divulgada pela B3 – Brasil Bolsa Balcão e são compostos, conforme a seguir:

Descrição	Administrador	2021	2020
Plano de Benefícios I - BD			
BTG Pactual Corporate	BTG Pactual	586	12.418
Claritas Logística	Banco BNP Paribas	-	6.429
GGR Covepi	CM Capital Markets	586	5.952
Aluguéis a Receber		-	-
		-	36
Plano de Benefícios II - CV			
BTG Pactual Corporate	BTG Pactual	391	5.149
Claritas Logística	Banco BNP Paribas	-	1.174
GGR Covepi	CM Capital Markets	391	3.968
Aluguéis a Receber		-	-
		-	7
Total		977	17.567

4.3.7. Operações com participantes



AL Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

O Instituto terminou o exercício com uma alocação de 1,87% (2,63% em 2020) dos recursos consolidados neste segmento.

Operações de empréstimos a participantes, concedidos aos participantes ativos, assistidos e autopatrocinados pelo valor principal, acrescidos dos encargos contratuais. As taxas de juros brutas contemplam a taxa de administração e a taxa para constituição do Fundo de Quitação por Morte – FQM. Adicionalmente, é cobrado e descontado do valor do principal o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), conforme legislação em vigor.

O registro contábil é feito pelo custo amortizado e as operações estão sujeitas à provisão para créditos de liquidação duvidosa. Na hipótese de haver o falecimento do participante mutuário, o plano de benefícios detentor do crédito é ressarcido integralmente pelo FQM.

O quadro abaixo demonstra a posição da carteira de Empréstimos a Participantes do Metrus em 31 de dezembro:

Descrição	Consolidado		Plano I		Plano II	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Saldo devedor - a vencer	61.009	73.951	16.643	21.831	44.366	52.120
Prestações do mês	1.936	2.248	410	526	1.526	1.722
Inadimplentes	3.776	3.162	1.336	1.155	2.440	2.007
Acordos	145	201	41	38	104	163
Perdas Estimadas – Emp. a participantes (-)	(8.344)	(2.685)	(2.983)	(1.012)	(5.361)	(1.673)
Total	58.523	76.877	15.447	22.538	43.075	54.399

O Metrus constituiu Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD das prestações inadimplentes dos contratos de empréstimo pessoal, conforme Instrução PREVIC nº 31/2020. Em 31 de dezembro de 2021, o montante das provisões é de R\$ 8.344, sendo R\$ 2.983 (R\$ 1.012 em 2020) do Plano de Benefícios I e R\$ 5.361 (R\$ 1.673 em 2020) do Plano de Benefícios II.

Descrição	2021	2020
Saldo da provisão no início do exercício	2.685	2.456
Constituição / Reversão líquida de provisão	5.659	229
Saldo da provisão no final do exercício	8.344	2.685

4.3.8. Outros Realizáveis

A EMTEL maneja recurso de agravo de instrumento (Processo no 214993-43.2018.8.26.0000), o qual foi provido para que a apuração do valor devido, em cumprimento de sentença, seja feita por meio de cálculo e não por meio de arbitramento. Diante dessa decisão o juiz de 1ª instância, em fevereiro de 19, determinou a remessa do processo à contadoria judicial, para apurar a divergência decorrente das memórias de cálculos apresentadas pela EMTEL e pelo Metrus. Também determinou que o Metrus efetuasse o depósito da quantia de R\$ 2.574, abr/16, atualizada, sob pena de penhora eletrônica. Em 25/02/19, o Metrus efetuou o depósito judicial da quantia de R\$ 3.459 (valor atualizado de R\$ 2.574, abril/16) e em 28/02/19 o processo judicial foi remetido à contadoria judicial. O valor do depósito judicial foi devidamente reembolsado pela Cia. do Metrô em 2019.

A contadoria finalizou os cálculos e encontrou o valor de R\$ 147.287 (valor atualizado para set/2019). O juiz determinou a intimação do Metrus para efetuar o depósito do valor devido, nos termos do art. 523 do CPC. Por isso, o Metrus realizou depósito em conta judicial vinculada ao cumprimento de sentença nº 1039001-10.2016.8.26.0100, da 15ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo, em 13/02/2020, da quantia de R\$ 156.816. Neste mesmo dia, mas depois do horário bancário e, portanto, do depósito judicial, o Metrus obteve decisão liminar favorável no Agravo Interno, no Agravo em Recurso Especial n. 95.149-SP, concedida pelo Superior Tribunal de Justiça, para suspender a obrigação



AL Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

de se efetuar o depósito judicial. O Metrus levou essa decisão ao juízo da 15ª Vara Cível, de forma a tentar levantar a quantia depositada. O juízo indeferiu o pleito e, atualmente, o assunto levantamento do valor depositado em razão do efeito suspensivo atribuído ao Resp. 1.778.174-SP é objeto de agravo de instrumento (Processo nº 2152329-65.2020.8.26.0000). Ambos depósitos judiciais mencionados acima estão registrados nesta rubrica. Em 5 de dezembro de 2021 foi negado o provimento ao recurso de agravo, porém decorre de prazo para eventual interposição de novo recurso do Instituto.

4.3.9. Rentabilidade

4.3.9.1. Cenário Econômico

No exercício de 2021, o cenário econômico a dar sinais de recuperação após os impactos causados pela pandemia da Covid-19, porém tendo que lidar com alguns desdobramentos complexos, como o aumento persistente da inflação e a necessidade de reorganização das cadeias produtivas, que impactam diretamente o nível de atividade. A diminuição de consumo no início da pandemia, agravada pelos longos períodos de restrição e lockdown, e o pagamento de auxílios governamentais, acarretaram um aumento de poupança e um represamento de demanda, que, com a retomada, não teve como contrapartida um acompanhamento do nível de oferta, considerando os problemas de escassez de material e gargalos de abastecimento. O resultado disso foi o aumento da inflação global.

No Brasil, além da inflação, que registrou alta de 10,06% no ano, medido pelo IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (a maior registrada desde 2015), ainda tivemos outros fatores que permearam a economia brasileira: crise hídrica, aumento de juros, desvalorização do real, novas variantes do Covid-19, risco fiscal, além de outros problemas. Este ambiente trouxe muita volatilidade ao mercado e impactou fortemente o resultado dos ativos. Com isso, o Comitê de Política Monetária do Banco Central - COPOM decidiu finalizar o ano, aumentando a taxa básica de juros, que partiu de 2%, em março/2021, para 9,25%, em dezembro/2021.

A renda variável, representada pelo Ibovespa encerrou 2021 com desvalorização de 11,93%, impactado pelas surpresas inflacionárias e refletindo, também, o aumento das incertezas fiscais e políticas do país.

As rentabilidades financeiras nominais dos planos estão discriminadas a seguir:

Segmento	Plano I (%)		Plano II (%)		Administrativo (%)		Metrus Família (%)	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Renda fixa	15,04	11,43	12,61	9,67	9,19	4,67	4,42	3,76
Renda Variável	(11,89)	6,77	(15,23)	6,02				
Investimento Imobiliários	62,89	(8,38)	9,42	(7,17)				
Operações com participantes	17,87	16,10	17,15	15,98				
Investimentos estruturados	10,25	3,24	3,18	1,09				
Investimentos no exterior	5,44	30,48	15,27	34,68				
Carteira total	14,66	10,14	7,49	8,93	9,19	4,67	4,42	3,76
Meta atuarial	15,34	10,61	15,01	10,50	-	-	-	-
Meta de Rentabilidade	-	-	-	-	-	-	5,52	3,47

4.3.9.2. Plano I

O Plano I apresentou retorno acumulado de 14,66% (10,14 % em 2020), resultado inferior em relação à meta atuarial de 15,34% (INPC+4,70% a.a.).

O principal segmento que contribuiu de forma positiva para a performance do Plano foi o Imobiliário, que registrou rentabilidade de +62,89% no acumulado do ano, embora este corresponda a 5,07% do patrimônio líquido do Plano, o que resulta em um menor efeito considerando a sua performance absoluta em meio: (i) à apreciação de +58,79% no valor de avaliação conduzido pela empresa avaliadora, Binswanger Brazil, contratada pelo Instituto para estabelecer o preço de mercado do shopping Boulevard Tatuapé; e (ii) à valorização de +57,19% conforme a avaliação do empreendimento Panamby, também realizada pela empresa sobrescrita, que levou em conta os benefícios e aperfeiçoamentos verificados devido à continuidade das obras objetivando a sua conclusão.

No ano, as demais contribuições positivas foram: Empréstimo a Participantes (+17,87%), Renda Fixa (+15,04%), Estruturados (+10,25%) e Investimentos no Exterior (+5,44%). Por outro lado, a contribuição negativa de -11,89% do segmento de renda variável é explicada pelo avanço da política monetária brasileira para um território contracionista, tendo em conta o aumento da inflação no ano e ao aumento da percepção do risco fiscal com a alteração das regras no teto de gastos dentro do texto da PEC dos Precatórios.

4.3.9.3. Plano II

O Plano II apresentou retorno acumulado de 7,493% (8,93% em 2020), resultado inferior à meta atuarial de 15,01% (INPC+4,40% a.a.).

O principal segmento que contribuiu de forma positiva para a performance do Plano foi o de Investimentos no Exterior, que registrou uma rentabilidade de +15,27% no acumulado do ano em meio à expectativa positiva do mercado com a expansão econômica global acima do seu potencial de longo prazo. Como ponto de partida, os balanços robustos divulgados pelas empresas multinacionais, além da recuperação do emprego com a continuação da reabertura econômica servindo de impulso para os ativos de risco dos países desenvolvidos.

No ano, as demais contribuições positivas foram: Empréstimo a Participantes (+17,15%), Renda Fixa (+12,61%), Imobiliário (+9,42%) e estruturados (+3,18%). Por outro lado, o segmento de renda variável teve uma performance destacadamente ruim (-15,23%) em meio aos acontecimentos políticos e econômicos locais. Com a alteração das regras do teto de gastos, o país perdeu o seu principal pilar de equilíbrio fiscal, pois o teto contribuía para a estabilidade macroeconômica por meio da ancoragem das expectativas do mercado e reforçava a responsabilidade fiscal no meio político.

4.3.9.4. PGA

O resultado do PGA, cuja carteira é composta em grande parte por fundos de alta liquidez e títulos públicos marcados na curva que propiciam uma remuneração acima da inflação, de forma que a rentabilidade do plano foi superior ao CDI. No acumulado do ano, o retorno do Plano foi de 9,19% (4,67% em 2020), enquanto o CDI alcançou 4,40%.

4.3.9.5. Plano Metrus Família

No ano, o Plano Família apresentou retorno acumulado positivo de 4,42% (3,76% em 2020), o que representou 1,10 ponto percentual abaixo da meta de rentabilidade de 5,52%, no mesmo período. Em linha com a percepção do aumento do risco fiscal, da piora nas expectativas de inflação do Boletim Focus e das implícitas da curva de juros reais provocando fortes oscilações nos retornos da estratégia de juros e moedas em 2021. Por outro lado, os fundos de crédito privado e a emissão bancária apresentaram performance acima da meta de rentabilidade do plano, se beneficiando do fechamento dos spreads de crédito no período.

4.3.10. Perfis de investimentos

O Metrus ofereceu aos Participantes Ativos do Plano de Benefícios II perfis de investimentos nas modalidades: ultraconservador, conservador, moderado e arrojado. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os perfis com alocação estavam assim distribuídos:

Perfil	Quantidade de participantes		Volume de recursos		Rentabilidade no ano (%)	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ultraconservador	242	240	38.242	30.123	10,39	8,50
Conservador	1.923	2.187	717.025	650.032	7,20	8,06
Moderado	3.808	4.058	688.301	646.996	5,13	7,75
Arrojado	990	997	139.421	130.991	3,11	7,29
Conservador 2 (i)	-	20	-	10.425	-	8,20
Total	7.063	7.482	1.582.989	1.468.567		

(i) De acordo com a Resolução n.º 12/2017 do Conselho Deliberativo ficou aprovada a reestruturação dos perfis de investimento do Plano II. Na ocasião, seriam ofertados apenas 4 (quatro) perfis (ultraconservador, conservador, moderado e arrojado) e que o Perfil Conservador 2 estaria bloqueado para novas adesões. Em novembro de 2020 foi aprovado pela Diretoria Executiva do Instituto (765ª Reunião Ordinária) o encerramento desse perfil de investimento e a migração dos 20 (vinte) optantes para outros perfis.

É importante destacar que em 31 de dezembro de 2021 o Instituto possuía 561 participantes sem perfil de investimentos (519 em 2020).

5. Permanente

O Ativo Permanente do Metrus está registrado no Plano de Gestão Administrativa e seus valores estão registrados pelo custo de aquisição. Os respectivos ativos são classificados como:

Imobilizado: O Ativo Imobilizado é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades administrativas do Instituto como equipamentos, móveis, utensílios, etc. Estes bens são depreciados de acordo com a vida útil econômica do bem.

Intangível: É um ativo não monetário identificável sem substância física ou incorpóreo como softwares, licenças, despesas com organização e implantação da EFPC, etc.

Abaixo demonstramos a posição do Ativo Permanente do Instituto em 31 de dezembro:

	Saldo em 2020	Adição / Baixa	Depreciação / Amortização	Saldo em 2021
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	18.824			16.037
Imobilizado	18.720			15.972
Imóvel de uso próprio (i)	17.877	(2.602)	-	15.275
Instalações	542	(1)	(85)	456
Máquinas e equipamentos	89	1	(27)	63
Móveis e utensílios	114	-	(19)	95
Equipamentos de informática	90	9	(23)	76
Marcas e patentes	5	-	-	5
Aparelhos de comunicação	-	-	-	-
Telefonia	3	(2)	1	2
Intangível (ii)	104	1	(39)	65



Al. Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

(i) O imóvel de uso próprio é composto pelos conjuntos 11, 171 e 172 situados na Alameda Santos nº 1827, no 1º e 17º andar respectivamente. Tais conjuntos foram reavaliados no exercício de 2021 pela empresa Binswanger Brazil Ltda (CNPJ 03.234.049/0001-05). Na avaliação técnica, a Empresa seguiu as prescrições das Normas Técnicas nºs 14.653-1/2001 e 14.653-2/2011 artigo 8.2.1 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e adotou o "Método Comparativo Direto de Dados de Mercado" que identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra e o "Método do Custo" que é utilizado para identificar o custo de reedição de benfeitorias. A Empresa emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 15.274 (R\$ 17.877 em 2020) pelos 03 conjuntos que representaram uma desvalorização de R\$ 2.603, em relação ao exercício anterior, contabilizado diretamente no resultado do PGA. O Instituto não efetuou depreciação no exercício, por estar efetuando anualmente a avaliação a preço justo.

(ii) O intangível é composto dos gastos com aquisição de softwares relativos a sistemas de gestão e controle e aplicativos para automação das atividades, onde os benefícios econômicos futuros esperados, atribuíveis a esses bens, serão gerados em favor da entidade. São amortizados de acordo com a vida útil econômica estimada pelo Instituto de 05 anos.

6. Exigível operacional

Os saldos registrados nessas rubricas correspondem às obrigações decorrentes de direitos a benefícios dos participantes, salários e direitos dos empregados da entidade, prestação de serviços por terceiros, obrigações fiscais, investimentos e operações com participantes.

6.1. Exigível operacional da gestão previdencial

Representam os valores de obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios dos planos aos Participantes:

Descrição	2021	2020
Plano de Benefícios I - BD	8.272	7.525
Benefícios a pagar	6.872	6.413
Retenções a recolher	1.320	1.034
Valores Previdenciais a Repassar ao PGA	50	-
Outras exigibilidades	30	78
Plano de Benefícios II - CV	3.174	3.451
Benefícios a pagar	2.217	2.488
Retenções a recolher	927	938
Valores Previdenciais a Repassar ao PGA	17	-
Outras exigibilidades	13	25
Total	11.446	10.976

6.2. Exigível operacional do Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Referem-se a pagamentos com pessoal e encargos, fornecedores, obrigações fiscais e outros:

Descrição	2021	2020
Folha de pagamento	3.767	3.824
Fornecedores	1.024	833
Retenções a recolher	834	785
Tributos a recolher	278	387
Total	5.903	5.829

6.3. Exigível operacional dos investimentos

Nos investimentos representam compromissos referentes a cotas a integralizar de Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), custeio administrativo de investimentos, bem como, liquidações financeiras referentes a operações do mercado de renda variável e outros, conforme detalhado a seguir:



Al. Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Descrição	Nota Explicativa	2021	2020
Plano de Benefícios I - BD		6.005	6.616
Créditos privados e depósitos		-	70
Fundos de Investimentos em Participações (FIP)	4.3.4.1	4.818	5.469
Operações com Participantes		1	2
Taxa de Administração a Repassar		18	-
Retenções de Tributos a Recolher		9	-
Outras exigibilidades		1.159	1.075
Plano de Benefícios II - CV		4.824	5.181
Créditos privados e depósitos		-	35
Fundos de Investimentos em Participações (FIP)	4.3.4.1	4.136	4.531
Operações com Participantes		18	1
Taxa de Administração a Repassar		46	-
Retenções de Tributos a Recolher		5	-
Outras exigibilidades		619	614
Plano de Gestão Administrativa (PGA)		3.476	3.467
Outras exigibilidades		3.476	3.467
Valor Total		14.305	15.264

7. Exigível contingencial

Para o registro contábil do exigível contingencial observamos as dizes constantes Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021 e Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020. Consideramos as ações contra o Instituto nas áreas administrativa, trabalhista, previdencial e fiscal, que serão objeto de decisão futura e poderão ter ou não impacto na situação econômico-financeira do Instituto.

As provisões foram registradas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 25 - que versa sobre provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Perda Provável - Há obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos - A provisão é reconhecida.

Perda Possível - Há obrigação possível ou obrigação presente que pode requerer, mas provavelmente não irá requerer, uma saída de recursos - Nenhuma provisão é reconhecida, no entanto a divulgação é exigida para o passivo contingente.

Perda Remota - Há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota - Nenhuma provisão é reconhecida, bem como não há divulgação.

O Instituto possui provisão para contingências constituída com base na opinião da Assessoria Jurídica e estão discriminadas por natureza conforme a seguir:

Descrição	Cível (a)	Fiscal (b)	Total
Saldo do exercício atual - 2020	157.163	21.878	179.041
Plano de Benefícios I	84.920	-	84.920
Plano de Benefícios II	72.243	-	72.243
PGA	-	21.878	21.878
Constituições/reversões líquidas	26	1	27
Plano de Benefícios I	40	-	40
Plano de Benefícios II	-14	-	-14
PGA	-	1	1
Saldo do exercício atual - 2021	157.189	21.879	179.068
Plano de Benefícios I	84.960	-	84.960
Plano de Benefícios II	72.229	-	72.229
PGA	-	21.879	21.879



Al. Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil.
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

- (a) **Cível:** A EMTEL manejou recurso de agravo de instrumento (Processo no 214993-43.2018.8.26.0000), gerando um depósito judicial realizado pelo Metrus no cumprimento de sentença nº 1039001-10.2016.8.26.0100, 15ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo, no qual foi determinado pelo juiz o pagamento da quantia de R\$ 156.816, valor esse, depositado em 13/02/2020, em conta judicial disponibilizada pelo juiz (Plano I – R\$ 84.586 e Plano II – R\$ 72.230).

Não obstante o reconhecimento do passivo pelo METRÔ, que será ressarcido ao METRUS, o entendimento foi que o próprio METRUS também deveria reconhecer no passivo contingencial o valor desembolsado do depósito judicial, uma vez que as ações direcionam o Instituto como ré nos processos (vide item 7.3).

- (b) **PGA – PIS/COFINS:** O Metrus impetrou o Mandado de Segurança nº 2006.61.00.006831-0 contra o Delegado Especial das Instituições Financeiras (DEINF) em São Paulo, objetivando garantir o direito líquido e certo do Instituto não se sujeitar ao recolhimento das referidas contribuições, uma vez que, tratando-se de Entidade Fechada de Previdência Complementar, se considerada a inconstitucionalidade do art. 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, não auferir faturamento, ou seja, não vende mercadorias ou serviços, que é a atual base de cálculo das contribuições. Em 10 de abril de 2006, foi publicada a decisão que deferiu a realização dos depósitos judiciais dos valores envolvidos, vindo o Instituto, desde 12 de abril de 2006 até dezembro de 2014, depositando-os judicialmente. Esses valores representam no final do exercício R\$ 21.877 (R\$ 21.877 em 2019) tanto no ativo como no passivo da Entidade. Por força da Instrução Normativa IN RFB nº 1544/15 e orientação do escritório de advocacia especializado, o Metrus passou a recolher aos cofres públicos referidas contribuições a partir de janeiro de 2015. De acordo com o Art. 23 da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, os depósitos judiciais somente devem ser atualizados por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC.

7.1. Ações judiciais com probabilidade de perda possível

Os processos cíveis classificados com probabilidade de perda possível referem-se à discussão previdencial e reparação por danos, cujo valor totalizou R\$ 156 em 2021 (R\$ 270 em 2020).

7.2. Contingência parcialmente provisionada – EMTEL

Ação judicial objeto do Processo nº 0710572-44.1995.8.26.0100 (antigo 803/95), da 26ª Vara Cível do Foro Central da Capital. Essa ação foi ajuizada pelo Metrus visando à desconstituição das duplicatas representativas de dívida, protestadas pela EMTEL, em razão da prestação de serviços supostamente não adimplidos. Por sua vez, a EMTEL apresentou defesa sustentando a suposta validade das duplicatas representativas de dívida, como também ofertou reconvenção, a fim de obrigar o Metrus a pagar essa dívida. Tal empresa prestou serviços de mão de obra para o Programa Estadual “TURMA DA RUA”, de responsabilidade da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, Patrocinadora Instituidora do Metrus e, em última instância, do Governo do Estado de São Paulo (por força do Decreto nº. 26.952 de 10 de abril de 1987). A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô delegou a gestão administrativa ao Metrus, se encarregando de repassar os recursos financeiros originários do Tesouro do Estado para pagamento de todas as despesas decorrentes. Os pedidos das ações de ambas as partes foram julgados parcialmente procedentes. O Metrus venceu parte da sua pretensão porque a sentença reconheceu ser indevida parcela da dívida. Com relação a outra parte da dívida, a sentença entendeu ser devida e julgou procedente o pedido de cobrança formulado em reconvenção pela EMTEL, condenando o Metrus a pagar R\$ 19.779 (março de 1995) e 15% do valor da condenação a título de honorários advocatícios (percentual reduzido pelo Tribunal para 10%).

A EMTEL chegou a requerer o início da execução, por meio de cumprimento de sentença, mas o curso da execução foi suspenso por liminar proferida na ação cautelar incidental em ação civil pública (no 0021477-86.2001.8.26.0053 e ação cautelar incidental no 0022225-21.2001.8.26.0053). A decisão de suspensão foi objeto de recurso por parte da EMTEL e restou confirmada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. A EMTEL chegou a interpor Recurso Especial em face da decisão do Tribunal, mas não recorreu da decisão que o indeferiu. O escritório de advocacia credor dos honorários advocatícios (Mesquita Pereira, Marcelino, Almeida, Esteves Advogados) também iniciou a execução, por meio de



Al. Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil.
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

cumprimento de sentença (no 1007580-07.2013.8.26.0100) e o curso da execução também foi suspenso pela liminar proferida na cautelar incidental à ação civil pública.

O escritório de advocacia recorreu da decisão de suspensão e o Tribunal de Justiça a manteve. Atualmente, está pendente a análise de recurso da banca de advogados para o Superior Tribunal de Justiça (processo AREsp no 1172282).

Em relação a ação Rescisória nº 0078990-25.2011.8.26.0000, em julgamento realizado em 8 de abril de 2021, após voto do relator extinguindo a ação sem análise do mérito, o 4º Julgador pediu vista dos autos. Em julgamento realizado em 1º de julho de 2021, foi dado parcial provimento para a Ação Rescisória, por maioria de votos, a fim de anular o acórdão rescindendo no capítulo referente à Reconvenção, diante dos novos fatos que devem ser analisados pela Câmara competente para que o julgamento do recurso de apelação do Metrus na ação originária. Ambas as partes opuseram Embargos de Declaração. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos referidos embargos.

O valor da condenação provisionado pela Cia. do Metrô em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 492.433 (R\$ 429.870 em 2020). O Metrus não constituiu provisão desta contingência por entender que ainda existem incertezas relacionadas ao montante que venha a ser de responsabilidade do Metrus, bem como a indefinição do momento em que poderá existir a saída deste recurso, associada a obrigação da Cia. do Metrô em realizar o reembolso caso o Metrus seja intimado a pagar o valor devido

A ação judicial objeto do Processo nº 0727078-90.1998.8.26.0100 (antigo 1694/98), da 15ª Vara Cível do Foro Central da Capital, também decorrente do Programa Estadual “TURMA DA RUA”, diz respeito ao pleito da Emtel sobre o recebimento de todas as verbas que despendeu com as citadas reclamatórias, acrescidas da taxa de administração de 145% e demais encargos processuais, dando à causa o valor de R\$ 883 (histórico), em 2021 R\$ 3.391 (R\$ 3.391 em 2020). O pedido foi julgado parcialmente procedente e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo o reduziu ainda mais, para afastar a condenação ao ressarcimento das custas e despesas das ações trabalhistas, além da multa contratual e da verba de remuneração de 145%. O Metrus e o Metrô interpueram Recursos Especial e Extraordinário, mas ambos foram inadmitidos. Consequentemente, foram interpostos recursos de Agravos em Recurso Especial, cujos provimentos foram negados pelo Superior Tribunal de Justiça. O recurso de agravo interno, interposto pelo Metrus, em face da decisão que negou seguimento ao seu agravo em recurso especial foi improvido pelo Superior Tribunal de Justiça. Atualmente, está pendente de julgamento o Recurso Extraordinário interposto pela Cia. do Metrô junto ao Supremo Tribunal Federal. Em 14 de dezembro de 2015, a EMTEL iniciou a execução por meio de cumprimento de sentença e o Metrus foi intimado para pagar, em 15 dias, a quantia de R\$ 115.332 (fevereiro de 2016).

O Metrus não pagou o valor e recorreu da decisão, mas o Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso. Por precaução, o Metrus, em 11 de maio de 2016, impugnou o cumprimento de sentença, tanto nos autos físicos, quanto nos virtuais, já que, em função da informatização da 15ª Vara Cível, a EMTEL apresentou também o cumprimento de sentença por meio de processo digital (no 1039001-10.2016.8.26.0100), o qual acabou prevalecendo, com tramitação até a presente data. Ao impugnar o cumprimento de sentença o Metrus sustentou que o valor devido é de R\$ 2.574 (abril de 2016).

Desde então a EMTEL vinha insistentemente requerendo a penhora do valor que entende devido. Em junho de 2016, o Judiciário deferiu pedido da Fazenda do Estado de São Paulo, formulado nos autos da cautelar incidental à ação civil pública adiante relatada, requerendo a extensão da liminar de arresto de crédito da EMTEL, para alcançar o crédito constante dos autos da 15ª Vara Cível. A EMTEL manejou recurso de agravo de instrumento (Processo no 2038195-30.2017.8.26.0000), o qual foi provido para afastar a prejudicialidade externa decorrente da ação civil pública e determinar o prosseguimento do cumprimento de sentença. Retomado o curso do cumprimento de sentença, o magistrado de primeiro grau, em julho/2018, determinou a promoção de liquidação do julgamento por arbitramento, suspendendo a ação pelo prazo de 01 ano.

A EMTEL manejou recurso de agravo de instrumento (Processo no 214993-43.2018.8.26.0000), o qual foi provido para que a apuração do valor devido, em cumprimento de sentença, seja feita por meio de cálculo e não por meio de arbitramento. Diante dessa decisão o juiz de 1ª instância, em fevereiro de



Al. Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

19, determinou a remessa do processo à contadoria judicial, para apurar a divergência decorrente das memórias de cálculos apresentadas pela EMTEL e pelo Metrus. Também determinou que o Metrus efetuasse o depósito da quantia de R\$ 2.574, abr/16, atualizada, sob pena de penhora eletrônica. Em 25/02/19, o Metrus efetuou o depósito judicial da quantia de R\$ 3.459 (valor atualizado de R\$ 2.574, abril/16) e em 28/02/19 o processo judicial foi remetido à contadoria judicial. O valor do depósito judicial foi devidamente reembolsado pela Cia. do Metrô em 2019.

A contadoria finalizou os cálculos e encontrou o valor de R\$ 147.287 (valor atualizado para set/2019). O juízo determinou a intimação do Metrus para efetuar o depósito do valor devido, nos termos do art. 523 do CPC. Por isso, o Metrus realizou depósito em conta judicial vinculada ao cumprimento de sentença nº 1039001-10.2016.8.26.0100, da 15ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo, em 13/02/2020, da quantia de R\$ 156.816 (valor provisionado pelo Instituto). Neste mesmo dia, mas depois do horário bancário e, portanto, do depósito judicial, o Metrus obteve decisão liminar favorável no Agravo Interno, no Agravo em Recurso Especial n. 95.149-SP, concedida pelo Superior Tribunal de Justiça, para suspender a obrigação de se efetuar o depósito judicial. O Metrus levou essa decisão ao juízo da 15ª Vara Cível, de forma a tentar levantar a quantia depositada. O juízo indeferiu o pleito e, atualmente, o assunto levantamento do valor depositado em razão do efeito suspensivo atribuído ao Resp. 1.778.174-SP é objeto de agravo de instrumento (Processo nº 2152329-65.2020.8.26.0000).

As possibilidades de perdas dos processos em questão foram classificadas como prováveis pela Gerência Jurídica e de Conformidade do Instituto. Caso o Metrus tenha que suportar o pagamento de condenações judiciais derivadas do Programa "TURMA DA RUA", os recursos necessários para cumprilas deverão ser suportados pela Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô. Isso porque, no contrato firmado entre Metrô e Metrus (Contrato no 0105780000), enquanto o Instituto ficou incumbido de implantar, operacionalizar, gerenciar e administrar o Programa "TURMA DA RUA", o Metrô se obrigou a realizar o repasse integral da verba necessária à execução do contrato (Aditivo no 2 ao Contrato no 0105780000, Cláusulas 2ª e 4ª, item 4.3).

Essa obrigação do Metrô foi reforçada no Termo de Reconhecimento de Dívida e Pactuação de Forma de Pagamento, celebrado entre a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô e Instituto, em 11 de dezembro de 2018, considerando os riscos de constrição e penhora dos ativos geridos pelo Metrus, com o comprometimento de suas atividades de pagamentos de aposentadoria. Este Instrumento é o reconhecimento e confissão em caráter irrevogável e irretratável da dívida com o Metrus no que diz respeito aos valores versados na ação da 15ª Vara Cível do Foro Central da Capital. A Cia do Metrô obriga-se a quitar a dívida em até 72 (setenta e duas) parcelas mensais e consecutivas, tendo seu saldo devedor atualizado mensalmente pela meta atuarial e de rentabilidade fixada para os Planos de Benefícios I e II. A Devedora cede e transfere ao Metrus a garantia de arrecadação da tarifa do transporte metroviário de São Paulo em seus postos de bilhetes no caso de inadimplência. Tal reconhecimento não trará prejuízos patrimoniais e nem tão pouco a redução dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios do Instituto.

Com base nessa obrigação contratual, o Metrô vem, anualmente, destacando em seu Relatório de Administração – disponibilizado juntamente com suas demonstrações contábeis –, no item "principais contingências", que quaisquer despesas provenientes dos processos decorrentes do Programa "TURMA DA RUA", se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo Metrô (conformes relatórios publicados em 2021, 2020, 2019, 2018, 2017, 2016, 2015, etc.). Portanto, há contingência provisionada pelo Metrô, não só por se tratar de uma obrigação contratual, mas também porque todos os bens que compõem o patrimônio dos Planos de Benefícios de caráter previdenciário do Metrus integram as reservas técnicas garantidoras de suas obrigações perante seus participantes, nos termos do que dispõe a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O valor da condenação provisionado pela Cia. do Metrô em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 221.226 (R\$ 180.686 em 2020). Dadas essas incertezas relevantes em relação a ação, o Metrus adota a prática de provisionar os valores efetivamente depositados e/ou pagos em relação a contingência R\$ 156.816 (R\$ 156.816 em 2020) e divulgar todas as informações disponíveis.



Al. Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

O cumprimento da obrigação do Metrô de pagar as parcelas decorrentes do depósito de R\$ 156.816, efetuado pelo Metrus, em 13/02/20, deveria ter se iniciado posteriormente à realização do ato. Ocorre que, por conta da Pandemia do COVID-19 ensejou isolamento social decretado pelo Governo do Estado de São Paulo e, portanto, queda da demanda de passageiros do Metrô, de 79,3% desde o início da pandemia, provocando queda na arrecadação tarifária e impacto negativo no seu fluxo de caixa. Por isso, foi firmado o Aditamento 01 ao Termo de Reconhecimento de Dívida e Pactuação da Forma de Pagamento, de forma a postergar o pagamento da primeira parcela para 1º de abril de 2021.

Considerando que os efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19 continuam afetando a demanda de passageiros da Patrocinadora com queda de aproximadamente 50,1% e provocando queda na arrecadação tarifária e impacto negativo no seu fluxo de caixa, conforme informado na CT DA 061/2021, na qual foi formulado novo pedido de dispensa da imediata exigência contratual de pagamento das parcelas descritas na cláusula 2.1 do Instrumento firmado em 11/12/2018 (com a alteração do Aditamento 01) e retomada da obrigação de adimplir o pagamento em abril de 2022.

Portanto, após o pagamento da 1ª parcela do termo de confissão de dívida, em 27 de maio de 2021, as Partes ajustaram a postergação de prazo para a Patrocinadora Cia. do Metrô efetuar o cumprimento de sua obrigação de quitar a Dívida descrita na cláusula 1.1. do Instrumento firmado em 11/12/18, para o dia 15 de abril de 2022, mantendo inalterados os critérios de atualização, periodicidade e demais condições e termos constantes do referido Instrumento.

8. Patrimônio social

8.1. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas dos planos foram constituídas com base no parecer atuarial da Empresa especializada MIRADOR Serviços Atuariais com data base em 31 de dezembro de 2021 e representam os compromissos atuais e futuros do Instituto no encerramento do período com os participantes e seus beneficiários.

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 33/2020 para avaliação atuarial foram consideradas as hipóteses e premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Instituto em reunião realizada no dia 14 de outubro de 2021 conforme Resolução do Conselho Deliberativo - RDC nº. 012/2021. A aprovação das hipóteses e premissas atuariais fundamentou-se em estudos técnicos elaborados pela Mirador, serviço atuarial anteriormente responsável técnica pelos planos de benefícios.

Baseado em estudo de aderência para cálculo das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e premissas:

Plano	2021	2020
Plano de Benefícios I - BD		
• Hipóteses econômicas		
Taxa real anual de juros	4,70%	4,70%
Projeção de crescimento real dos salários	0,29% a.a.	0,34% a.a.
Fator de capacidade dos benefícios	98,00%	98,00%
Fator de capacidade dos salários	98,00%	98,00%
• Hipóteses biométricas		
Tábua mortalidade geral	AT-2000 (suavizada em 10%)	AT-2000 (suavizada em 10%)
Tábua mortalidade de inválidos		
Tábua entrada em invalidez	IBGE 2010 M&F	IBGE 2010 M&F
Rotatividade	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
	0,25% a.a.	0,25% a.a.
• Método atuarial		
	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Plano de Benefícios II - CV		
• Hipóteses econômicas		
Taxa real anual de juros	4,30%	4,40%
Taxa de crescimento real salarial	0,64% a.a. Metrô 0,38% a.a. Metrus	0,67% a.a. Metrô 0,80% a.a. Metrus
Fator de capacidade dos benefícios	98%	98%



AL Santos, 1827 -17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
 Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
 CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Fator de capacidade dos salários	98%	98%
* Hipóteses biométricas		
Rotatividade	Experiência Rotatividade PB-II 2011-2020	Experiência Mercer PII - 2010 a 2019
Tábua mortalidade geral	AT - 20120 IAM Básica por sexo	AT - 2000 (suavizada em 10%)
Tábua mortalidade de inválidos	IBGE 2010 M&F	IBGE 2010 M&F
Tábua entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
* Método atuarial		
	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

8.2. Patrimônio de cobertura dos planos consolidado - Planos I e II

Discriminação	2021	2020
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DOS PLANOS - (1+2)	3.093.450	2.865.018
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	3.234.886	2.958.674
Benefícios concedidos	1.617.661	1.402.948
Plano I - Benefício definido	1.311.761	1.145.802
Plano II	305.900	257.146
Contribuição definida	152.290	127.819
Benefício definido	153.610	129.327
Benefícios a conceder	1.682.760	1.617.719
Plano I - Benefício definido	418.020	432.199
Plano II - Contribuição definida	1.263.196	1.184.933
Contribuição definida	1.144.292	1.087.738
Benefício definido	118.904	97.195
Plano Metrus Família - Contribuição definida	1.544	587
Provisões matemáticas a constituir	(69.535)	(61.993)
(-) Déficit equacionado	(69.535)	(61.993)
Plano I - Benefício definido	(64.130)	(60.009)
Plano II - Benefício definido	(1.405)	(1.984)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	(141.438)	(93.656)
Plano I - Benefício definido	(149.628)	(106.385)
Plano II - Contribuição definida	8.192	12.729

Benefícios concedidos: representa o valor atual dos benefícios dos planos a serem pagos pela Entidade aos seus assistidos e beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada. A variação foi motivada por novas concessões e aumento médio dos benefícios.

Benefícios a conceder: representa o valor atual dos benefícios dos planos necessários para a cobertura dos compromissos futuros da Entidade com os participantes e beneficiários que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada.

Provisões matemáticas a constituir: representa o valor atual das contribuições extraordinárias futuras já vigentes, referentes:

- Déficit equacionado** – representa a insuficiência patrimonial para a cobertura dos compromissos dos planos contratados para recebimento futuro.
- Plano de Benefícios I** – o prazo remanescente de amortização para o saldo do equacionamento do déficit estabelecido conforme plano de custeio de 2022 ficou em (salos posicionados em 31 de dezembro 2021):
 - Participantes: 164 meses restantes e saldo devedor de R\$ 7.730;
 - Patrocinadora: 164 meses restantes e saldo devedor de R\$ 33.079; e
 - Assistidos: 164 meses restantes e saldo devedor de R\$ 23.321.
- Plano de Benefícios II** – o prazo remanescente de amortização para o saldo do equacionamento do déficit estabelecido conforme plano de custeio de 2022 ficou em (salos posicionados em 31 de dezembro 2021):



AL Santos, 1827 -17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
 Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
 CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

- Participantes: 15 meses restantes e saldo devedor de R\$ 703;
- Patrocinadora: 15 meses restantes e saldo devedor de R\$ 703;

Equilíbrio técnico – Déficit técnico acumulado: apurado entre a diferença do ativo líquido (ativo menos exigível operacional e contingencial) e as provisões matemáticas e fundos. Tais resultados foram suportados pelas hipóteses e premissas utilizadas na avaliação atuarial dos planos descritas na Nota Explicativa nº 8.1.

8.2.1. Plano de Benefícios I

No exercício de 2021, a avaliação atuarial apurou um déficit técnico atuarial acumulado de R\$ 149.628 (R\$ 106.385 em 2020).

Conforme determina a Instrução PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020, o instituto apurou o ajuste de precificação o que resultou em um equilíbrio técnico ajustado deficitário.

EQUILÍBRIO TÉCNICO ("RESULTADO CONTÁBIL")	
Patrimônio de Cobertura	1.516.021
Provisões Matemáticas	1.665.649
(+) Passivo Atuarial	1.729.780
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(64.131)
(=) Equilíbrio Técnico	(149.628)

EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA)	
Patrimônio de Cobertura	1.516.021
Provisões Matemáticas	1.665.649
(+) Passivo Atuarial	1.729.780
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(64.131)
(=) Equilíbrio Técnico	(149.628)
(+/-) Ajuste Precificação	79.431
(=) Equilíbrio Técnico Ajustado	(70.197)

Desta forma, considerando a duração do passivo do exercício de 10,43 anos, o nosso limite de déficit para avaliação atuarial de 2021 que é de R\$ 107.080 (R\$ 98.062 em 2020) e que o déficit apurado após o ajuste de precificação foi inferior ao limite, não haverá necessidade de equacionamento obrigatório para o encerramento do exercício de 2021, conforme demonstrado a seguir:

a) Apuração do déficit limite

1) Saldo das provisões matemáticas	1.665.649
2) Cálculo do limite de déficit técnico acumulado	
2.1) Duração do passivo do plano =	10,43
2.2) Limite do Déficit Técnico Ajustado =	6,43%
1% x (Duration Passivo - 4)	
2.3) Limite do déficit técnico acumulado (ETA)= (1*2.2)	<u>107.080</u>



Al. Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

8.2.2. Plano de Benefícios II

A variação observada no montante total de provisões matemáticas em 2021 decorre, principalmente, da alteração da premissa de taxa real anual de juros, de 4,40% a. a. para 4,30% a. a.

O Plano apresentou resultado deficitário no exercício de R\$ 4.537 reduzindo o superávit técnico acumulado para R\$ 8.192 (R\$ 12.729 em 2020).

Conforme determina a Instrução PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020, o instituto apurou o ajuste de

EQUILÍBRIO TÉCNICO ("RESULTADO CONTÁBIL")	
Patrimônio de Cobertura	1.575.885
Provisões Matemáticas	1.567.693
(+) Passivo Atuarial	1.569.098
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.405)
(=) Equilíbrio Técnico	8.192

EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA)	
Patrimônio de Cobertura	1.575.885
Provisões Matemáticas	1.567.693
(+) Passivo Atuarial	1.569.098
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.405)
(=) Equilíbrio Técnico	8.192
(+/-) Ajuste Precificação	56.531
(-) Equilíbrio Técnico Ajustado	64.723

precificação o que resultou em um equilíbrio técnico ajustado superavitário.

9. Fundos

9.1. Fundo previdencial

Na Avaliação Atuarial de 2021, o Plano de Benefício I não apresentou constituição de Fundo, enquanto que o Plano de Benefícios II tem constituído o fundo previdencial.

9.1.1. Plano de Benefícios II

Fundo de cobertura de oscilação de riscos: constituído com a finalidade prioritária de cobertura dos efeitos de variações desfavoráveis dos parâmetros demográficos, econômicos e atuariais conforme previsto na Nota Técnica do Plano. No exercício, foi constituído valor de R\$ 1.079 e no final do exercício o Fundo apresenta o valor de R\$ 20.755 (R\$ 19.676 em 2020).

O fundo de saldo remanescente da Patrocinadora: tem como origem o saldo de conta das Patrocinadoras que não é utilizada no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição/portabilidade pelo participante e destina-se a dar cobertura a eventuais insuficiências do Plano ou reduzir as contribuições futuras da Patrocinadora. No exercício de 2021, foi constituído fundo no valor de R\$ 1.204 acumulando no fundo o valor de R\$ 6.222 (R\$ 5.018 em 2020).

9.2. Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é destinado a cobrir os gastos administrativos excedentes às contribuições administrativas de forma a obter desempenho e funcionamento da Entidade em níveis adequados e são constituídos/revertidos pelo resultado positivo/negativo na apuração das receitas e despesas. No exercício, foi constituído fundo no valor de R\$ 318 (R\$ 7.620 em 2020) e no final do exercício



Al. Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

apresenta o valor de R\$ 48.844 (R\$ 48.526 em 2020), sendo que este valor de R\$ 16.037 (R\$ 18.824 em 2020) se refere ao ativo imobilizado e intangível.

9.3. Fundo Administrativo Compartilhado

A Resolução CNPC n.º 28, de dezembro de 2017 estabeleceu regras para constituição e destinação/utilização do Fundo Administrativo das entidades fechadas de previdência complementar.

A Instrução n.º 15, de 27 de agosto de 2019, alterou a planificação contábil possibilitando a criação do fundo administrativo compartilhado com a função de registrar a parcela do fundo administrativo que, mediante aprovação do Conselho Deliberativo, fosse destinada para cobertura de gastos com prospecção, elaboração, implantação e fomento de planos de benefícios de previdência complementar.

Tendo em visto o funcionamento do Plano Metrus Família e suas necessidades administrativas, e com base no estudo de viabilidade do Plano, em 28 de novembro de 2019, o Conselho Deliberativo por meio da Resolução RCD n.º 015/2019 aprovou o aporte de R\$ 450 do Fundo Administrativo – PGA em um Fundo Compartilhado para cobertura das despesas administrativa do Plano Instituído, durante no máximo 60 (sessenta meses).

9.4. Fundos de investimentos

São constituídos de percentuais da taxa de encargos do empréstimo pessoal e destina-se a cobertura de inadimplência das prestações e seguro em caso de morte ou invalidez do participante, conforme regulamento do empréstimo pessoal.

No final do exercício de 2021, os fundos apresentavam os valores, conforme detalhado a seguir:

Descrição	Fundo de inadimplência	Fundo de morte/invalidez	Total
Saldo em 31/12/2020	4.003	5.412	9.415
Plano de Benefício I	596	0	596
Plano de Benefício II	3.407	5.412	8.819
Constituição/Reversão	548	1.080	1.628
Plano de Benefício I	(141)	8	(133)
Plano de Benefício II	689	1.071	1.761
Saldo em 31/12/2021	4.551	6.492	11.042
Plano de Benefício I	455	8	462
Plano de Benefício II	4.096	6.484	10.580

10. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O Regulamento do Plano de Gestão Administrativa foi revisado e aprovado pelo Conselho Deliberativo em 30 de maio de 2019. O Instituto adota dois indicadores de gestão para avaliação objetiva das despesas administrativas que estão descritos na Nota Explicativa nº 10.3.

10.1. Receitas

Representam as contribuições administrativas (Patrocinadoras e Participantes) transferidas da Gestão Previdencial, recursos transferidos dos Investimentos e reembolso efetuado pela Gestão Assistencial para cobertura dos gastos administrativos, conforme demonstrado a seguir:



Al. Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

Descrição	2021	2020
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.229	2.113
Plano de Benefícios I - BD	861	822
Plano de Benefícios II - CV	1.368	1.291
Custeio Administrativo de Investimentos	13.405	12.367
Plano de Benefícios I - BD	6.547	6.154
Plano de Benefícios II - CV	6.850	6.210
Plano Metrus Família	8	3
Taxa Administração de Empréstimo Pessoal	416	458
Plano de Benefícios I - BD	119	142
Plano de Benefícios II - CV	297	316
Reembolso da gestão assistencial	21.858	23.434
Diretas	25	-
Outras	271	6.931
Total de receitas administrativas	38.203	45.303

10.1.1. Custeio administrativo da gestão previdencial

Corresponde às transferências dos Planos de Benefícios referentes às Contribuições Administrativas efetuadas pelas Patrocinadoras e Participantes. As Patrocinadoras e Participantes (exceto sobre contribuições suplementares) contribuíram com 2% sobre suas contribuições e os assistidos contribuíram com 0,61% sobre o valor mensal dos benefícios.

10.1.2. Custeio administrativo de investimentos

Compõem-se das transferências, efetuadas mensalmente de recursos dos investimentos, correspondentes aos gastos administrativos necessários para gestão dos recursos garantidores dos planos.

10.1.3. Reembolso da Gestão Assistencial

Conforme determina a Resolução CNPC nº 48 de 8 de dezembro de 2021, as despesas administrativas de plano de assistência foram auferidas e custeadas integralmente com recursos do próprio plano de assistência à saúde. Desta forma, todos os gastos administrativos da Gestão Assistencial foram reembolsados ao PGA.

10.2. Despesas administrativas

As despesas administrativas foram suportadas pelas receitas advindas da Gestão Previdencial, dos recursos dos investimentos, do reembolso da Gestão Assistencial e quando necessário utilizou-se recursos do Fundo Administrativo aprovados em orçamento.

As alocações das despesas administrativas na Gestão Previdencial entre os Planos de Benefícios I e II, para o exercício de 2021, foram rateadas de acordo com o número de Participantes de cada Plano. Os percentuais obtidos para a alocação das despesas, utilizados durante o exercício, representaram em média 42,45% (36,41% em 2020) para o Plano de Benefícios I, 56,85% (63,59% em 2020) para o Plano de Benefícios II e 0,69% para Plano de Benefício Metrus Família.



Al. Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

10.2.1. Serviços de terceiros

Os gastos administrativos na Gestão Previdencial com serviços de terceiros no exercício foram R\$ 2.517 (R\$ 2.125 em 2020) conforme discriminado a seguir:

Descrição	2021	2020
Serviços atuariais	107	198
Serviços jurídicos	137	164
Serviços e consultorias de investimentos	355	399
Recursos humanos	106	106
Tecnologia da Informação	1.217	665
Assessoria e consultoria ao conselho fiscal	-	52
Auditoria contábil	177	127
Gestão / Planejamento estratégico	297	102
Serviços de conservação e manutenção	49	-
Outros	72	312
Total	2.517	2.125

10.3. Indicadores de gestão

O Metrus adotou para o exercício os seguintes indicadores de Gestão, conforme Regulamento do PGA:

Índices	2021	2020
<u>Custeio adm. investimentos</u>		
Recursos Garantidores - (i)	0,44%	0,42%
<u>Custeio administrativo - (ii)</u>		
Recursos Garantidores - (i)	0,51%	0,51%
<u>Despesas Administrativas - (i) (iii)</u>		
Recursos Garantidores - (i)	0,51%	0,53%

(i) Valor descontado do ativo da gestão assistencial;

(ii) **Taxa de Administração:** Índice de 1% adotado, no Regulamento do PGA, bem como na legislação vigente, como limitador anual de recursos destinados pelo conjunto de Planos de Benefícios para o plano de gestão administrativa.

(iii) A desvalorização dos imóveis administrativos foi desconsiderada para efeito de apresentação do Indicador de despesa administrativa.

10.4. Anulação da participação no PGA na consolidação do balanço patrimonial

	Plano I	Plano II	Família	PGA	Demonstr. Auxiliar	Gestão Assistencial	Consolidado
Ativo	1.647.761	1.710.156	1.545	80.101	(48.529)	205.095	3.596.129
Disponível	821	183	142	266	-	-	1.412
Gestão Previdencial	104.369	95.369	-	-	-	-	199.738
Gestão Administrativa	32.041	16.488	-	27.850	(48.529)	-	27.850
Investimentos	1.510.530	1.598.116	1.403	35.948	-	-	3.145.997
Permanente	-	-	-	16.037	-	-	16.037
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	205.095	205.095
Passivo	1.647.761	1.710.156	1.545	80.101	(48.529)	205.095	3.596.129
Gestão Previdencial	8.271	3.174	1	-	-	-	11.446
Gestão Administrativa	-	-	-	5.903	-	-	5.903
Investimentos	6.005	4.824	0	3.475	-	-	14.304
Exigível Contingencial	84.960	72.229	-	21.879	-	-	179.068
Patrimônio Cobertura do Plano	1.516.022	1.575.885	1.544	-	-	-	3.093.451
Fundos	32.503	54.044	-	48.844	(48.529)	-	86.862
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	205.095	205.095

11. Gestão assistencial

As entidades fechadas de previdência complementar, que nos termos do artigo 76 da Lei Complementar nº 109 de 2001 foram autorizadas a continuar oferecendo a seus participantes e assistidos benefícios assistenciais à saúde, passaram a elaborar as demonstrações contábeis do plano assistencial, de acordo com o plano de contas instituído para o setor de saúde suplementar, cujas demonstrações são encaminhadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O plano assistencial denominado "Metrus Saúde", para fins societários, é parte integrante do Metrus, cujo total de ativos e passivos, no montante de R\$ 205.095 (R\$ 187.027 em 2020) foram incluídos, respectivamente, na rubrica Gestão Assistencial no balanço patrimonial consolidado do Instituto de 31 de dezembro de 2021, de acordo com as normas estabelecidas na Instrução PREVIC nº 31 de 20 de agosto de 2020.

12. Governança, gestão e controles internos

A administração do Metrus na busca pela consecução dos objetivos institucionais, adota as melhores práticas de gestão de riscos e controles internos, visando garantir a fidedignidade das operações realizadas, em conformidade assim com a Resolução CMN nº 4.661/2018 e Resolução CGPC nº 13/2004, que estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem obedecidos pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Em adição ao processo de gestão de riscos, o Conselho Fiscal do Instituto acompanha o aperfeiçoamento do ambiente de controle interno.

Desta forma, a gestão do risco operacional, está estruturada na metodologia de autoavaliação de riscos e controles (*Risk Self Assessment (RSA)*) e (*Control Self Assessment (CSA)*), onde os riscos classificados no quadrante vermelho, ou seja, aqueles que possuem um maior nível de exposição contam com planos de ação para melhoria da efetividade dos controles e mitigação da exposição do Instituto.

13. Partes relacionadas

O Metrus tem como parte relacionada a Patrocinadora Cia do Metropolitano de São Paulo - Metrô que oferece planos de benefícios previdencial e assistencial aos seus empregados, cujo relacionamento ocorre por meio de convênio para transferência e gerenciamento assistenciais.

Remuneração da Administração

Em 2021, a Diretoria Executiva do Instituto era composta por três diretoras, sendo 01 cedida pela Patrocinadora, cujos gastos foram integralmente reembolsados pelo Instituto e as outras 02 diretoras são colaboradoras do Metrus.

14. Outros Assuntos – Impactos da COVID-19

Durante boa parte do exercício de 2021 as atividades permaneceram remotas, porém com a realização de escalas de trabalho presenciais de toda equipe do Instituto, além das Reuniões de Diretoria Executiva serem realizadas presencialmente.

As reuniões do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal permanecem de modo virtual e seguindo o calendário anual e as reuniões extraordinárias são agendadas em conformidade com o Regimento Interno de cada órgão.

O Metrus, visando trazer segurança e previsibilidade para seu fluxo de caixa, elaborou estudo, no qual projetou três cenários para o Plano I (BD) e para o Plano II (CV), considerando os valores estimados mensais das contribuições dos participantes e da patrocinadora, incluindo as obrigações com empréstimos e taxas de administração, o valor pago mensalmente em benefícios aos assistidos por planos e o fluxo de amortizações/juros de ativos, líquidos dos eventuais aportes programados para investimentos.

O trabalho apresentou o comportamento da liquidez do Instituto em três cenários distintos, do recebimento de 100%, 50% e até 0% das contribuições dos participantes e da patrocinadora. Desta forma foi possível concluir e analisar os impactos de cada cenário sobre o fluxo de caixa mensal do Instituto.

Para contingência de liquidez, recursos líquidos do Instituto foram alocados em fundos de investimentos soberanos, composto na sua maioria por títulos públicos federal, a fim de proteger da oscilação de mercado com liquidação em D+0.

Até a emissão das Demonstrações Contábeis, a Cia do Metrô estava inadimplente com parte dos repasses das competências de dezembro/2021, de janeiro e fevereiro de 2022. As pendências assistenciais somam R\$ 25.071. O Instituto observa os critérios de constituição de provisão para perdas sobre créditos determinados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) por intermédio da Resolução Normativa – RN nº 435, de 23 de novembro de 2018 e só constitui provisão para créditos vencidos há mais de 90 dias, que não é o caso dos respectivos repasses em atraso.

15. Eventos subsequentes

16.1 Instrução PREVIC nº 40/2021 – Informações Extracontábeis

A Instrução altera o prazo de envio das informações extracontábeis e o anexo IV da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, portanto, as informações extracontábeis mensais previstas na Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, devem ser enviadas à PREVIC a partir da competência janeiro de 2022, vale destacar que o Instituto cumpriu o prazo de envio que era Instituto até o dia 28 de fevereiro de 2022.



Al. Santos, 1827 - 17ª andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil.
Tel.: (11) 3371-3475 | Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.337/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

16.2 Resolução CNPC n.º 48, 08 de dezembro de 2021

A resolução revogou a CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e dispõe sobre as fontes, os limites para custeio administrativo, os critérios e os controles relativos às despesas administrativas pelas EFPC. Como a sua vigência é a partir de janeiro de 2022 e o Instituto aprovou o orçamento do respectivo ano em novembro 2021, foi iniciado o plano de ação para o Instituto ficar em conformidade à nova Resolução ainda no primeiro semestre.

16.3 Instrução PREVIC n.º 42, de 11 de outubro de 2021

A Instrução dispõe sobre os critérios para a constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito dos ativos financeiros pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Como a sua vigência é a partir de janeiro de 2023 o Instituto implantará o seu plano de ação durante o exercício de 2022.

* * *

METRUS - Instituto de Seguridade Social

ALEXANDRA LEONELLO GRANADO
Diretora Presidente

CICERA SIMONEIDE FIGUEIREDO CARVALHO
Diretora de Saúde

KEITE BIANCONI
Diretora de Previdência

ROBSON JORGE DE VIVEIROS FINHOLDT
Gerente de Controladoria
CRC-SP263123/O-5

Certificate Of Completion

Envelope Id: CE9CF798430945E09F739A4BFE486DAB	Status: Completed
Subject: Please DocuSign: METRUSSEGSOCIAL21.DEZ.pdf, Minuta - Metrus PREVIC (DC 31-12-21) - Sem cpf.docx	
Source Envelope:	
Document Pages: 65	Signatures: 1
Certificate Pages: 2	Initials: 0
AutoNav: Enabled	
EnvelopeId Stamping: Enabled	
Time Zone: (UTC-03:00) Brasília	
	Envelope Originator: Amanda Carboni Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca São Paulo, SP 05001-100 amanda.carboni@pwc.com IP Address: 34.100.9.246

Record Tracking

Status: Original 24 March 2022 16:34	Holder: Amanda Carboni amanda.carboni@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 24 March 2022 16:42	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

Signer Events

edison arisa pereira
edison.arisa@pwc.com
PricewaterhouseCoopers
Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card
Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:
Not Offered via DocuSign

Signature

DocuSigned by:
edison arisa pereira
E85878CC2D04F4

Signature Adoption: Pre-selected Style
Using IP Address: 18.231.224.94

Timestamp

Sent: 24 March 2022 | 16:34
Viewed: 24 March 2022 | 16:41
Signed: 24 March 2022 | 16:42

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Amanda Carboni amanda.carboni@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 24 March 2022 16:42 Viewed: 24 March 2022 16:42 Signed: 24 March 2022 16:42
Witness Events	Signature	Timestamp
Notary Events	Signature	Timestamp
Envelope Summary Events	Status	Timestamps

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	24 March 2022 16:34
Certified Delivered	Security Checked	24 March 2022 16:41
Signing Complete	Security Checked	24 March 2022 16:42
Completed	Security Checked	24 March 2022 16:42
Payment Events	Status	Timestamps

PLANOS I e II

avaliação atuarial

METRUS 
INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

MIRADOR 0284/2022

PARECER ATUARIAL

Resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021 do Plano de Benefícios I

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da Mirador relativo aos resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021 do Plano de Benefícios I, administrado pelo METRUS – Instituto de Seguridade Social.

O Plano de Benefícios I é patrocinado pelas seguintes empresas, apresentadas por grupo de solidariedade:

- Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.

O Plano de Benefícios I é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1993.0001-19 e estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021.

A avaliação atuarial, conforme disposto no Art. 2º da Resolução CNPC nº 30/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e de estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais. Para tanto, o estudo técnico deve considerar a base cadastral do grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

A Mirador realizou a avaliação atuarial do Plano de Benefícios I considerando o disposto no seu respectivo Regulamento e Nota Técnica Atuarial, os princípios atuariais aceitos internacionalmente e os Pronunciamentos Atuariais publicados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, entre os quais destacam-se o CPA 001 – Princípios Atuariais e o CPA 003 – Classificação de Hipóteses Atuariais.

1

2 BASE CADASTRAL E PERFIL DO GRUPO

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios I, foi utilizada a base cadastral dos participantes e assistidos fornecida pelo METRUS, com data-base em 31/10/2021, reposicionada para dezembro/2021, considerando as movimentações informadas, de novembro/2021 e dezembro/2021. A Mirador realizou diversos testes de consistência na base cadastral, confirmando as estatísticas recebidas e informando ao METRUS qualquer inconsistência identificada, visando garantir a exatidão dos dados e informações utilizadas no presente trabalho. Após serem submetidos a testes de consistência e procedidos junto ao METRUS eventuais ajustes necessários, a qualidade e atualização da base cadastral foi considerada adequada para fins de realização da avaliação atuarial.

O quadro abaixo apresenta as estatísticas cadastrais do Plano de Benefício Definido.

Ativos	Total
Ativo	1.252
Autopatrocinado	1
Aux. Doença menos de 24 meses	98
Frequência A CONCEDER	1.351
Idade média (em anos)	59
Valor médio de salário de participação (em R\$)	10.270,88

BPD	Total
BDD	72
Diferido por Desligamento Falecido	1
Frequência A CONCEDER	73
Idade média (em anos)	55

Aposentados	Total
Aposentadoria Normal	1.042
Aposentadoria Antecipada	989
Aposentadoria por Invalidez	181
Aux. Doença mais de 24 meses	19
BDD	703
Benefício Proporcional	1
Frequência TOTAL DE APOSENTADOS	2.935
Idade média dos assistidos (em anos)	69
Benefício médio mensal (em R\$)	2.370,64

Pensionistas	Total
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES	629
Idade média (em anos)	66
Benefício médio mensal (em R\$)	1.426,23

2

3 PREMISSAS ATUARIAIS

Conforme CPA 003, as premissas atuariais representam o conjunto de parâmetros definidos para desenvolvimento de avaliação atuarial do compromisso dos planos de benefícios para com os seus participantes e assistidos e definição do plano de custeio.

A definição das premissas é realizada por meio de estudos de adequação, conforme Instrução Previc nº 33/2020. As hipóteses biométricas utilizadas foram apuradas considerando-se o rol de premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade para fins de processamento da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021, em reunião realizada no dia 14 de outubro de 2021, conforme documento “RDC nº 012/2021 – Resolução do Conselho Deliberativo”.

O quadro a seguir apresenta as principais premissas adotadas na avaliação atuarial de encerramento de 2021, bem como comparativo com as premissas adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior. Cabe notar que houve alteração da premissa de Taxa de Crescimento Salarial, de 0,34% a.a. para 0,29% a.a., e da premissa composição familiar.

Premissa	2020	2021
Econômicas/Financeiras		
Taxa de Juros Real Anual	4,70% a.a.	4,70% a.a.
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Taxa de Crescimento Real Salarial	0,34% a.a.	0,29% a.a.
Biométricas		
Mortalidade Geral	Tábua AT-2000 M&F Suavizada em 10%	Tábua AT 2000 M&F Suavizada em 10%
Entrada em Invalidez	Tábua Álvaro Vindas	Tábua Álvaro Vindas
Mortalidade de Inválidos	Tábua IBGE 2010 M&F	Tábua IBGE 2010 M&F
Demográficas		
Rotatividade (Turnover)	0,25% a.a.	0,25% a.a.
Composição Familiar		
	Família Média	Família Média
Benefícios a Conceder	Para participantes calcula-se uma média da diferença de idade entre cônjuges, assim como o percentual de casados	[80% de participantes casados, diferença de idade para o cônjuge: 4 anos (participante masculino mais velho) e idade do filho mais jovem: Estimado por $Z = 24 - \text{MÁX} \{ (80-x)/2; 0 \}$]
Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real

3

4 REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos os mesmos do exercício anterior e atendem às exigências da Resolução CNPC nº 30/2018.

Benefício	Regime financeiro	Método de financiamento
Aposentadoria Programada	Capitalização	PUC
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	PUC
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	PUC
Pensão por Morte de Ativo	Repartição de Capitais de Cobertura	
Auxílio Doença	Repartição de Capitais de Cobertura	

5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

5.1 Situação Patrimonial do Plano

Conforme valores constantes no balancete de 31/12/2021, a tabela abaixo apresenta a situação patrimonial do Plano de Benefício Definido.

	(em R\$)
Ativo Total	1.647.761.261,74
(-) Exigível Operacional	14.276.568,46
Gestão Previdencial	8.271.203,52
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	6.005.364,94
(-) Exigível Contingencial	84.959.833,22
Gestão Previdencial	84.959.833,22
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	0,00
(=) Patrimônio Social	1.548.524.860,06
(-) Fundos	32.503.319,19
Previdenciais	0,00
Administrativos	32.040.298,55
Dos investimentos	463.020,64
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	1.516.021.540,87

4

5.2 Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, apresentamos os resultados da avaliação atuarial realizada para o Plano de Benefícios I.

(em R\$)

DESCRIÇÃO	Valor
2.03.00.00.00.00.00 Patrimônio Social	1.548.524.860,06
2.03.01.00.00.00.00 Patrimônio de Cobertura	1.516.021.540,87
2.03.01.01.00.00.00 Provisões Matemáticas	1.665.649.318,57
2.03.01.01.01.00.00 Benefícios Concedidos	1.311.760.572,37
2.03.01.01.01.01.00 Contribuição Definida	0,00
2.03.01.01.01.02.00 Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização	1.311.760.572,37
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.134.603.848,25
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	177.156.724,12
2.03.01.01.02.00.00 Benefícios a Conceder	418.019.918,16
2.03.01.01.02.01.00 Contribuição Definida	-
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Conta - Parcela Participantes	-
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Conta - Parcela Patrocinadora	-
2.03.01.01.02.02.00 Benefício Definido - Regime de Capitalização Programada	415.420.140,32
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	434.025.450,30
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Patroc.	(9.302.654,99)
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Partic.	(9.302.654,99)
2.03.01.01.02.03.00 Benefício Definido - Regime de Capitalização Não Programada	2.599.777,84
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.838.705,66
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Prog. - Patroc.	(119.463,91)
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Prog. - Partic.	(119.463,91)
2.03.01.01.03.00.00 Provisões Matemáticas a Constituir	(64.131.171,96)
2.03.01.01.03.01.00 (-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.02.00 (-) Déficit Equacionado	(64.131.171,96)
2.03.01.01.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	(33.079.346,59)
2.03.01.01.03.02.02 (-) Participantes	(7.730.412,28)
2.03.01.01.03.02.03 (-) Assistidos	(23.321.413,08)
2.03.01.02.00.00.00 Equilíbrio Técnico	(149.627.777,70)
2.03.01.02.01.00.00 Resultados Realizados	(149.627.777,70)
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	-
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão do Plano	-
2.03.01.02.01.02.00 Déficit Técnico Acumulado	(149.627.777,70)
2.03.01.02.02.00.00 Resultados a realizar	-

5

2.03.02.00.00.00.00 Fundos Previdenciais	32.503.319,19
2.03.02.01.00.00.00 Fundos Previdenciais	-
2.03.02.02.00.00.00 Fundos Administrativos	32.040.298,55
2.03.02.03.00.00.00 Fundos para Garantia das Operações com Participantes	463.020,64

5.2.1 Solvência

No encerramento do exercício de 2021, o Plano de Benefícios I apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 149.627.777,70. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais do plano, apurado pelo METRUS em R\$ 79.431.272,00, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano permanece deficitário em R\$ 70.196.505,70, equivalente a 4,2144% das provisões matemáticas do plano.

→ Resultado Contábil

- Situação: Deficitária
- Resultado técnico acumulado: R\$ (149.627.777,70)
- Duration do Passivo: 10,4287 anos
- Limite do Déficit Técnico Ajustado = $1\% \times (\text{Duration Passivo} - 4) = 6,4287\%$
- Limite de ETA deficitário: R\$ (107.079.597,74)

Conclusão: não há nenhuma ação necessária. O Plano de Benefícios I apresenta em 31/12/2021 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes.

6 PLANO DE CUSTEIO 2022

6.1 Custeio Previdenciário

- Contribuições de Ativos:
 - ✓ Alíquota incidente sobre o Salário Real de Contribuição (SRC), conforme faixa salarial do Salário de Participação, calculada considerando o Salário Unitário (SU).

6

Faixa Salarial		% Alíquota
De	Até	
0,00	10 X SU	0,858%
10 X SU	20 X SU	1,715%
20 X SU ⁽¹⁾		13,721%

- Contribuições de Autopatrocinados e participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD):
 - ✓ Autopatrocinados: idêntica à dos participantes ativos, porém com adicional da parcela que seria devida pela patrocinadora.
 - ✓ Em BPD: alíquota de 0,457% (déficit equacionado, 164 parcelas restantes).
- Contribuições de Assistidos:
 - ✓ Alíquota de 2,261% (déficit equacionado, 164 parcelas restantes).
- Contribuições da Patrocinadora:
 - ✓ Alíquota de 3,084% (contribuições normais).
 - ✓ Alíquota de 1,967% (déficit equacionado, 164 parcelas restantes).

6.2 Custeio Administrativo

- Contribuição Ativos e Patrocinadora para cobertura das despesas administrativas:
 - ✓ Alíquota de 2,00% sobre as contribuições normais e extraordinárias.
- Contribuição Assistidos e em Benefício Proporcional Diferido para cobertura das despesas administrativas:
 - ✓ Alíquota de 0,61% sobre os benefícios.

O Plano de Custeio para 2022 tem início de vigência em 01/04/2022.

Tabela consolidada com o Plano de Custeio para 2022 do Plano de Benefícios I:

Participantes	Contribuição Previdenciária		Contribuição Administrativa
Ativos/Autopatrocinados ⁽¹⁾	Parcela do salário inferior a 10 x SU	0,858%	2,00%
	Parcela do salário entre 10 e 20 x SU	1,715%	
	Parcela do salário acima de 20 x SU	13,721%	
Patrocinadora	5,051%		2,00%
Assistidos	2,261%		0,61%
Benefício Proporcional Diferido	0,457%		0,61%

(1) A Contribuição dos participantes Autopatrocinados é idêntica a dos participantes ativos, porém com adicional da parcela que seria devida pela patrocinadora;

7 CONCLUSÃO

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios I, com resultados posicionados em 31/12/2021, foi utilizada a base cadastral dos participantes e assistidos fornecida pela Entidade, com data-base em 31/10/2021 e reposicionado em 31/12/2021. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

Os regimes financeiros e métodos de financiamento atendem às exigências da Resolução CNPC n° 30/2018. Em relação às premissas atuariais utilizadas, houve alteração da Taxa de Crescimento Salarial, de 0,34% a.a. para 0,29% a.a., e da composição familiar, em relação às premissas adotadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020.

No encerramento do exercício de 2021, o Plano de Benefícios I apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 149.627.777,70. Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pelo METRUS em R\$ 79.431.272,00, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 70.196.505,70, equivalente a 4,2144% das provisões matemáticas totais do plano. Conforme regras de solvência vigentes no encerramento do exercício de 2021, o limite de déficit técnico ajustado que o Plano de Benefícios I pode apresentar, sem que seja necessária a implementação de plano de equacionamento de déficit, é de R\$ 107.079.597,74, que corresponde a 6,4287% das provisões matemáticas.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios I, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos

internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2021 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2022.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.



FABRIZIO KRAPP COSTA
Diretor de Serviços Atuariais
Atuário MIBA 2481



RAQUEL LAMB LAUTERT
Consultora
Atuária MIBA 2432

FABRIZIO KRAPP
COSTA:02211261
043

Assinado de forma digital
por FABRIZIO KRAPP
COSTA:02211261043
Dados: 2022.02.21 19:04:26
-03'00'

PARECER ATUARIAL

Resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021 do Plano de Benefícios II

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da Mirador relativo aos resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021 do Plano de Benefícios II, administrado pelo METRUS – Instituto de Seguridade Social.

O Plano de Benefícios II é patrocinado pelas seguintes empresas, apresentadas por grupo de solidariedade:

- Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.
- Instituto de Seguridade Social – METRUS

O Plano de Benefícios II é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1998.0076-18 e estruturado na modalidade de Contribuição Variável, conforme normatização expressa na Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021.

A avaliação atuarial, conforme disposto no art. 2º da Resolução CNPC nº 30/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e de estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais. Para tanto, o estudo técnico deve considerar a base cadastral do grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

A Mirador realizou a avaliação atuarial do Plano de Benefícios II considerando o disposto no seu respectivo Regulamento e Nota Técnica Atuarial, os princípios atuariais aceitos internacionalmente e os

Pronunciamentos Atuariais publicados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, entre os quais destacam-se o CPA 001 – Princípios Atuariais e o CPA 003 – Classificação de Hipóteses Atuariais.

2 BASE CADASTRAL E PERFIL DO GRUPO

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, foi utilizada a base cadastral dos participantes e assistidos fornecido pelo METRUS, com data-base em 31/10/2021, reposicionada para dezembro/2021, considerando as movimentações informadas, de novembro/2021 e dezembro/2021. A Mirador realizou diversos testes de consistência na base cadastral, confirmando as estatísticas recebidas e informando ao METRUS qualquer inconsistência identificada, visando garantir a exatidão dos dados e informações utilizadas no presente trabalho. Após serem submetidos a testes de consistência e procedidos junto ao METRUS eventuais ajustes necessários, a qualidade e atualização da base cadastral foi considerada adequada para fins de realização da avaliação atuarial.

O quadro abaixo apresenta as estatísticas cadastrais do Plano de Benefício Definido.

Ativos	Total
Ativo	6.292
Autopatrocinado	190
Aux. Doença menos de 24 meses	150
Frequência A CONCEDER	6.632
Idade média (em anos)	45
Valor médio de salário de participação (em R\$)	10.094,10
BPD	Total
BDD	28
Benefício Proporcional	120
Frequência A CONCEDER	148
Idade média (em anos)	47
Aposentados	Total
Aposentadoria Normal	315
Aposentadoria Antecipada	271
Aposentadoria por Invalidez	48
Aux. Doença mais de 24 meses	16
Diferido por Desligamento	42
Benefício Proporcional	9
Frequência TOTAL DE APOSENTADOS	701
Idade média dos assistidos (em anos)	64
Benefício médio mensal (em R\$)	2.969,27

Pensionistas	Total
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES	129
Idade média (em anos)	49
Benefício médio mensal (em R\$)	1.109,30

¹ Base de dados posicionadas no mês de out/2021 reposicionada para dez/2021 considerando as movimentações informadas pelo Metrus de nov/2021 e dez/2021.

3 PREMISSAS ATUARIAIS

Conforme CPA 003, as premissas atuariais representam o conjunto de parâmetros definidos para desenvolvimento de avaliação atuarial do compromisso dos planos de benefícios para com os seus participantes e assistidos e definição do plano de custeio.

A definição das premissas é realizada por meio de estudos de adequação, conforme Instrução Previc nº 33/2020. As premissas utilizadas foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade para fins de processamento da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021, em reunião realizada no dia 14 de outubro de 2021, conforme documento “RDC nº 012/2021 – Resolução do Conselho Deliberativo”.

O quadro a seguir apresenta as principais premissas adotadas na avaliação atuarial de encerramento de 2021, bem como comparativo com as premissas adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior. Cabe notar a alteração da premissa de Taxa de Juros Real Anual de 4,40% a.a. para 4,30% a.a., em decorrência das perspectivas de rentabilidades futuras em patamar reduzido. Adicionalmente, houve alteração da premissa de Tábua de Mortalidade Geral, de AT-2000 M&F Suavizada em 10% para AT-2012 IAM Básica por sexo, da Taxa de Crescimento Salarial, de 0,67% a.a. para 0,64% a.a. para os participantes vinculados à patrocinadora Metrô e de 0,80% a.a. para 0,38% a.a. para os participantes vinculados à patrocinadora Metrus, da Taxa de Rotatividade, alterada da Experiência Mercer Gama PII 2010-2019 para a Experiência Rotatividade PB-II 2011-2020 e da composição familiar.

Premissa	2020	2021
Econômicas/Financeiras		
Taxa de Juros Real Anual	4,40% a.a.	4,30% a.a.
Fator de Capacidade dos Salários	98,0%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,0%	98,00%
Taxa de Crescimento Real Salarial	0,67% a.a. Metrô e 0,80% a.a. Metrus	0,64% a.a. Metrô e 0,38% a.a. Metrus
Biométricas		
Mortalidade Geral	Tábua AT-2000 M&F Suavizada em 10%	Tábua AT-2012 IAM Básica por sexo
Entrada em Invalidez	Tábua Álvaro Vindas	Tábua Álvaro Vindas
Mortalidade de Inválidos	Tábua IBGE 2010 M&F	Tábua IBGE 2010 M&F
Demográficas		
Rotatividade (Turnover)	Experiência Mercer Gama PII 2010-2019	Experiência Rotatividade PB-II 2011-2020
Composição Familiar		
	Família Média	Família Média
Benefícios a Conceder	Para participantes calcula-se uma média da diferença de idade entre cônjuges, assim como o percentual de casados	[80% de participantes casados, diferença de idade para o cônjuge: 2 anos (participante masculino mais velho) e idade do filho mais jovem: Estimado por $Z = 24 - \text{MÁX} ((70-x)/2; 0)$
Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real

4 REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos os mesmos do exercício anterior e atendem às exigências da Resolução CNPC nº 30/2018.

Benefício	Regime financeiro	Método de financiamento
Aposentadoria Programada	Capitalização	PUC
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	PUC
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	PUC
Pensão por Morte de Ativo	Repartição de Capitais de Cobertura	
Auxílio Doença	Repartição de Capitais de Cobertura	

5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

5.1 Situação Patrimonial do Plano

Conforme valores constantes no balancete de 31/12/2020, a tabela abaixo apresenta a situação patrimonial do Plano de Benefício Definido.

	(em R\$)
Ativo Total	1.710.155.627,92
(-) Exigível Operacional	7.997.306,52
Gestão Previdencial	3.173.649,77
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	4.823.656,75
(-) Exigível Contingencial	72.229.230,60
Gestão Previdencial	72.229.230,60
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	0,00
(=) Patrimônio Social	1.629.929.090,80
(-) Fundos	54.044.361,88
Previdenciais	26.976.971,31
Administrativos	16.488.092,68
Dos investimentos	10.579.297,89
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	1.575.884.728,92

5.2 Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, apresentamos os resultados da avaliação atuarial realizada para o Plano de Benefícios II.

	(em R\$)
DESCRIÇÃO	Valor
2.03.00.00.00.00.00 Patrimônio Social	1.629.929.090,80
2.03.01.00.00.00.00 Patrimônio de Cobertura	1.575.884.728,92
2.03.01.01.00.00.00 Provisões Matemáticas	1.567.692.741,26
2.03.01.01.01.00.00 Benefícios Concedidos	305.900.237,41
2.03.01.01.01.01.00 Contribuição Definida	152.290.271,51
2.03.01.01.01.02.00 Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização	153.609.965,90
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	98.322.560,66

5

(em R\$)

	DESCRIÇÃO	Valor
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	55.287.405,24
2.03.01.01.02.00.00	Benefícios a Conceder	1.263.197.580,45
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	1.144.292.537,67
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Conta - Parcela Patrocinador	374.730.609,13
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Conta - Parcela Participante	769.561.928,54
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	100.576.878,74
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	132.136.957,06
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Patroc.	(15.780.039,16)
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Partic.	(15.780.039,16)
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização Não Programada	18.328.164,04
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	25.358.540,68
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Prog. - Patroc.	(3.515.188,32)
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Prog. - Partic.	(3.515.188,32)
2.03.01.01.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	(1.405.076,60)
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	(1.405.076,60)
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	(702.508,81)
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes	(702.567,79)
2.03.01.02.00.00.00	Equilíbrio Técnico	8.191.987,66
2.03.01.02.01.00.00	Resultados Realizados	8.191.987,66
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	8.191.987,66
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	8.191.987,66
2.03.01.02.01.01.02	Reserva para Revisão do Plano	-
2.03.02.00.00.00.00	Fundos	54.044.361,88
2.03.02.01.00.00.00	Fundos Previdenciais	26.976.971,31
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	6.221.891,13
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	20.755.080,18
2.03.02.02.00.00.00	Fundos Administrativos	16.488.092,68
2.03.02.03.00.00.00	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	10.579.297,89

5.2.1 Solvência

No encerramento do exercício de 2021, o Plano de Benefícios II apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 8.191.987,66, que representa 3,0216% das suas respectivas Provisões Matemáticas em Benefício Definido.

6

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 24,4703% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido do plano de benefícios, montante equivalente a R\$ 66.341.143,71.

→ Resultado Contábil

- Situação: Superavitário
- Resultado técnico acumulado: R\$ 8.191.987,66
- *Duration* do Passivo: 14,4703 anos
- Limite da Reserva de Contingência (limite de tolerância)
= Mínimo [25%; 10% + 1% x *Duration*] = 24,4703%
- Limite da Reserva Contingência, em R\$:
Limite Reserva Contingência x Provisões Matemáticas em BD = R\$ 66.341.413,71
- Reserva de Contingência a Ser Constituída
= Mínimo (Resultado técnico acumulado; Limite Reserva Contingência, em R\$) = R\$ 8.191.987,66
- Reserva Especial:
= Resultado técnico acumulado – Reserva de Contingência = R\$ 0,00
- Ajuste de Precificação: R\$ 56.531.136,00
- Equilíbrio técnico ajustado (ETA): R\$ 64.723.123,66

Conclusão: O valor integral do superávit técnico apurado em 31/12/2021, de R\$ 8.191.987,66, deve ser integralmente alocado em Reserva de Contingência.

6 PLANO DE CUSTEIO 2022

6.1 Custeio Previdenciário

- Contribuições Normais de Ativos:

7

- ✓ Contribuição básica: correspondente ao resultado da aplicação do percentual de escolha do participante, calculado de forma progressiva sobre o seu Salário de Participação, de acordo com as faixas salariais, considerando o Salário Unitário de Contribuição (SUC).
- ✓ Contribuição Suplementar: corresponde a um percentual, em números inteiros, livremente escolhido pelo participante.
- ✓ Contribuição Especial para custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (invalidez, morte e auxílio doença): alíquota de 0,870% sobre o salário de participação do participante.
- Contribuições Normais da Patrocinadora:
 - ✓ Contribuição correspondente a 100% da Contribuição básica efetuada pelo participante.
 - ✓ Contribuição Especial para custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (invalidez, morte e auxílio doença): alíquota de 0,870% sobre o salário de participação do participante.
- Contribuições Normais de Autopatrocinados:
 - ✓ Contribuição idêntica à dos participantes ativos, porém com adicional da parcela que seria devida da patrocinadora.
- Contribuições Normais de Assistidos:
 - ✓ Não há contribuições normais para os assistidos.
- Contribuições Extraordinárias Ativos e Autopatrocinados:
 - ✓ Alíquota de 0,096% conforme déficit equacionado (15 parcelas restantes).
- Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora:
 - ✓ Alíquota de 0,096% conforme déficit equacionado (15 parcelas restantes).

Considerando a previsão de conclusão do plano de equacionamento de déficit do Plano de Benefícios II em Março/2023, ainda sob a vigência do plano de custeio aplicável a partir de Abril/2022, as alíquotas de contribuição extraordinária determinadas neste Plano de Custeio deverão ser acompanhadas durante o exercício de 2022, visando verificar eventual necessidade de ajuste das alíquotas, considerando a necessidade de que até a conclusão do plano de equacionamento o saldo devedor do déficit equacionado seja integralmente quitado.

8

6.2 Custeio Administrativo

- Contribuição dos Participantes Ativos e Autopatrocinados para cobertura das despesas administrativas:
 - ✓ Alíquota de 2,00% sobre o somatório das contribuições básica e especial, exceto sobre a contribuição suplementar.
- Contribuição da Patrocinadora para cobertura das despesas administrativas:
 - ✓ Alíquota de 2,00% incidente sobre o somatório das contribuições normal e especial.
- Contribuição Assistidos e em Benefício Proporcional Diferido para cobertura das despesas administrativas:
 - ✓ Alíquota de 0,61% sobre os benefícios.

O Plano de Custeio para 2022 tem início de vigência em 01/04/2022.

A seguir é apresentada tabela consolidada com o Plano de Custeio para 2022 do Plano de Benefícios II:

Participantes	Contribuição Normal	Contribuição Especial (Benefícios Mínimo e de Risco)	Contribuição Extraordinária	Contribuição Administrativa	Total
Ativos/Autopatrocinados ⁽¹⁾	— ⁽¹⁾	0,870%	0,096%	2,00%	— ⁽²⁾
Patrocinadora	— ⁽³⁾	0,870%	0,096%	2,00%	— ⁽⁴⁾
Assistidos	n/a	n/a	n/a	0,61%	0,61%
Benefício Proporcional Diferido	n/a	n/a	n/a	0,61%	0,61%

(1) Contribuição Normal dos participantes ativos/autopatrocinados corresponde ao resultado da aplicação do percentual de escolha do participante, calculado de forma progressiva sobre o seu Salário de Participação, de acordo com as faixas salariais, considerando o Salário Unitário de Contribuição (SUC);

(2) Valor Total depende dos percentuais de escolha do participante;

(3) Contribuição correspondente a 100% da Contribuição básica efetuada pelo participante;

(4) Valor Total depende dos percentuais de escolha do participante.

7 CONCLUSÃO

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, com resultados posicionados em 31/12/2021, foi utilizada a base cadastral dos participantes e assistidos fornecida pela Entidade, com data-

9

base em 31/10/2021 e posicionada em 31/12/2021. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

Os regimes financeiros e métodos de financiamento atendem às exigências da Resolução CNPC nº 30/2018. Em relação às premissas atuariais utilizadas, houve alteração da Taxa Real de Juros, de 4,40% a.a. para 4,30% a.a., da premissa de Tábua de Mortalidade Geral, de AT-2000 M&F Suavizada em 10% para AT-2012 IAM Básica por sexo, da Taxa de Crescimento Salarial, de 0,67% a.a. para 0,64% a.a., para a patrocinadora Metrô, e de 0,80% a.a. para 0,38% a.a. para o patrocinador Metrus, da Taxa de Rotatividade, alterada da Experiência Mercer Gama PII 2010-2019 para a Experiência Rotatividade PB-II 2011-2020 e da composição familiar.

No encerramento do exercício de 2021, o Plano de Benefícios II aqui analisado apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 8.191.987,66, que representa 3,0216% das suas provisões matemáticas estruturada em Benefício Definido. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais do plano, apurado pelo METRUS em R\$ 56.531.136,00, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se superavitário em R\$ 64.723.123,66. Conforme regras de solvência vigentes no encerramento do exercício de 2021, o superávit técnico apresentado pelo plano deve ser integralmente alocado em Reserva de Contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios II, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2021 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2022.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.


FABRIZIO KRAPP COSTA
Diretor de Serviços Atuariais
Atuário MIBA 2481


RAQUEL LAMB LAUTERT
Consultora
Atuária MIBA 2432

FABRIZIO KRAPP
COSTA:02211261
043

Assinado de forma digital por
FABRIZIO KRAPP
COSTA:02211261043
Data: 2022.02.21 19:05:05
+03'00'

10

PARECER DO conselho deliberativo

DocuSign Envelope ID: A472DC64-883E-4B77-8A74-AAB1A9752DF2



Al. Santos, 1827 - 17º andar | Cerqueira César | CEP 01419-909 | São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (11) 3371-3439 | Central de Relacionamento: 0800 016 05 98 | www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 | Inscrição Estadual: Isento

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo do METRUS – Instituto de Seguridade Social, no exercício de suas atribuições e no cumprimento das determinações expressas nos Artigos 26 – Inciso V e 35 – Inciso III, do Estatuto, em Reunião Extraordinária de 24 de março de 2022, examinou as Demonstrações Contábeis dos planos de previdência compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPs Consolidado, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por plano de benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido – DAL por plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidado, da Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios e Notas Explicativas e, das Demonstrações Contábeis dos planos de assistência à saúde, compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração do Resultado Abrangente, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração do Fluxo de Caixa e das respectivas Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Após exame e ouvida à exposição feita pela Diretora-Presidente do Instituto, o Conselho Deliberativo, embasado nos Pareceres Atuariais da Mirador Assessoria Atuarial, de 18 de fevereiro de 2022, no Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e no Parecer do Conselho Fiscal, de 16 de março de 2022, aprovou a matéria apresentada.

São Paulo, 24 de março de 2022.

Desafirmado by:
Roberto Torres Rodrigues
Assinado por: ROBERTO TORRES RODRIGUES.00442874800
CPF: 00442874800
DataHora da Assinatura: 24/03/2022 13:11:20 BRT
ICP-Brasil
AF418074D3A84058A33E8B0ACF626A58

ROBERTO TORRES RODRIGUES
Presidente do Conselho Deliberativo
CPF/MF nº 004.428.748-80

PARECER DO CONSELHO FISCAL

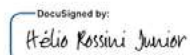
O Conselho Fiscal do METRUS – INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em Reunião Extraordinária de 16 de março de 2022, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis dos planos de previdência, compostas do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidado - DMPS, da Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – DMAL por plano de benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido – DAL por plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidado, da Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios e Notas Explicativas e, das Demonstrações Contábeis dos planos de assistência à saúde, compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração do Resultado Abrangente, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, da Demonstração do Fluxo de Caixa e das respectivas Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, comparadas com as do exercício anterior.

Os Conselheiros aprovam as Demonstrações Contábeis da Gestão Previdencial e Assistencial do exercício de 2021, com exceção ao Sr. Alexandre Carvalho Leme que se absteve a deliberação do respectivo assunto.

São Paulo, 16 de março de 2022.

DocuSigned by:

 50421C0E003649C
 TIAGO MARCELINO PEREIRA
 Presidente do Conselho Fiscal

DocuSigned by:

 30A8B43A0DDE4EE
 HELIO ROSSINI JUNIOR
 Conselheiro Titular

DocuSigned by:

 50421C0E003649C
 REGIS TAKAKURA
 Conselheiro Titular

DocuSigned by:

 30A8B43A0DDE4EE
 ALEXANDRE CARVALHO LEME
 Conselheiro Titular

PARECER DO conselho fiscal



As Demonstrações Contábeis, Pareceres Atuariais e dos Conselhos podem ser acessado também no site do Metrus.
www.metrus.org.br



RELA TÓRIO ANUAL 2021

Metrus - Instituto de Seguridade Social

Alameda Santos, 1.827 - 1º andar

atendimento@metrus.org.br

0800 016 05 98



www.metrus.org.br

 /MetrusOficial

 @metrus_oficial

 /institutometrus

METRUS 
INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL